

RELATÓRIO FINAL 2018
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Sumário

1. Dados da Instituição.....	13
1.1 Mantenedora	13
1.2 Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.....	13
1.3 Mantida	18
1.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	21
1.5 Pesquisadora Institucional	22
1.6 Núcleo de Avaliação Institucional (NAI).....	22
1.7 Comitês de Avaliação.....	22
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	24
2.1 Objetivos da avaliação	24
2.2 Notas metodológicas	25
2.3 Descrição dos instrumentos utilizados.....	30
2.3.1 Pesquisa Socioeconômica e Cultural	30
2.3.2 Pesquisa Acadêmica.....	30
2.3.3 Pesquisa com a Comunidade Externa	32
2.3.4 Pesquisa da Pós-Graduação	33
2.3.5 Pesquisa com Egressos.....	35
2.3.6 Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas.....	36
2.3.7 Avaliação da evolução dos eixos e das dimensões	37
2.3.8 Fórum de Autoavaliação	38
2.3.9 Estudos de Adequação do Processo de Autoavaliação para o Recredenciamento do Centro Universitário	39
2.4 Considerações sobre os instrumentos.....	39
3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	40
3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	40
3.1.1 Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.	42
3.1.2 Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento	43

4	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	44
4.1	Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	44
4.1.1	Introdução	44
4.1.2	Contextualização	45
4.1.3	Âmbito de atuação acadêmica	47
4.1.4	Missão.....	48
4.1.5	Visão	48
4.1.6	Valores	48
4.1.7	Objetivos, Metas e Ações da Instituição (PDI 2014-2018).....	49
4.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social	56
4.2.1	Resultados das Pesquisas 201 e Inferência sobre a Dimensão 1 – Missão e PDI	57
5	EIXO 2 – RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	59
5.1	Bolsas de estudo filantrópicas.....	60
5.1.1	Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais.....	60
5.1.2	Desconto incentivo ao estudo dos motoristas de ônibus dos alunos da UNIFEV	60
5.1.3	Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade	61
5.1.4	Ações assistenciais.....	61
5.1.4.1	Auxílio transporte	61
5.2	Bolsas de estudo governamentais	61
5.2.1	PROUNI	61
5.3	Financiamentos	62
5.3.1	Financiamento governamental - FIES	62
5.3.2	Financiamento institucional - Mútuo Educacional	62
5.4	Descontos	62
5.4.1	Descontos institucionais	62
5.4.1.1	Auxílio / estágio - convênio FEV-EJUNIFEV	62
5.4.1.2	Desconto curso concluído.....	63
5.4.1.3	Desconto disciplina	63
5.4.1.4	Desconto Fidelidade – COLÉGIO UNIFEV	63
5.4.1.5	Desconto incentivo ingressante.....	63
5.4.1.6	Desconto Dependente FREV	63
5.4.1.7	Desconto pagamento antecipado.....	64
5.4.1.8	Desconto parcial	64
5.4.1.9	Desconto preferencial.....	64
5.4.1.10	Desconto transferência - UNIFEV.....	64

5.4.1.11	Desconto estratégico para os cursos em modalidade de turno misto (Diurno/Noturno)	64
5.4.1.12	Desconto UNIFEV corporativa	65
5.4.2	Outros Projetos de Responsabilidade Social	66
5.4.3	Resultados das Pesquisas 2018 e Inferência sobre a Dimensão Responsabilidade Social	76
6	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	77
6.1	Dimensão 2 – Graduação	77
6.1.1	Política de Ensino	77
6.1.2	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID	78
6.1.3	Programa Institucional de Formação de Professores - PARFOR	79
6.1.4	Resultados das Pesquisas 2018 e inferência sobre a Dimensão 2 - Graduação	80
6.1.5	Tutoria	83
6.2	Organização Estudantil	86
6.3	Dimensão 2 – Pós-Graduação	87
6.3.1	Política de Pós-Graduação	87
6.3.1.1	Relação de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Presencial) Ofertados	87
6.3.1.2	Resultados das Pesquisas 2018 e Inferência sobre a Dimensão 2 – Pós-Graduação	90
6.4	Dimensão 2 – Pesquisa	95
6.4.1	Política de Pesquisa	95
6.4.1.1	XIII UNIC - Congresso de Iniciação Científica, VIII Congresso de Professores Pesquisadores e o I Congresso de Pós-Graduação	95
6.4.1.2	Programa Institucional de Iniciação Científica	96
6.4.1.3	XIV UNIC - Congresso de Iniciação Científica, IX Congresso de Professores Pesquisadores e o II Congresso de Pós-Graduação	96
6.4.1.4	Resultados das Pesquisas 2018 e inferência sobre a Dimensão 2 – Pesquisa	96
6.5	Dimensão 2 – Extensão	98
6.5.1	Política de Extensão	98
6.5.2	Resultados das Pesquisas 2018 e inferência sobre a Dimensão 2 – Extensão e Ação Comunitária	99
6.6	Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	100
6.7	Destaques 2018 – TV UNIFEV	107
6.7.1	Resultado da Pesquisa 2018- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	110
6.7.1.1	Inferências sobre o Eixo 3 de Políticas Acadêmicas	110

6.8	Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes	113
6.8.1	Formas de Acesso aos Cursos da UNIFEV	114
6.8.2	Resultados Gerais da Ouvidoria em 2018.....	115
6.8.2.1	Manifestações Registradas em 2018	115
6.8.2.2	Número de Manifestações por Semestre	116
6.8.2.3	Número de Manifestações Mensais	116
6.8.2.4	Manifestações Classificadas por sua Natureza	117
6.8.2.5	Manifestações Classificadas pela Formas de Contato	118
6.8.2.6	Manifestações Classificadas pela Origem do Contato	119
6.8.2.7	Manifestações classificadas por Tipos de Assunto	120
6.8.2.8	Evolução das Manifestações.....	121
6.8.3	NAPPS -Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente	121
6.8.3.1	Levantamento dos casos de NEE	122
6.8.3.2	Entrevistas com alunos com NEE.....	122
6.8.3.3	Acompanhamento e orientação aos alunos que requereram atendimento	123
6.8.3.4	Campanhas de prevenção à discriminação e de fomento ao respeito	123
6.8.3.5	Palestras sobre competências socioemocionais.....	124
6.8.3.6	Grupos da Medicina.....	124
6.8.3.7	Visitas de divulgação.....	124
6.8.3.8	Plantão Psicológico e Orientação de Estudos	124
6.8.3.9	Conclusão.....	125
6.8.3.10	Ciber UNIFEV.....	125
6.8.3.11	Portal Universitário.....	125
6.8.3.12	Manual do Aluno	125
6.8.3.13	Central de Relacionamentos.....	126
6.8.3.14	Atendimento Presencial.....	126
6.8.3.15	Atendimento Telefônico	126
6.8.4	Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração.....	126
6.8.4.1	Atividades da EJUNIFEV em 2018	127
6.8.5	Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes.....	127
6.9	Dimensão 9 – Egressos	129
6.9.1	Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos Egressos.	130
7	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	131
7.1	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	131
7.1.1	Inferências sobre a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.	134

7.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	136
7.2.1	Resultado das pesquisas 2018 - Inferências sobre a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	141
7.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	143
7.3.1	Receitas	143
7.3.2	Despesas	144
7.3.3	Planejamento de investimentos	145
7.3.4	Políticas de Financiamento, Bolsas e Descontos aos alunos	145
7.3.5	Aspectos Patrimoniais, Financeiros, Econômicos e de Planejamento.....	146
7.3.6	Investimentos	148
7.3.7	Notas Explicativas – BP	152
7.3.8	Aspectos Financeiros	156
7.3.9	Notas Explicativas – D.F.C.....	158
7.3.10	Índices de Liquidez.....	158
7.3.11	Aspectos Econômicos	159
7.3.12	Notas Explicativas – D.R.E.....	161
7.3.13	Aspectos do Planejamento	163
8	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	165
8.1	Dimensão 7 – Instalações Gerais	165
8.1.1	Salas de aulas.....	167
8.1.1.1	Equipamentos disponíveis em sala de aula	167
8.1.2	Salas de docentes	167
8.1.3	Instalações administrativas	167
8.1.4	Área de lazer	168
8.1.5	Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Instalações Gerais).....	168
8.2	Dimensão 7 – Biblioteca	170
8.2.1	Missão e Objetivos	170
8.2.2	Estrutura Organizacional	171
8.2.3	Composição do Acervo	171
8.2.3.1	Coleções.....	171
8.2.3.1.1	Acervo Geral	172
8.2.3.2	Livros; Folhetos; TCCs; Dissertações; Teses e Normas Técnicas	173
8.2.3.3	Periódicos	173
8.2.3.4	Materiais Especiais – CD-ROMs, DVDs e Fitas de vídeo.....	175
8.2.3.5	Acervo Inclusivo	176
8.2.4	Espaço Físico: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo	176

8.2.5	Horário de Funcionamento das Bibliotecas.....	178
8.2.6	Processamento e Tratamento Técnico do Acervo	179
8.2.7	Informatização.....	179
8.2.8	Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	180
8.2.9	Expansão Física	180
8.2.10	Serviços Oferecidos pelas Bibliotecas.....	180
8.2.11	Treinamentos Oferecidos pela Biblioteca.....	182
8.2.12	Eventos Culturais e Sociais	183
8.2.13	Espaço de Convivência.....	183
8.2.14	Biblioteca Solidária	183
8.2.15	Recursos Humanos nas Bibliotecas	184
8.3	Dimensão 7 – Laboratórios	186
8.3.1	Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Laboratórios).....	191
8.4	Plano de Acessibilidade	192
8.5	Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial.....	195
9.	<i>PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....</i>	196
9.1	Política de Utilização dos Resultados da Avaliação.....	197
9.2	Justificativas.....	199
10.	<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	199

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Conselho de Curadores.....	14
Tabela 2 - Diretoria Executiva.....	16
Tabela 3 - Conselho Fiscal	17
Tabela 4 - Reitoria	20
Tabela 5 - Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	21
Tabela 6 - Plano de Ação – Comitê de Planejamento e Avaliação Institucional	43
Tabela 7 - Plano de Ação – Comitê de Missão e PDI	58
Tabela 8 - Atividades de Responsabilidade Social – UNIFEV	71
Tabela 9 - Plano de Ação – Comitê de Responsabilidade Social.....	76
Tabela 10 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Graduação	81
Tabela 11 - Cursos de Pós-Graduação em andamento em 2018	87
Tabela 12 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Pós-graduação	93
Tabela 13 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Pesquisa.....	97
Tabela 14 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Extensão	99
Tabela 15 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Comunicação com a Sociedade	111
Tabela 16 - Contratos – EJUNIFEV	127
Tabela 17 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas - Atendimento as Discentes.128	
Tabela 18 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Egressos.....	130
Tabela 19 - Composição da CIPA 2018/2019	132
Tabela 20 - Escolaridade do quadro de servidores Técnico-Administrativos, 2018.....	134
Tabela 21 - Plano de Ação – Comitê de Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal.....	136
Tabela 22 - Plano de ação – Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição	142
Tabela 23 - Ativo.....	147
Tabela 24 - Evolução do Ativo Imobilizado	149
Tabela 25 - Passivo.....	150
Tabela 26 - Demonstração da Evolução do Patrimônio	152
Tabela 27 - Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto.....	157
Tabela 28 - Índices de Liquidez	159
Tabela 29 - Demonstração do Resultado do Período	160
Tabela 30 - Plano de Ação – Políticas de Gestão – Sustentabilidade	164

Tabela 31 - Instalações Gerais da UNIFEV	166
Tabela 32 - Áreas de lazer da UNIFEV	168
Tabela 33 - Plano de Ação – Comitê de Infraestrutura – Instalações Gerais	170
Tabela 34 - Acervo Físico das Bibliotecas	172
Tabela 35 - Acervo Físico de Periódicos das Bibliotecas	173
Tabela 36 - Acervo Físico de Materiais Especiais das Bibliotecas	175
Tabela 37 - Plano de Ação – Comitê de Infraestrutura – Biblioteca.....	185
Tabela 38 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Centro	186
Tabela 39 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Cidade Universitária	189
Tabela 40 - Laboratórios de Informática	190
Tabela 41 - Detalhamento dos Laboratórios de Informática	190
Tabela 42 - Apoio Laboratório De Informática.....	190
Tabela 43 - Plano de Ação – Comitê de Infraestrutura - Laboratórios.....	192

Lista de Figuras

Figura 1 - Estrutura organizacional do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)	19
Figura 2 - Atividades do processo de Autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga	28
Figura 3 - Pesquisa – Planejamento e Avaliação Institucional.....	43
Figura 4 - Pesquisa – Missão e PDI.....	58
Figura 5 - Pesquisa – Responsabilidade Social	76
Figura 6 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas - Graduação	81
Figura 7 - Resultados obtidos da pesquisa da pós-graduação	92
Figura 8 - Resultados obtidos da pesquisa da pós-graduação	92
Figura 9 - Pesquisa - Políticas Acadêmicas – Pós-graduação	93
Figura 10 - Pesquisa – Comitê de Políticas Acadêmicas - Pesquisa	97
Figura 11 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas - Extensão	99
Figura 12 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Comunicação com a Sociedade	111
Figura 13 - Número de Manifestações por Semestre	116
Figura 14 - Número de Manifestações Mensais	117
Figura 15 - Manifestações por natureza	118
Figura 16 - Manifestações pela forma de contato.....	119
Figura 17 - Manifestações por origem de contato	120
Figura 18 - Manifestações registradas pela Ouvidoria no Ano de 2018	120
Figura 19 - Evolução das manifestações	121
Figura 20 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Atendimento ao Discente	128
Figura 21 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas - Egressos.....	130
Figura 22 - Pesquisa – Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal	135
Figura 23 - Pesquisa – Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição	142
Figura 24 - Histórico de Investimentos	148
Figura 25 - Composição dos Investimentos	149
Figura 26 - Evolução do Patrimônio Social.....	151
Figura 27 - Índices de Liquidez.....	158
Figura 28 - Gestão Orçamentária.....	164
Figura 29 - Pesquisa – Políticas de Gestão - Sustentabilidade	164
Figura 30 - Pesquisa – Infraestrutura – Instalações Gerais.....	169

Figura 31 - Página da Biblioteca no Site da UNIFEV.....	181
Figura 32 - Pesquisa – Infraestrutura - Biblioteca.....	185
Figura 33 - Pesquisa – Infraestrutura - Laboratórios.....	191

Lista de Quadros

Quadro 1 - Planejamento e Avaliação – Objetivos e Metas	50
Quadro 2 - Missão e PDI - Objetivo e Metas	51
Quadro 3 - Responsabilidade Social - Objetivo e Metas.....	51
Quadro 4 - Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão – Objetivos e Metas	52
Quadro 5 - Comunicação com a Sociedade - Objetivo e Metas	53
Quadro 6 - Políticas de Atendimento ao Discente - Objetivo e Metas.....	54
Quadro 7 - Políticas de Pessoal - Objetivo e Metas	54
Quadro 8 - Políticas de Organização e Gestão Institucional - Objetivo e Metas	54
Quadro 9 - Sustentabilidade Financeira - Objetivo e Meta	55
Quadro 10 - Infraestrutura Física - Objetivo e Metas.....	55

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Mantenedora

Nome: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA - FEV			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999		Fax: 17 3422 4510	
E-mail: fev@fev.edu.br			

Fonte: UNIFEV, 2018

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma instituição comunitária sem fins lucrativos, criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10 de dezembro de 1970. Seu estatuto está averbado à margem do mesmo número de registro.

A Fundação Educacional de Votuporanga (FEV), além de ser a mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV), do Colégio UNIFEV e do Colégio Técnico UNIFEV, administra também a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga (FREV). A FREV é mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas e tem como conselho de administração a diretoria executiva da FEV.

1.2 Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal

O Conselho de Curadores, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da Fundação Educacional de Votuporanga têm mandato de 3 anos, não sendo permitida a recondução para os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos diretores. O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, com eleição e posse no dia 1º de outubro.

Respectivamente, as Tabelas 1, 2 e 3 mostram a constituição do Conselho de Curadores, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Tabela 1 - Conselho de Curadores

Entidade	Representante Indicado
I. dois representantes indicados pelo Poder Executivo Municipal;	César Fernando Camargo Valmir Antonio Dornelas
II. dois representantes indicados pelo Poder Legislativo Municipal;	Lucas da Silva João Luciano Bazi
III. um representante do corpo docente do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	Rosana Aparecida Benetoli Duran
IV. um representante do corpo docente da Escola Votuporanguense de Ensino – Colégio UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	Adriana Naime Pontes Passoni
V. o Diretor da Escola Votuporanguense de Ensino;	Terezinha Joana de Carvalho Amaral
VI. o Reitor da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga;	Oswaldo Gastaldon
VII. um representante da Associação Comercial de Votuporanga, dentre seus associados;	Valdeci Merlotti
VIII. um representante indicado pelo Centro do Professorado Paulista, sub-sede de Votuporanga, dentre seus associados;	Elizabeth Laridondo Zucareli
IX. um representante dos Contadores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Contabilistas da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Estevão Mendes Rodrigues
X. um representante dos Administradores de Votuporanga, indicado pela Associação dos Administradores da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Luiz Carlos Ferraresi
XI. um representante indicado pelo Rotary Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	Flávio Augusto Pastore
XII. um representante indicado pelo Rotary Club de Votuporanga Oito de Agosto, dentre seus	Jaime Demetrio de Bortole

associados;	
XIII. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga, dentre seus associados;	Jesimar Sudáhia Zanelato
XIV. um representante indicado pelo Lions Clube de Votuporanga Brisas Suaves, dentre seus associados;	Paulo Roberto Albertoni
XV. um representante indicado pela Associação Paulista de Medicina, Seção Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	Elizabete Garcia Ferreira Arroyo Marchi
XVI. um representante indicado pela Loja Maçônica “União Universal 50”, dentre seus respectivos membros;	Douglas José Gianoti
XVII. um representante indicado pela Loja Maçônica “José Ferreira Vieira 168”, dentre seus respectivos membros;	Carlos Alberto de Luca
XVIII. um representante indicado pela Associação Industrial da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Luis Claudio Madalozzo
XIX. um representante do Sindicato dos Bancários de Votuporanga, indicado dentre seus associados;	Harley Aparecido Vizoná
XX. um representante indicado pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, dentre seus associados de Votuporanga;	Orlando Izaque Birrer
XXI. um representante indicado pelo Sindicato Rural de Votuporanga, dentre seus associados;	Uelinton Garcia Peres
XXII. um representante indicado pela 66ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, dentre seus filiados;	José Antonio Costa
XXIII. um representante indicado pela Associação Odontológica Regional de Votuporanga, dentre seus associados;	Walber Sesmilo Peron
XXIV. um representante indicado pela Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga, dentre seus associados;	Luiz Henrique Neves

XXV. o Diretor Presidente da FEV que tenha cumprido o último mandato;	
XXVI. um representante do corpo técnico-administrativo da Fundação Educacional de Votuporanga, escolhido dentre seus pares;	Otaide Flaviano de Sousa
XXVII. um representante que seja membro do corpo discente do Centro Universitário de Votuporanga – UNIFEV, escolhido dentre seus pares;	Leiliane de Fátima Petrocelli
XXVIII. um representante indicado pela Loja Maçônica “Votuporanga nº 472”, dentre seus respectivos membros;	Celso Penha Vasconcelos
XXIX. um representante indicado pela Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga, que seja membro da Irmandade;	Luiz Fernando Góes Liévana
XXX. um representante indicado pela Loja Maçônica “Pitágoras”, dentre seus respectivos membros;	Cláudio Luis Romeiro
XXXI. um representante indicado pela Loja Maçônica “Brisas Suaves nº 3739”, dentre seus respectivos membros.	Fábio Carlos de Oliveira Mazzo

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 2 - Diretoria Executiva

Cargo	Nome
Diretor Presidente	Celso Penha Vasconcelos
Diretor Vice-Presidente	Flávio Augusto Pastore
Diretor 1º Tesoureiro	Douglas José Gianoti
Diretor 2º Tesoureiro	Fábio Carlos de Oliveira Mazzo
Diretor 1º Secretário	Jaime Demétrio De Bortole
Diretor 2º Secretário	Cláudio Luis Romeiro
Diretor Vogal	Valmir Antonio Dornelas

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 3 - Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Estevão Mendes Rodrigues
Secretário	José Antonio Costa
Membros:	Luis Claudio Madalozzo Paulo Roberto Albertoni Walber Sesmilo Peron

Fonte: UNIFEV, 2018

São atribuições do Conselho de Curadores:

- Eleger e empossar a diretoria executiva e o conselho fiscal;
- Aprovar a proposta de captação e aplicação de recursos;
- Apreciar o relatório e as contas da Diretoria Executiva, aprovando ou rejeitando;
- Autorizar a alienação ou oneração de bens imóveis, na forma da lei e conforme o estatuto da FEV;
- Deliberar sobre alterações do estatuto e decidir sobre os casos omissos *ad referendum* do curador de fundações;
- Referendar ato de designação de diretores e vice-diretor, reitor e pró-reitor das unidades escolares mantidas, emitido pela diretoria executiva;
- Autorizar o diretor presidente a fazer investimentos de reservas disponíveis da Fundação na aquisição e construção de imóveis.

O Conselho de Curadores reunir-se-á ordinariamente:

- No primeiro dia útil do mês de outubro do ano em que ocorrer a posse do conselho de curadores, para eleger e dar posse a diretoria executiva e ao conselho fiscal;
- No mês de dezembro, para deliberar acerca da proposta de captação e aplicação de recursos;
- Na primeira quinzena de março, para apreciar e deliberar acerca do relatório e as contas do ano anterior da diretoria executiva.
- O conselho de curadores poderá se reunir, extraordinariamente, a qualquer tempo.

1.3 Mantida

Nome: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA - UNIFEV
CNPJ: 45 164 654 0001-99
Endereço: Rua Pernambuco nº 4196
Bairro: Centro **Cidade:** Votuporanga **CEP:** 15500-006 **UF:** SP
Fone: 17 3405 9999 **Fax:** 17 3405 9995
E-mail: fev@fev.edu.br

Fonte: UNIFEV, 2018

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual Nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE Nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Licenciatura em Ciências, Letras e Pedagogia, ofertando 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, as quais todas preenchidas.

A criação da Faculdade de Ciências e Letras foi precedida por uma pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época, com objetivo de conhecer a demanda local por curso de Ensino Superior. Tal estudo revelou a necessidade de uma Instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

O Centro Universitário de Votuporanga, em 2018, ofereceu 38 cursos de graduação, todos na modalidade presencial, sendo 11 na área de biológicas e saúde, 10 na de exatas, 11 em humanas e sociais e 06 cursos tecnológicos. Todos os cursos ofertados são fundamentados pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e cada um deles pelo seu respectivo Projeto Pedagógico de Curso (PPC), resultado constituído de discussões promovidas pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e se constroem democraticamente, sendo, posteriormente, aprovado pelo Colegiado de Curso. Após esse processo, os projetos pedagógicos são encaminhados para

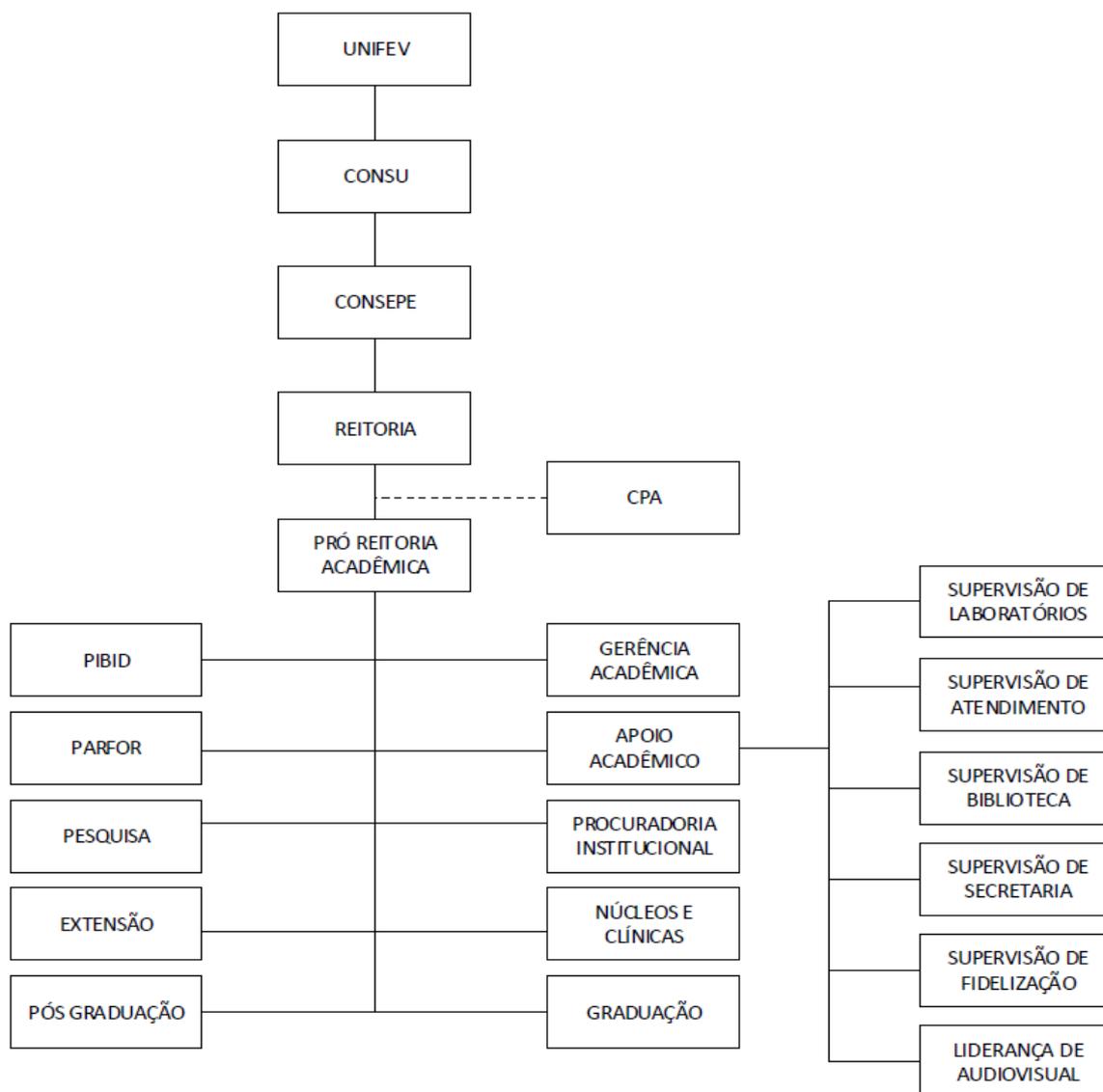
análise e aprovação do Conselho Universitário (CONSU) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, reitoria, mantenedora, pessoal técnico administrativo e membros da comunidade.

O Centro Universitário de Votuporanga vem consolidando sua posição local e regional no que se refere ao ensino de graduação, buscando ainda o constante aprimoramento do Ensino Superior ofertado, com base nas melhores práticas acadêmicas e na revisão de conteúdos, que na atual conjuntura, renovam-se de forma dinâmica e permanente.

Em 2018 foram ofertados 19 cursos de pós-graduação distribuídos em 50 turmas.

A estrutura organizacional do Centro Universitário de Votuporanga é mostrada na Figura 1.

Figura 1 - Estrutura organizacional do Centro Universitário de Votuporanga (UNIFEV)



A gestão do Centro Universitário de Votuporanga é constituída pelos órgãos consultivos, deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos de apoio logístico e operacional, assim divididos:

- a) Órgãos consultivos, deliberativos e normativos: formado pelo Conselho Universitário (CONSU) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). O CONSU constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa e tem como membros natos, o Reitor e o Pró-Reitor, e como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor. Ordinariamente o Conselho Universitário se reúne duas vezes ao ano (uma a cada semestre letivo), podendo, extraordinariamente se reunir, a qualquer tempo, caso necessário. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pelo Pró-Reitor Acadêmico e por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. As reuniões do CONSEPE, ordinariamente, são mensais, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias quando necessário. São de responsabilidade do CONSU e do CONSEPE, dentre outras, os projetos de cursos, os eventos e programas de extensão, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, cursos técnicos e cursos de pós-graduação, o calendário letivo e os regulamentos de núcleos ou normativas acadêmicas.
- b) Órgãos executivos: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadorias.
- c) Órgãos de apoio logístico e operacional: secretaria geral, bibliotecas, Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), setor de tecnologia da informação, setor de comunicação, gráfica, setor administrativo (finanças, compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

A Tabela 4 mostra a constituição da Reitoria do Centro Universitário de Votuporanga.

Tabela 4 - Reitoria

Cargo	Nome
Reitor	Prof ^o . Dr. Osvaldo Gastaldon
Pró-Reitora Acadêmica:	Prof ^a . Dra. Encarnação Manzano

Fonte: UNIFEV, 2018

1.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Votuporanga, prevista no Artigo 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 – Lei do SINAES, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, está constituída pela Portaria da Reitoria nº 04, de 14 de janeiro de 2019. Tem por atribuição a coordenação dos processos internos de Autoavaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A Tabela 5 mostra a constituição da Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Votuporanga.

Tabela 5 - Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Coordenação	Denise Aparecida Mencaroni
Representante Docente	Marinês Ralho
Representante Docente	Daniele Cristina dos Santos Bofo
Representante Docente	Katiuce de Oliveira da Rocha Picheli
Representante Discente	Eduarda Karolina Veschi
Representante Discente	Graziele Karine de Marchi Magalhães
Representante Discente	Guilherme Veridiano Guimarães
Representante Técnico-administrativo	Iza Valéria da Silva Franco
Representante Técnico-administrativo	Márcia Aliria Durigan
Representante Técnico-administrativo	Isadora Locatelli Garcia
Representante da Sociedade Civil Organizada	Harley Aparecido Vizoná
Representante da Sociedade Civil organizada	Leonardo Neves
Representante da Sociedade Civil organizada	Aires Fernando Cruz Francelino

Fonte: UNIFEV, 2018

O mandato dos membros da CPA é de dois anos, sendo permitida a recondução. Não será permitida, em um mesmo ano, a renovação de mais de dois terços dos membros da CPA. Ocorrendo vaga antes da conclusão do mandato, a nomeação do substituto far-se-á para completar o mandato do substituído, obedecidas a legislação e as normas vigentes.

1.5 Pesquisadora Institucional

A Procuradora Institucional do Centro Universitário de Votuporanga é a Prof^a Ma. Iza Valéria da Silva Franco.

1.6 Núcleo de Avaliação Institucional (NAI)

O processo de Autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga orienta-se pela necessidade de aferir, constantemente, a qualidade dos serviços educacionais visando a promover sua melhoria contínua e adequações aos padrões dinâmicos da formação acadêmica na região. Assim, o processo de Autoavaliação institucional conduz o Centro Universitário de Votuporanga ao cumprimento de seus compromissos e responsabilidades sociais, previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) do Centro Universitário de Votuporanga foi designado para oferecer suporte à CPA na realização da Autoavaliação. Desde então, junto aos diversos órgãos da Instituição, o Núcleo de Avaliação Institucional alinha e operacionaliza os processos internos de avaliação, com o propósito de sistematizar as deliberações da CPA sobre a Autoavaliação, disponibilizando, ainda, as informações anualmente solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES).

A responsável pelo Núcleo de Avaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga, é a Prof^a. Dr^a. Daniele Cristina dos Santos Bofo que também é membro da CPA.

1.7 Comitês de Avaliação

O Artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, Lei do SINAES, traz as 10 dimensões que devem ser consideradas na avaliação institucional. Para envolver completamente essas dimensões, o Centro Universitário de Votuporanga conta com os Comitês de Avaliação. Esses comitês, designados pela Reitoria, são constituídos por docentes e técnicos-administrativos, que atuam diretamente nos setores vinculados às dimensões avaliadas. A função dos comitês é auxiliar a CPA e o Núcleo de Avaliação Institucional no processo avaliativo.

Os Comitês de Avaliação do Centro Universitário de Votuporanga, são assim constituídos (o primeiro componente é o coordenador do respectivo comitê):

- Planejamento e Avaliação Institucional: Prof. Dr^a. Denise Aparecida Mencaroni, Prof^a

Dr^a. Daniele Cristina dos Santos Bofo, Prof^a. Dr. Rogério Rocha Matarucco e Prof^a Ma. Iza Valéria da Silva Franco;

- Desenvolvimento Institucional – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon e Prof^a. Dr^a. Encarnação Manzano;
- Desenvolvimento Institucional - Responsabilidade Social da Instituição: Prof^a. Ma. Marinês Ralho, Prof^a. Dr^a. Lidiane Silva Rodrigues Telini, Prof. Esp. Néilson Bueno Assumpção e Prof. Dr. Roberto Carlos Grassi Malta;
- Políticas Acadêmicas – Graduação: Prof^a. Dr^a. Encarnação Manzano, Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon, Prof^a. Dr^a. Denise Aparecida Mencaroni, Prof. Esp. Mauro Esteves Hernandez, Prof^a Dr^a. Dione Maribel Lissoni Figueiredo, Prof^o. Me. André Luiz Herrera, Aparecida Natsue Aoki, Maria José Rodrigues Izaias e Patrícia Queiroz Botaro;
- Políticas Acadêmicas – Pós-Graduação: Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli, Prof^a. Ma. Rosana Ap. Benetoli Duran, Prof^a. Ma. Cátia Rezende e Prof^a Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo;
- Políticas Acadêmicas – Extensão: Prof^a. Ma. Ana Paula Castilho Garcia Seraphim, Prof. Me. Ricardo Aparecido Lúcio Martins, Prof^a. Dra. Nínive Daniela Guimarães Pignatari, Prof^a. Ma. Lilian Beraldo Sanches Rodrigues, Prof. Me. Fausto Roberto Ferreira e Prof^a. Ma. Marlene Moraes Rosa Chinelato;
- Políticas Acadêmicas – Pesquisa: Prof^a Ma. Katiuce de Oliveira Rocha Pichelli, Prof. Dr. Edson Roberto Bogas Garcia, Prof^a. Ma. Cátia Rezende, Prof. Me. Walter Francisco Sampaio Filho e Prof. Dr. João Victor Marques Zoccal;
- Políticas Acadêmicas – Comunicação com a Sociedade: Grazielle Karine de Marchi Magalhães, Prof^a. Ma. Vanessa Mara Pagliarani Zeitune, Prof. Me. Aleph Teruya Eichenberg e Fabiola Fiorentino;
- Políticas Acadêmicas – Atendimento aos Discentes: Iani Gabriella Padua Marques, Prof^a Ma. Raquel Martins Sartori, Lilian Biork Rodrigues e Valéria Criado Morelli;
- Políticas Acadêmicas – Egressos: Prof. Me. André Teruya Eichenberg, Prof. Me. Ariângelo Geraldo Nunes da Fonseca, Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli e Prof. Me. Valter Brighetti;
- Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal: Wilson Carmona Pereira, Prof. Me. Adriano

José Carrijo; Isadora Locatelli Garcia e Prof^a. Ma. Maria Gabriella R. dos Reis Pegaiane;

- Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição: Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon, Prof^a. Dr^a. Encarnação Manzano e Prof. Me. Raynner Antonio Toschi Silva;
- Políticas de Gestão – Sustentabilidade Financeira: Paulo Gil Guimarães, Prof. Me. Raynner Antonio Toschi Silva, Rosa Maria de Oliveira e Rosemary Vilhegas Vilar;
- Infraestrutura Física – Laboratórios: Marcílio Bruninis, Ricardo Venâncio Mendes, Patrícia Queiroz Botaro, Prof. Me. Fernando Bermejo Menechelli e Lourivaldo Hatsuo Hassegava;
- Infraestrutura Física – Biblioteca: Rosângela Amélia Constâncio Borges; Prof. Me. Fernando Galoro Delavale, Prof. Esp. Paulo Rogério Ferrarezi e Márcia Faria Cavalcante;
- Infraestrutura Física – Instalações Gerais: Prof^a. Ma. Maria Júlia Barbieri Eichemberg, Walter Biaccio Lellis Ferreira, Prof. Me. Raynner Antonio Toschi Silva e Fátima Gouveia Prudêncio;

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Objetivos da avaliação

A avaliação no âmbito do SINAES orientada pela CPA e operacionalizada pelo Núcleo de Avaliação Institucional, com a participação da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Votuporanga e a comunidade externa, buscou reunir informações sobre as realidades da Instituição, para tomadas de decisão e orientação de um processo de melhoria contínua.

A finalidade do ato avaliativo prescrito pelo INEP e criado pela Lei do SINAES é, fundamentalmente, revelar, do ponto de vista contextual, aspectos situacionais do objeto em sua realidade circunstancial e orientar/reorientar e controlar componentes e variáveis além da documentação que possibilita registrar/armazenar informações sobre todo o processo desenvolvido.

Os diferentes instrumentos utilizados no processo avaliativo e a metodologia aplicada no ano de 2018 buscaram materializar um *mosaico* revelador das realidades que obtiveram

avanços e os novos desafios que emergiram no cenário educacional no país e na região. É como se esses instrumentos e métodos se configurassem em uma peça, ou um conjunto de peças, de um complexo panorama que, adequadamente desvendado, oferece elementos seguros para tomada de decisões que impactarão os rumos do Centro Universitário de Votuporanga no ano de 2018 e nos anos que virão.

Por isso, as instâncias avaliativas orientadas pela CPA buscam implementar a revisão e adequação constantes dos instrumentos avaliativos de acordo com as necessidades de informação, medida que vem possibilitando a reprodução da realidade organizacional. É a composição integrada de diferentes instrumentos e aplicação de técnicas cada vez mais inovadoras que vem possibilitando a leitura da realidade e a determinação das necessidades de intervenção.

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) determinou que a avaliação das instituições de educação superior no país deve identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de Autoavaliação e de Avaliação externa.

Portanto, no processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, foram considerados o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Instituição de Ensino Superior oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior na região.

2.2 Notas metodológicas

O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da Autoavaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, instrumentos, métodos e técnicas de avaliação que levaram em consideração cada uma das dimensões previstas na Lei do SINAES, com objetivo principal de promover a melhoria da qualidade de ensino.

A Autoavaliação, em 2018, buscou consolidar seus critérios participativos, ampliando mais uma vez, a representatividade e o envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, núcleos e demais órgãos do Centro

Universitário de Votuporanga e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela CPA.

O método participativo marcou novamente a pesquisa dos egressos com aplicação de questionário postado no *site* da Instituição e disponível para acesso dos ex-alunos, que foram sensibilizados para que participassem da avaliação, fornecendo importantes informações sobre sua trajetória profissional, sua vinculação no mercado de trabalho e a relevância do aprendizado para seu desempenho atual. Tais informações analisadas e os resultados obtidos foram levados ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão sendo transformados em novas propostas pedagógicas e ações de melhoria nos cursos. Dessa forma consegue-se auxiliar no acompanhamento dos egressos.

Ao término da aplicação de cada pesquisa, foram realizadas técnicas programadas para análise dos resultados, como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros). Como inovação do processo avaliativo, em 2018, foi utilizado *Bussines Inteligent*, visando a análise minuciosa dos resultados da avaliação.

A dinâmica de ajustes do processo avaliativo determina a constante revisão dos procedimentos, e, de acordo com as necessidades verificadas em cada situação, os setores responsáveis e/ou comitês de Autoavaliação estabelecem planos de ação que preveem a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento do próprio processo avaliativo, com envio de documentação para a CPA.

Nessa perspectiva, observou-se, no ano de 2018, que os instrumentos de caráter quantitativo privilegiavam as informações amplas e grandiosas, mas aquelas informações mais pessoais e próximas do sujeito avaliado que interferem em sua rotina e impactam sua vivência pessoal, social, acadêmica ou profissional necessitam de instrumentos qualitativos. Assim, a CPA implantou novos instrumentos que buscaram reconhecer e valorizar a singularidade dos sujeitos envolvidos e de sua realidade, pois, se eles são únicos, precisam ser cada vez melhor ouvidos para serem compreendidos e revelados.

A metodologia proposta orientou o processo, ao longo do ano, quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para assumir, diante de situações concretas, novos contornos e adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta. O processo abre, ainda, espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Nessa perspectiva, a CPA insere no processo avaliativo, a observação e análise das atividades realizadas no âmbito de cada um dos eixos, dimensões e requisitos legais, como

forma de aferir a efetiva evolução e aperfeiçoamento das práticas e realizações do Centro Universitário de Votuporanga e da comunidade acadêmica. O relato de feitos e fatos desenvolvidos a cada ano ajuda a dimensionar metas e objetivos alcançados e a buscar a qualidade dos serviços prestados e sua evolução.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

As avaliações realizadas no ano de 2018, assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

Nos instrumentos aplicados foram utilizadas alternativas com as seguintes opções de respostas:

- Na pesquisa acadêmica: Discordo Totalmente; Discordo; Não Sei Avaliar; Concordo; Concordo Totalmente.
- Na pesquisa de infra-estrutura: Péssimo; Regular; Bom; Ótimo;
- Na pesquisa docente: Péssimo; Ruim; Regular; Bom; Ótimo; Não sei opinar;

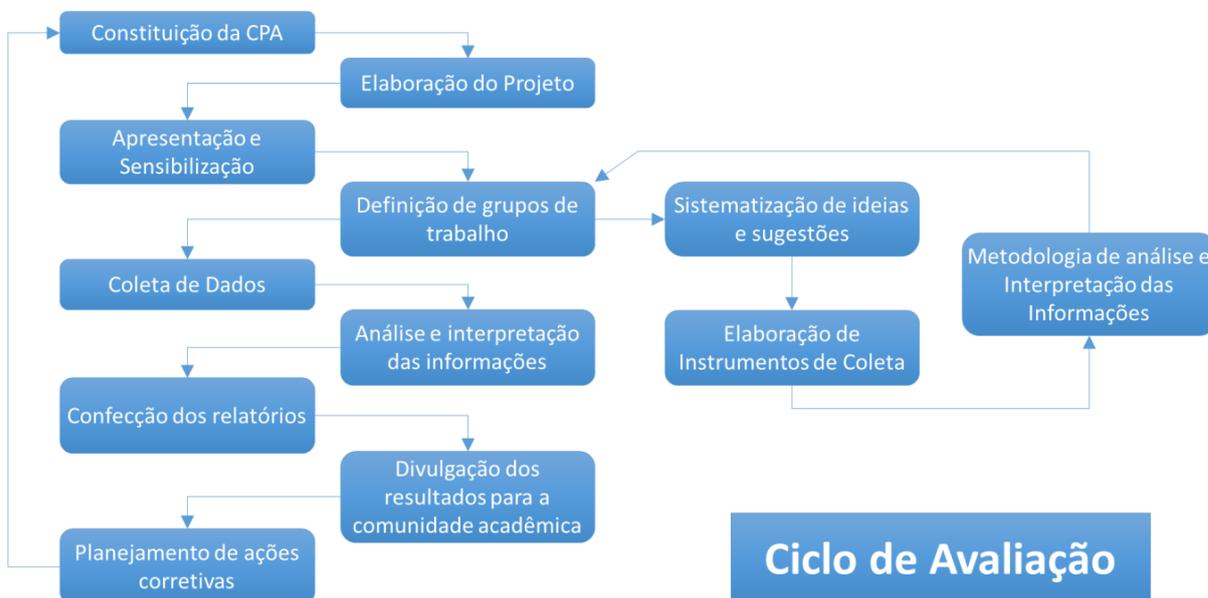
Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Esse estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE.

Os questionários aplicados até agora foram de fácil entendimento e de rápido preenchimento, de forma a ocupar o respondente, no máximo, por 5 minutos a cada pesquisa. As questões foram revistas com as contribuições dos diferentes atores da Autoavaliação, com foco nas situações que precisavam ser mais bem compreendidas, e foram reformuladas aquelas cuja redação pudesse ser de difícil entendimento, ou que direcionavam a resposta. Para ilustrar

as atividades que foram desenvolvidas por essa avaliação, foi elaborada a Figura 2.

Figura 2 - Atividades do processo de Autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga



Fonte: UNIFEV, 2018

As atividades foram processadas da seguinte forma:

- A CPA reuniu-se, regularmente, para análise e deliberações sobre o processo de Autoavaliação, promovendo ajustes importantes, para adequações às necessidades emergentes e para o acompanhamento dos trabalhos. Em 2018 a CPA definiu e captou os recursos necessários junto à Instituição, organizou informações e estabeleceu estratégias para interpretá-las e utilizá-las buscando construir o consenso para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- Durante o período avaliativo, foram promovidas reuniões para implementar a sensibilização da comunidade acadêmica com a participação dos coordenadores de curso, colegiados de cursos, núcleos docentes estruturantes, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo. Foram feitas exposições sobre o processo avaliativo em cada uma de suas etapas, discutindo-se as formas de integração e participação de todos os atores e departamentos da Instituição, por tratar-se de um esforço participativo no qual todos têm responsabilidades e tarefas específicas.
- A CPA e os comitês de avaliação reavaliaram, em 2018, os indicadores de desempenho dos

serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Como ocorre todos os anos, vários questionários foram revisados e readequados às demandas atuais. Para controlar a qualidade em relação aos padrões definidos, foram checados o desempenho dos cursos e o tamanho das amostras que foram investigadas.

- Foram reformulados pelos diversos atores da Autoavaliação, alguns instrumentos de avaliação, com o objetivo de levantar e de registrar as informações necessárias ao processo avaliativo, como questionários, entrevistas, tabelas, gráficos comparativos e outros, que foram aplicados progressivamente ao longo do ano.
- Em 2018, foram revistas as composições dos comitês para estudo específico de cada eixo e dimensões, que analisaram como estas últimas estão sendo trabalhadas na Instituição. Os comitês foram nomeados por portaria da Reitoria e estudaram as observações e recomendações das comissões de avaliação que visitaram a Instituição no ano, os indicadores de qualidade estabelecidos nos questionários avaliativos do INEP e as contribuições enviadas pelos grupos de estudo que analisaram as pesquisas institucionais. Com base nesse trabalho, foi realizado o X Fórum Institucional de Autoavaliação, que trabalhou sobre os resultados apresentados no presente relatório de Autoavaliação 2018 e construiu os planos de ação que serão implementados em 2019.
- Ao concluir o processo avaliativo do ano de 2018, decidiu-se, a partir das sugestões dos comitês que estudaram os eixos e as respectivas dimensões e da CPA, que o presente relatório final da Autoavaliação incluiria algumas modificações para o aperfeiçoamento do documento.
- Considerando a publicação em dezembro de 2018, dos novos instrumentos de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, a CPA propôs análise das condições dos indicadores específicos dos instrumentos na atual conjuntura institucional e desenvolveu estudos para o aperfeiçoamento dos próximos processos avaliativos.
- Com base nas discussões, nas análises e interpretações dos dados da Autoavaliação e nas conclusões obtidas pelos atores do processo, que representaram as mais diversas instâncias da Instituição, os resultados serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio da postagem na página *WEB* da Instituição e por meio de vários mecanismos próprios.

2.3 Descrição dos instrumentos utilizados

2.3.1 Pesquisa Socioeconômica e Cultural

Justificativa: Seguindo o mesmo procedimento do ano anterior, em 2018 foi realizado um levantamento, por censo, do perfil Socioeconômico e Cultural dos Ingressantes de Graduação do Centro Universitário de Votuporanga. A finalidade desta pesquisa é conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

Objetivos: A implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Autoavaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara, as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, para auxiliar na execução de programas e de ações considerando aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

Metodologia: O questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE e necessidades apontadas pelos setores, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Autoavaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 20 questões de múltipla escolha, aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2018. Foi inquerido a população (censo) dos ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados, com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

Resultados: Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, dos setores técnico-administrativos da UNIFEV e para decisões da CPA, no sentido de conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição, estratificados em seus respectivos cursos, servindo como elemento orientador das melhorias.

2.3.2 Pesquisa Acadêmica

Justificativa: O processo de Autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais para promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir as propostas previstas no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Objetivos: Ao realizar a avaliação de diferentes indicadores propostos pelo SINAES

e avaliados pelo ENADE, a Pesquisa Acadêmica buscou coletar dados que oferecesse subsídios para melhor compreender as realidades institucionais, a partir da geração de material para discussões acerca das expectativas dos alunos e das percepções relativas aos indicadores avaliados.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com base no questionário modelo aplicado no ENADE. A Pesquisa Acadêmica foi composta por 22 questões fechadas de múltipla escolha, com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação aos diferentes setores e atividades da Instituição. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o segundo semestre de 2018, sendo direcionada a todos os alunos. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Para a interpretação das informações, os grupos de interesse fizeram os recortes necessários e estabeleceram correlações que permitiram análises diversificadas dos dados, utilizando os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

Resultados: Os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e os membros do Núcleo Docente Estruturante, com o intuito de subsidiar o diagnóstico de fragilidades e potencialidades e para posterior elaboração de planos de ação.

Pesquisa de Infraestrutura e Serviços

Justificativa: Sabe-se da importância para qualquer organização de aferir a qualidade da infraestrutura oferecida e dos serviços prestados a seus clientes. Partindo deste pressuposto, o processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga tem o intuito de promover a melhoria contínua nos seus diversos segmentos.

Objetivos: Ao realizar a avaliação dos indicadores do eixo 5, conforme proposto pelo Instrumento de Renovação de Reconhecimento do Ministério da Educação, a Pesquisa de Infraestrutura e Serviços buscou coletar dados que oferecessem subsídios para compreender as realidades institucionais com a posterior análise e discussão dos resultados pelos comitês e gestão superior do Centro Universitário de Votuporanga.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI com a contribuição dos diversos atores da autoavaliação e a orientação da CPA. A Pesquisa Infraestrutura e Serviços foi composta por 35 questões fechadas de múltipla

escolha, com o objetivo de aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação aos diferentes setores e atividades da Instituição. A avaliação foi conduzida por intermédio do Portal Universitário durante o segundo semestre de 2018, sendo direcionada a todos os alunos. Depositaram-se as respostas dos questionários em um banco de dados, e, posteriormente, foram geradas tabelas e gráficos que permitiram visualizar as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta.

Resultados: Os dados gerais, bem como os obtidos por curso, foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e os membros do NDE, como subsídio para o diagnóstico de fragilidades, potencialidades e posterior elaboração de planos de ação.

2.3.3 Pesquisa com a Comunidade Externa

Justificativa: A Pesquisa com a Comunidade Externa, além de estar prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, constitui-se em um importante instrumento para entender as percepções da comunidade externa sobre a Instituição e as expectativas que devem ser atendidas no desenvolvimento de sua missão.

Objetivos: Levantar dados e informações junto à comunidade externa, buscando contemplar a complexidade da população e das instituições usuárias dos serviços da Instituição no âmbito regional. Sua implementação primou pela busca de informações úteis e confiáveis, como auxílio para decisões em relação ao desenvolvimento das atividades educacionais da UNIFEV. Espera-se, com a evolução deste instrumento, construir uma série histórica que oportunize o acompanhamento das transformações socioeconômicas e culturais dos atores regionais, permitindo a adaptação progressiva da Instituição e o melhor alinhamento com as demandas da comunidade externa.

Metodologia: A avaliação foi conduzida por intermédio do NAI durante o II Congresso Municipal da Primeira Infância. O evento foi uma realização da Prefeitura Municipal e da Secretaria de Educação do Município, em parceria com o Centro Universitário de Votuporanga e SENAC. As respostas dos 210 participantes da pesquisa, foram depositadas em um banco de dados e trabalhadas para se obter as quantidades de participantes em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações. O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Essa avaliação

foi formulada com 13 questões de múltipla escolha, que foram agrupadas e encaminhadas para análises e estudos específicos.

Resultados: Os dados obtidos servirão de base para decisões da Reitoria e da CPA no direcionamento das relações da Instituição com a comunidade externa. Foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e amplamente utilizados em reuniões de diversos setores e grupos, ocasião em que se buscou analisar os resultados, diagnosticando pontos fortes e frágeis, e propor ações de melhorias. A Pesquisa permitiu conhecer, com um pouco mais de profundidade, a realidade da comunidade externa, suas aspirações e percepções sobre a UNIFEV, o que deverá orientar as futuras ações para melhorias.

2.3.4 Pesquisa da Pós-Graduação

Justificativa: O momento sócio-político-econômico nacional, embora venha demandando a criação e a realização de cursos de pós-graduação na região, destinados à qualificação de profissionais para diferentes setores e com distintas expertises das quais as organizações prescindem, dá sinais de um esgotamento do interesse dos profissionais em investir em suas carreiras em alguns setores, enquanto outros representam uma demanda em alta. O Centro Universitário de Votuporanga busca desenvolver programas de pós-graduação que estimulem a formação de profissionais com o desempenho adequado às necessidades das organizações. O presente instrumento foi criado e utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação às áreas acadêmicas e de infraestrutura oferecidas para sua formação, e as demandas por formação em setores emergentes.

Objetivos: Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga com relação à prática docente é de essencial importância para garantir a qualidade do programa. As informações obtidas por este instrumento subsidiaram os processos de tomadas de decisão e geraram material para discussões acerca das expectativas dos alunos e das percepções relativas aos serviços prestados.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe da Pós-Graduação, que organizou a pesquisa com 14 questões fechadas de múltipla escolha. A pesquisa buscou aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação às práticas de ensino-aprendizagem. A avaliação foi conduzida por intermédio dos colaboradores da pós-graduação nas próprias salas de aulas, ao final de cada módulo disciplinar, com intuito de, rapidamente, obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Posteriormente, foram analisados os gráficos dos programas.

Resultados: Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos,

administrativos e à coordenação dos cursos de pós-graduação, e, por meio de reuniões com grupos específicos de trabalho, foram também analisados os resultados pela CPA e pela Reitoria e, procedidas às interpretações das informações. Medidas adaptativas ou corretivas foram prontamente tomadas pelos gestores.

Pesquisa Docente

Justificativa: A Pesquisa Docente vem sendo realizada desde 2001, por censo, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Considerando a grande contribuição desse instrumento para o desenvolvimento da Instituição em momentos anteriores e observando a orientação de que estes mecanismos existentes foram integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação entendeu que são úteis para o levantamento de inúmeros dados essenciais para os trabalhos de Autoavaliação.

Objetivo: A presente pesquisa tem por objetivo levantar informações relativas ao seu grau de satisfação nas relações com a Instituição. Os dados foram tabulados, e, a partir deles, geraram-se relatórios estatísticos e gráficos. Posteriormente, os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica para estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados devem propiciar melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

Metodologia: O questionário da pesquisa docente foi composto por 97 questões, de múltipla escolha, sendo divididas em 2 pesquisas denominadas Docente 1 e Docente 2 no segundo semestre de 2018. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, a partir do qual foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: O Núcleo de Avaliação Institucional e a CPA vêm promovendo a adequação da Pesquisa Institucional aos eixos e dimensões avaliadas no SINAES, e, depois de compilados os dados, foram disponibilizados para as instâncias de interesse, oferecendo informações relevantes para a Autoavaliação. Os resultados, todos os anos, são amplamente estudados e utilizados no intuito de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, permitindo empreender esforços para melhoria contínua das atividades acadêmicas dos professores e da IES. Com isso, tornou-se possível alinhar os processos internos de avaliação da Instituição, disponibilizando as informações obtidas por meio da pesquisa institucional àquelas solicitadas pelo INEP e o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

2.3.5 Pesquisa com Egressos

Justificativa: O acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para a obtenção de informações, que subsidiam anualmente as propostas de mudanças nos projetos pedagógicos dos cursos, no processo ensino-aprendizagem e nas reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas no Projeto Pedagógico Institucional da UNIFEV. Também, conforme preconiza o Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento, observa-se que é necessário a implementação de ações que consigam captar informações acerca da atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. Portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para a Autoavaliação da Instituição.

Objetivos: Manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal o *site* da UNIFEV. Com a implementação de uma pesquisa *on line* com os ex-alunos que acessam o *site*, tornou-se possível reunir importantes informações que ajudam a compreender a trajetória dos egressos da Instituição e auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida e integrada ao *site* da UNIFEV. Buscou-se avaliar o grau de satisfação dos ex-alunos com os cursos concluídos e captar demandas atuais do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de mercado. A pesquisa constituiu-se num total de 5 questões de múltipla escolha. A pesquisa permaneceu disponível para acesso e resposta durante um bimestre. Foram enviados vários convites para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de *e-mails* e outros.

Resultados: A ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se tornado uma exigência nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso foram encaminhados para análise e estudo dos gestores da Instituição, para os coordenadores e órgãos de atendimento aos alunos, oferecendo importantes

informações para o processo de Autoavaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

2.3.6 Revisão, adequação e elaboração dos questionários das pesquisas

Justificativa: O processo avaliativo possui uma dinâmica intrínseca decorrente das transformações que ocorrem na Instituição e em seu entorno, que reflete diretamente na necessidade de revisão e adequação dos questionários das pesquisas e, às vezes, até mesmo em seus métodos. As revisões foram feitas durante várias reuniões da CPA, com a participação de grupos de interesse, e pelos comitês dos eixos e respectivas dimensões, visando análise da pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que, no presente momento, deveriam ser aprofundadas ou excluídas da Autoavaliação, conforme orientações constantes dos documentos do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço em que a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas a serem avaliadas.

Objetivo: Promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmica, docente, da pós-graduação e do egresso realizadas em 2018, para as novas realidades institucionais em constante evolução, aprimorando o processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa.

Metodologia: As reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de forma intercalada entre os *Campi* Centro e Cidade Universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes. Somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no Portal para início do processo de aplicação e respostas às questões.

Resultados: As reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram, para o âmbito das discussões, variadas opiniões, expostas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas, identificando os temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo, cujos encaminhamentos e soluções promoveriam significativos avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade dos atores e da Instituição; depois, porque estimularam a participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da Autoavaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as

realidades institucionais.

2.3.7 Avaliação da evolução dos eixos e das dimensões

Justificativa: A criação deste instrumento se justifica pela utilização do espaço para os debates de opiniões e ideias no âmbito dos comitês distribuídos por eixos e dimensões, com o objetivo de analisar e discutir, de forma técnica e democrática, os resultados da Autoavaliação 2018, observando os dados coletados dos setores da Instituição e das pesquisas realizadas. Tais documentos produzidos pelos comitês responsáveis foram apresentados no X Fórum de Autoavaliação da UNIFEV 2018.

Objetivo: Discutir e analisar os resultados da Autoavaliação 2018 para a produção de planos de ação para o ano de 2019, demonstrando além dos pontos fortes e fracos detectados com a geração dos planos de ação, a ordem de prioridade da ação. Esse instrumento constitui-se bastante relevante devido à transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Esse processo foi realizado partindo dos cinco eixos e das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Metodologia: A assessoria de especialistas do Núcleo de Avaliação Institucional estruturou os documentos referentes aos diversos setores da Instituição e das pesquisas realizadas no ano de 2018, para que a partir disso os comitês detectassem os pontos fortes e fracos e sugerissem planos de ação. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais realizaram inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no estudo de uma dimensão específica do SINAES, em que o membro possui conhecimento prático e atua em suas funções acadêmicas ou técnico-administrativas. Os membros foram escolhidos de acordo com sua titulação e área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com o eixo e dimensão avaliada.

Resultados: Os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de Autoavaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram, adequadamente, selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades. Os debates, promovidos num clima democrático e abertos à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais, e os resultados obtidos forneceram importantes elementos para as etapas seguintes do processo de Autoavaliação.

2.3.8 Fórum de Autoavaliação

Justificativa: Os Fóruns de Autoavaliação vêm representando, ano a ano, o ponto máximo do processo avaliativo, considerando que reúne para leitura, reflexão e estudos todos os membros dos comitês nomeados para focar os cinco eixos e as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e núcleos docentes estruturantes, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação e dos documentos produzidos em seus setores, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional, são realizadas as análises dos pontos fortes e fracos da IES bem como as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

Objetivo: Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e os dados reunidos ao longo do processo de Autoavaliação, os membros dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões possibilitam a construção de uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento foi proposto e realizado em fevereiro de 2019, objetivando, promover o fechamento do processo avaliativo 2018 com a apresentação de todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

Metodologia: Para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação dos eixos e das dimensões, respondendo às questões-chave do núcleo básico e comum e do núcleo de temas optativos, foi elaborado, pela assessoria técnica do Núcleo de Avaliação Institucional, um roteiro de Autoavaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão, com gráficos e tabelas das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos gerais institucionais e de cada setor. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias, com determinação de prioridades (0 a 3). Os coordenadores dos comitês enviaram os planos de ação para o Núcleo de Autoavaliação Institucional que, em seguida, compilou os dados por eixo, reuniu-se com os coordenadores dos eixos (1 a 5) e com a gestão superior para definição das ações a serem realizadas em 2019, as quais são apresentadas neste documento. No Fórum de Autoavaliação institucional foram apresentadas de forma dinâmica as ações a serem realizadas neste ano.

Resultados: O Fórum de Autoavaliação coroou os trabalhos dos comitês realizados ao longo de vários meses por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade

da Instituição.

2.3.9 Estudos de Adequação do Processo de Autoavaliação para o Recredenciamento do Centro Universitário

Justificativa: A Reitoria entendendo a relevância do processo de Recredenciamento do Centro Universitário de Votuporanga, convocou a todos os seus colaboradores de forma que se sentissem participantes e responsáveis pelas etapas da visita, a qual foi realizada em 2018.

Objetivo: Proporcionar um espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações sobre cada um dos indicadores propostos no então Instrumento de Avaliação Institucional, os comitês chegaram ao consenso sobre as realidades observadas e a serem adequadas.

Metodologia: Após o VI Fórum de Autoavaliação em 2015, foi feita a estruturação dos Comitês de Autoavaliação para estudar, analisar e emitir parecer conceitual sobre os indicadores próprios dos eixos e dimensões legais referentes a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e o Instrumento de Avaliação Institucional externa, que subsidia o ato de credenciamento de Centros Universitários. Posteriormente foi feita pela CPA a análise técnica dos diagnósticos realizados pelos Comitês de Autoavaliação para fechar o planejamento das ações visando a avaliação de credenciamento. No início de 2018 foram acompanhadas as ações faltantes para a preparação da vinda da comissão de credenciamento da Instituição.

Resultados: O uso dos indicadores constantes do instrumento integrado ao processo avaliativo do Centro Universitário de Votuporanga, propiciou o alinhamento dos níveis de excelência e desenvolvimento do mesmo, com os parâmetros mais elevados e exigentes utilizados pelo INEP, ação que preparou a IES para o Recredenciamento que ocorreu em setembro de 2018. Assim foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio do instrumento de avaliação, dando continuidade ao processo de preparação da comunidade acadêmica para recepção da Comissão de Avaliação e Recredenciamento. Os objetivos foram alcançados e o Centro Universitário de Votuporanga foi credenciado com conceito institucional máximo (cinco).

2.4 Considerações sobre os instrumentos

O processo avaliativo vem revisando e propondo instrumentos de acordo com o

momento em que vive a Instituição e conforme as diferentes necessidades de informação que surgem, numa dinâmica de adaptação constante, sempre pautada por critérios técnicos sugeridos de forma participativa pelos diversos atores da Autoavaliação. A utilização dos instrumentos ao longo do período avaliativo anual mantém a comunidade acadêmica e parte da comunidade externa focada e vinculada ao processo avaliativo, o que, em consonância com a vivência da rotina da IES na consecução dos trabalhos educacionais, permite sempre lançar novos olhares em relação à realidade e prospectar ideias, instrumentos e práticas avaliativas, que se constituem em importantes contribuições para melhoria das atividades acadêmicas, num processo permanente de busca do atingimento de seus objetivos e dos resultados desejados. Os ciclos avaliativos têm, portanto, exercido a função de inovar e de promover o desenvolvimento institucional na busca da excelência na prestação de serviços no Ensino Superior e demais atividades a que se dedica o Centro Universitário de Votuporanga.

3 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A crescente necessidade de profissionalização da gestão das instituições de ensino superior vem acompanhada por mecanismos e instrumentos que devem auxiliar no aperfeiçoamento de competência dos processos gerenciais. Concomitante a esse movimento, o Ministério da Educação vem supervisionando a atuação das Instituições de Ensino Superior, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que congrega vários mecanismos avaliativos, e esse monitoramento vem oportunizando a evolução gerencial de muitas instituições.

O planejamento e a avaliação devem ser considerados como instrumentos integrados, partícipes do processo de gestão da educação superior. A dimensão 8 está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucional e a aplicação de planos de ação estratégicos e inovadores.

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e à diversidade da Instituição, por meio da Autoavaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação da Educação Superior, oferecidos pelo Centro Universitário de Votuporanga.

A Autoavaliação proposta pelo INEP e orientada pelo CONAES possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o

autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de ações norteadas pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural do Centro Universitário de Votuporanga.

O processo de Autoavaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei n.º 10.861/2004), o processo de Autoavaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Esse processo de Autoavaliação de 2007 a 2018 vem sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores, membros dos núcleos docentes estruturantes e colegiados de curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil).

Tem como metodologia a formação de grupos de trabalho que se reúnem para a realização das avaliações e das análises específicas e gerais da Instituição. De acordo com as necessidades verificadas, os grupos elaboram planos de ação, definindo os indicadores de desempenho e padrões, e definem os mecanismos para a coleta de dados, a metodologia de análise e interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento da Instituição.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de Autoavaliação institucional considera que a integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamentam-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro, permitindo alcançar toda a amplitude da complexidade institucional e oferecendo por meio das informações reunidas e compostas, um mosaico representativo da realidade institucional.

São utilizadas técnicas baseadas em seminários, fóruns de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho. Para problemas complexos, são adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. São aplicados questionários de fácil entendimento e de rápido

preenchimento.

O Portal Universitário vem demonstrando ser uma excelente ferramenta para a aplicação das questões *online*. A avaliação vem progressivamente abrindo espaços para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica e cultural, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica, pesquisa de infraestrutura e serviços, pesquisa do discente avaliando o docente, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisas eventuais ou temáticas, revisões periódicas dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

Anualmente e de acordo com a necessidade do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, suprimindo ou modificando os que se tornam obsoletos ou desnecessários.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras, de acordo com prioridades apontadas no processo avaliativo. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

3.1.1 Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.

O comitê responsável pela dimensão 8 de planejamento e avaliação, propôs a partir das pesquisas efetuadas em 2018 (Figura 3), os planos de ação e a ordem de prioridade, conforme a Tabela 6.

Figura 3 - Pesquisa – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Eixo 1		
<input type="checkbox"/> Planejamento e Avaliação Institucional		
<input type="checkbox"/> 1.1 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional		
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Os resultados dos processos avaliativos são utilizados como subsídios para revisão do planejamento da UNIFEV?	69,15%	30,85%
<input type="checkbox"/> 1.2 - Processo de autoavaliação institucional		
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Que importância você atribui à realização periódica de processos de Avaliação Institucional?	94,03%	5,97%
<input type="checkbox"/> 1.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> O coordenador do seu curso apresentou os resultados da Avaliação Institucional realizada em 2017	60,31%	39,69%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Você considera satisfatória a divulgação dos resultados dos processos avaliativos na UNIFEV?	62,19%	37,81%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 6 - Plano de Ação – Comitê de Planejamento e Avaliação Institucional

Responsáveis: Prof^a. Dr^a Denise Aparecida Mencaroni, Prof^a. Dr^a Daniele Cristina dos Santos Bofo, Prof. Dr. Rogério Rocha Matarucco e Prof^a Ma. Iza Valéria da Silva Franco

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Intensificar a divulgação para os docentes e discentes, das ações realizadas oriundas dos processos avaliativos	CPA, Coordenadores
Divulgar o monitoramento das ações	Reitoria; CPA e Coordenadores
Esclarecer aos docentes sobre os Planos de Ação realizados pelos Coordenadores de Cursos e Comitês	Coordenador
Intensificar o feedback dos resultados avaliativos aos discentes	Coordenador

Fonte: UNIFEV, 2018

3.1.2 Evoluções observadas na Avaliação e Planejamento

O comitê responsável pela dimensão 8 de avaliação e planejamento, diante dos documentos levantados e organizados para a Autoavaliação 2018, observou que o ciclo anual em que se realiza o processo, vem evoluindo positivamente, ganhando cada vez maior consistência e exatidão na coleta, seleção, análise e discussão dos dados, inserindo maior e melhor qualidade no processo avaliativo. Este procedimento tem originado planos de ação em todas as dimensões avaliadas, e devidamente tratados, alinhados e organizados, constituem o

planejamento institucional para cada ano, inserido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV.

Essa articulação entre os processos de avaliação e planejamento foi estabelecendo-se progressivamente e ganhou reconhecimento da comunidade acadêmica, ao constatar sua expressão nas tomadas de decisão e nas ações administrativas, as indicações estudadas e definidas nos planos de ação elaborados democrática e participativa no âmbito das dimensões da Autoavaliação, processo que por sua exatidão e crescente assertividade vem promovendo o desenvolvimento institucional e respondendo as propostas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

4.1.1 Introdução

Em consonância com os preceitos constitucionais, o Centro Universitário de Votuporanga entende a educação como direito de todos, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Artigo 205 da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988), inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, que tem por fim, nos termos do Artigo 237 da Constituição do Estado de São Paulo:

- I. a compreensão dos direitos e deveres da pessoa, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;
- II. o respeito à dignidade e às liberdades fundamentais da pessoa;
- III. o fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;
- IV. o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum;
- V. o preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, preservando-o;
- VI. a preparação, difusão e expansão do patrimônio cultural;
- VII. a condenação de qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceitos de classe, raça ou sexo;

VIII. o desenvolvimento da capacidade de elaboração e reflexão crítica da realidade.

Como Instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano (Artigo 52, da Lei Federal n. 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases), tem como compromisso atuar no contexto em que está inserida, de maneira harmoniosa com tais preceitos.

4.1.2 Contextualização

Para conhecer o contexto da Instituição de Ensino Superior, é mister apontar para o fato que ela está localizada no Município de Votuporanga, com distância de 520 km da capital, São Paulo, e fica na região Noroeste do Estado de São Paulo. O município conta com uma área de 556 km² na latitude 20° 25' 22" S e longitude 49° 58' 22" W e pertence à região da Alta Araraquarense.

Votuporanga, cidade situada no noroeste do estado de São Paulo, tem, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), uma população estimada para o ano de 2017 em 92.032 habitantes. Possui área territorial de 420.703 km² e densidade demográfica de 201,15 habitantes/ km². Também possui uma localização estratégica e infraestrutura e logística privilegiadas.

Teve um expressivo crescimento nos últimos anos, sendo destaque no índice FIRJAN. Teve 4ª posição como Cidade do Noroeste Paulista no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e 67ª no Índice Nacional, 4º lugar no Ranking “MUNICÍPIO VERDE AZUL” - Estado de São Paulo, 6ª Posição como a cidade mais desenvolvida do Estado de São Paulo - IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, Melhor Cidade para se viver na Terceira Idade (A pesquisa relaciona as 40 cidades de pequeno porte classificadas nacionalmente). IDL 2017 - Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, 7ª Posição Cidade mais desenvolvida do Brasil - IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, 10ª Posição das Cidades Índice de Bem-estar Urbano – Ibeu, 13ª Posição Cidade com Gestão Eficiente no Brasil, 14ª Posição Cidades de Pequeno Porte com Melhor Infraestrutura no Brasil – Pesquisa “As melhores cidades do Brasil para fazer negócios”, apontada entre as 10 melhores notas no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para cidades de 50 mil a 100 mil habitantes, recorde de geração de empregos em janeiro de 2017. Melhor índice em 11 anos.

Em termos de polos industriais, o município conta com 6 distritos industriais em funcionamento e 518 indústrias de diversos segmentos (alimentício, transportes, mobiliário, madeira, vestuário e confecções) estando, já em andamento também, com a implantação dos 7º e 8º distritos.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho (2017), são 22.939 empregos formais (com carteira assinada), cerca de 25% da população total do município, distribuídos em 5.538 estabelecimentos, de diversos setores, do comércio à indústria.

Votuporanga tem uma completa e estruturada rede de saúde para atender toda a região e é referência nacional em gestão da saúde. Conta com hospital de alta e média complexidade, ambulatório para consultas e exames com médicos especialistas, unidades de saúde que atuam na atenção básica e outras duas para atendimento emergencial de baixa e média complexidade.

A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atualmente, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior. Por estar localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e seriedade de trabalho, atrai acadêmicos de uma vasta região, o que faz da UNIFEV uma Instituição regional e um polo educacional, com oportunidades de ingresso no Ensino Superior, na Graduação e/ou Pós-graduação aos universitários da mesorregião do Noroeste do Estado de São Paulo e, também, dos estados vizinhos, de Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS), Minas Gerais (MG) e Goiás (GO).

Portanto, como Instituição de Ensino Superior, a UNIFEV busca repensar, nos próximos anos, a sua função social – levando em conta sua principal responsabilidade, que é oferecer o direito de todas as pessoas, por meio do acesso à educação, alcançarem uma qualidade de vida digna. Ela deverá responder aos desafios tecnológicos, mas sem se esquecer da questão ética que diz respeito à amplitude da existência humana. Na trajetória dos próximos anos, as IES deverão buscar o equilíbrio entre a vocação técnico-científica e a vocação humanística.

Os mecanismos utilizados resultam na transformação da sociedade por meio da participação de estudantes em ações comunitárias e absorção de profissionais no mercado de trabalho, não só local, mas também regional, estadual e nacional. O trabalho realizado pela Instituição transforma o desempenho das comunidades da região, abrindo novas fronteiras ao modificar os hábitos, atitudes e comportamentos dos cidadãos.

Comprometida com a adoção de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, promove a cidadania e a formação de profissionais críticos e empreendedores, capazes de interferir e de provocar mudanças positivas no meio em que atuam. Dada a complexidade de propósitos, o Projeto Pedagógico Institucional resulta de discussões e se constrói de forma democrática, tendo na revisão constante a instauração do elo que liga a Instituição a uma visão sempre inovadora e internalizadora das transformações e exigências da sociedade e do mundo. Ao criar vínculos com a comunidade local e regional, estabelecidos por meio de parcerias e convênios, programas de extensão e serviços à comunidade, sua presença torna-se

imprescindível para o desenvolvimento da região em áreas sociais como a saúde e a educação, contribuindo, significativamente, com as políticas de inclusão pelo acesso de segmentos até então excluídos ao conhecimento e ao saber.

Observa-se, que, na cidade e na região, os indicadores favoráveis impactam diretamente no volume de ingressos no Ensino Superior, considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região e o crescente apoio oferecido por programas e incentivos governamentais para os estudos, como FIES e PROUNI. A UNIFEV, neste cenário, é reconhecida como importante polo educacional, com diversas oportunidades de ingresso na Graduação para universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Em consonância com os propósitos quando de sua criação, o Centro Universitário vem dando continuidade aos estudos para os egressos do Ensino Médio não só de Votuporanga, mas de toda a região. Já não há a necessidade de os jovens se deslocarem para outras cidades para a realização de curso superior em diversas áreas. O crescimento da Instituição, além de fixar estudantes na região, atrai, a cada ano, estudantes também de outras regiões do Estado de São Paulo e de outros Estados, inserindo profissionais de qualidade e com competência na sociedade local, regional e estadual, especialmente agora, com a implantação do Curso de Medicina.

A população jovem, na área de influência de Votuporanga, que cursa o Ensino Médio, atua, representa 30% de pessoas aptas a cursarem o Ensino Superior.

4.1.3 Âmbito de atuação acadêmica

O Centro Universitário Votuporanga – UNIFEV, de acordo com seu Estatuto, atua no ensino superior, obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para alcançar essa finalidade, a UNIFEV atua na educação superior oferecendo os cursos de graduação presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos sequenciais e programas de extensão presencial e a distância. Oferece, ainda, cursos de pós-graduação *lato sensu* presencial, incluindo especializações e programas de residência médica.

O estatuto, prevê, também, a criação de cursos de graduação a distância e a UNIFEV se prepara para esse fim, de acordo com as necessidades regionais em consonância com a legislação vigente e com aprovação dos órgãos competentes e a deliberação da Diretoria Executiva da Mantenedora.

Além de oferecer cursos, realiza a investigação e a pesquisa científica, bem como atua

na prestação de serviços à comunidade e instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos campos do saber.

Na prestação de serviços à comunidade, por meio dos seus programas de extensão, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, à cultura, à comunicação, aos direitos humanos e ao trabalho. Possui ações efetivas de preservação da memória e do patrimônio cultural e da difusão da produção artística, contemplando o seu compromisso social da Instituição como portadora da Educação.

Nos últimos anos, a Instituição vem ampliando as atividades de atendimento à comunidade, modificando seu cenário e contribuindo de forma significativa com a qualidade de vida da população.

Na pós-graduação, voltada para a especialização e formação profissional, um contingente de profissionais aptos para servirem à comunidade acadêmica da cidade e região é credenciado e absorvido pelo mercado de trabalho.

Para bem cumprir seu papel na sociedade, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEV está alicerçado pela seguinte missão, visão, valores e princípios:

4.1.4 Missão

Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social.

4.1.5 Visão

Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

4.1.6 Valores

- Responsabilidade Social.
- Respeito aos direitos humanos.
- Conduta ética e moral.
- Desenvolvimento sustentável.
- Gestão participativa.
- Transparência nas ações.
- Relacionamento solidário e cordial.
- Atitudes inovadoras e criativas.

4.1.7 Objetivos, Metas e Ações da Instituição (PDI 2014-2018)

A UNIFEV assegura em seu estatuto os seguintes objetivos:

Objetivos Gerais: Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

Objetivos Específicos:

- Promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;
- Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;
- Promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;
- Promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;
- Participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;
- Participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;
- Promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;
- Preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;
- Desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;
- Manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;

- Formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores do mercado de trabalho, participar no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

A UNIFEV cumpriu e cumprirá seus objetivos por meio do estabelecimento de metas institucionais a serem desenvolvidas na vigência desse Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que estão correlacionadas com os objetivos da Educação Superior do país.

O planejamento organizacional considerou as políticas institucionais direcionadas às dez dimensões do SINAES: Planejamento e Avaliação; Missão e PDI; Responsabilidade Social; Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Atendimento ao Discente; Políticas de Pessoal; Políticas de Organização e Gestão Institucional; Sustentabilidade Financeira; Infraestrutura Física.

Para cada dimensão, foram estabelecidos objetivos e metas, vinculados a um cronograma dentro de período de vigência do presente PDI.

Esse planejamento encontra-se apresentado nos Quadros de 1 a 10.

Quadro 1 - Planejamento e Avaliação – Objetivos e Metas

Objetivo 1: Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos)					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Fortalecer o papel da CPA e NAI	X	X	X	X	X
Divulgar as ações da CPA e NAI	X	X	X	X	X
Executar o processo de Autoavaliação da UNIFEV	X	X	X	X	X
Ampliar o conhecimento sobre o processo de Autoavaliação institucional para 100% dos docentes, discentes e técnico administrativo da UNIFEV	X	X	X	X	X
Revisar os instrumentos de coleta de dados	X	X	X	X	X
Aprimorar a pesquisa de egressos	X	X	X	X	X
Intensificar a divulgação os resultados das Avaliações interna e externa	X	X	X	X	X
Garantir, quantitativamente, a participação da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional.	X	X	X	X	X
Anexar, anualmente, o relatório de Autoavaliação institucional no e-MEC.	X	X	X	X	X
Implantar a Avaliação Unificada UNIFEV por curso a todos os discentes				X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Objetivo 2: Monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no período de vigência do PDI					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Monitorar o alcance das metas estabelecidas no período		X	X	X	X
Cumprir e fazer cumprir as Políticas estabelecidas no PDI	X	X	X	X	X
Recredenciar o Centro Universitário				X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 2 - Missão e PDI - Objetivo e Metas

Objetivo: Tornar a Missão Institucional e o PDI reconhecida pela Comunidade Interna e Externa					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Tornar a missão institucional conhecida por toda a comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
Divulgar a missão institucional para a comunidade externa	X	X	X	X	X
Divulgar o PDI para a comunidade interna	X	X	X	X	X
Nomear a Comissão de revisão e elaboração do PDI 2019/2023					X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 3 - Responsabilidade Social - Objetivo e Metas

Objetivo: Contribuir com a Inclusão Social					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Atuar junto à comunidade em ações de Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
Desenvolver ações de inclusão social			X	X	X
Fortalecer o trabalho do NAPPS e suas ações de inclusão			X	X	X
Incentivar a participação dos acadêmicos da UNIFEV em Projetos de Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
Manutenção de parceria de Responsabilidade Social		X	X	X	X
Fomentar programas culturais			X	X	X
Elaborar e publicar anualmente a revista institucional de Responsabilidade Social	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 4 - Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão – Objetivos e Metas

Objetivo 1: Consolidar as Políticas de Ensino de Graduação						
Metas		2014	2015	2016	2017	2018
Criar e consolidar novos cursos presenciais	Engenharia Agrônômica	X	X	X	X	X
	Tecnologia em Gestão Financeira	X	X			
	Medicina Veterinária			X	X	X
	Tecnologia em Design de Moda	X	X			
	Engenharia Mecânica		X	X	X	X
Criar e consolidar cursos a distância	Pedagogia				X	X
	Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos				X	X
	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				X	X
	Ciências Contábeis					X
	Administração					X
	Serviço Social					X
Buscar o credenciamento da UNIFEV para cursos de Graduação e Pós-graduação EaD					X	
Abrir polos de EaD						X
Ampliar a carga horária do Ensino Semipresencial		X	X	X	X	X
Ampliar a utilização das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação)		X	X	X	X	X
Ampliar e fortalecer as parcerias para o Desenvolvimento de Conteúdos Práticos e Estágios Curriculares		X	X	X	X	X
Desenvolver Programas de Capacitação Docente		X	X	X	X	X
Reduzir a Evasão dos Cursos de Graduação			X	X	X	X
Buscar continuamente a Formação Humanística dos Discentes		X	X	X	X	X
Implementar uma Sistemática de Atualização Curricular, tomando como base os cursos e o ciclo do ENADE.		X	X	X	X	X
Apoiar a Expansão da Produção Cultural					X	X
Institucionalizar a Política de Temas Transversais		X	X	X	X	X
Qualificar e ampliar o uso do AVA				X	X	X
Manter criação de Cursos Tecnológicos				X	X	X
Objetivo 2: Consolidar as Políticas de Ensino de Extensão						
Metas		2014	2015	2016	2017	2018
Fazer um levantamento de Demandas das Comunidades Interna e Externa para a Extensão				X	X	X

Ampliar as ações de Extensão à Comunidade		X	X	X	X
Divulgar as ações de Extensão à Comunidade	X	X	X	X	X
Elaborar novos Projetos de Extensão	X	X	X	X	X
Dar continuidade e fortalecer os Projetos Existentes	X	X	X	X	X
Captar recursos externos com instituições e/ou organizações para Desenvolvimento de Projetos	X	X	X	X	X
Fortalecer e ampliar Parcerias	X	X	X	X	X
Fortalecer a UNIATI e a Semana da Consciência Negra	X	X	X	X	X
Fortalecer as Ações Esportivas para os Discentes				X	X
Objetivo 3: Consolidar as Políticas de Pesquisa					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Estimular e promover a Iniciação Científica	X	X	X	X	X
Criar bolsa de IC para o Discente					X
Estabelecer linhas de Pesquisa				X	X
Fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa com seres Humanos	X	X	X	X	X
Fortalecer o Comitê de Ética e Pesquisa com Animais			X	X	X
Publicar periodicamente e fortalecer a revista UNIFEV Ciência & Tecnologia			X	X	X
Realizar o UNIC anualmente e publicar os anais	X	X	X	X	X
Estimular a participação de docentes e discentes em eventos internos e externos com apresentação de Trabalhos Científicos	X	X	X	X	X
Objetivo 4: Ampliar e Consolidar as políticas para o ensino de Pós-Graduação					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Implantar novos Programas de Pós-Graduação “ <i>lato sensu</i> ” na modalidade presencial	X	X	X	X	X
Implantar novos Programas de Pós-Graduação “ <i>lato sensu</i> ” na modalidade a distância				X	X
Manter, fortalecer e ampliar as Parcerias com outras Instituições de Ensino para oferecimento dos cursos	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 5 - Comunicação com a Sociedade - Objetivo e Metas

Objetivo: Consolidar as ações de comunicação com a sociedade					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Aperfeiçoar o processo de comunicação interna da UNIFEV	X	X	X	X	X
Aperfeiçoar o processo de comunicação externa da UNIFEV	X	X	X	X	X
Criar o clipping diário das ações/notícias envolvendo a IES.	X	X	X	X	X

Criar informativos direcionados aos Colaboradores, Docentes e Gestores e aos Alunos da IES.	X	X	X	X	X
Criar novos canais de Comunicação com o público, por meio das Redes Sociais.			X	X	X
Remodelar o site da UNIFEV				X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 6 - Políticas de Atendimento ao Discente - Objetivo e Metas

Objetivo: Consolidar as ações de atendimento ao estudante					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Assegurar os seguintes programas de apoio aos estudantes: Psicopedagógico, Acessibilidade e Nivelamento.	X	X	X	X	X
Consolidar a Política de Acompanhamento de Egressos,	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 7 - Políticas de Pessoal - Objetivo e Metas

Objetivo: Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Aprimorar a atuação docente, por meio de formação complementar	X	X	X	X	X
Manter o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente (PIQCD)	X	X	X	X	X
Atualizar o Plano de Carreira Docente					X
Contratar docentes necessários, para a implantação dos novos Cursos e Programas.	X	X	X	X	X
Aprimorar o perfil do Corpo Técnico Administrativo	X	X	X	X	X
Aprimorar o perfil dos Tutores EaD			X	X	X
Desenvolvimento de treinamento interno do Pessoal Técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
Elaborar pesquisa de Clima Organizacional				X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 8 - Políticas de Organização e Gestão Institucional - Objetivo e Metas

Objetivo: Aprimorar a gestão institucional					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Garantir a gestão eficiente e eficaz dos Recursos Investidos	X	X	X	X	X
Viabilizar os Objetivos e a Missão Institucional	X	X	X	X	X
Garantir, institucionalmente, a autonomia e representatividade dos órgãos de Gestão e Colegiados	X	X	X	X	X
Fortalecer ações de RS	X	X	X	X	X

Criar Núcleo de Direitos Humanos				X	X
Criar Núcleo de Valorização do Meio Ambiente					X
Criar Núcleo de Valorização da Memória Cultural					X
Revisão do Regimento/Estatuto da UNIFEV				X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 9 - Sustentabilidade Financeira - Objetivo e Meta

Objetivo: Otimizar os recursos financeiros					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Tornar a instituição Autossustentável Economicamente e Financeiramente	X	X	X	X	X

Fonte: UNIFEV, 2018

Quadro 10 - Infraestrutura Física - Objetivo e Metas

Objetivo: Ampliar e adequar a infraestrutura física e instalações necessárias para oferta com qualidade de seus cursos e programas.					
Metas	2014	2015	2016	2017	2018
Garantir instalações acadêmico-administrativas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	X	X	X	X	X
Garantir instalações acadêmico-administrativas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de aquisição e atualização dos equipamentos, de materiais e a busca constante de inovações tecnológicas.	X	X	X	X	X
Garantir que as instalações acadêmico-administrativas atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.					X
Garantir que os auditórios atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de acessibilidade, conforto, isolamento e qualidade acústica, existência de recursos tecnológicos multimídias e disponibilidade de conexão à internet					X
Garantir em pelo menos um dos auditórios equipamentos para videoconferência.					X
Garantir que o laboratório (s) de informática atenda (m) as necessidades institucionais, considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualização.	X	X	X	X	X

Garantir laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de serviços e normas de segurança	X	X	X	X	X
Ampliar área para estacionamento no <i>Campus</i> Cidade Universitária;	X				
Adequar as instalações sanitárias de forma a contar com banheiro familiar e fraldário					X
Construir edifício para ampliação de laboratórios para os cursos de Engenharia e Arquitetura;	X				
Construir edifício para depósito/almoxarifado, arquivo morto e laboratório de anatomia veterinária.		X			
Construir novo bloco no <i>Campus</i> Cidade Universitária para salas de aula e ampliação de área de convivência;		X			
Revitalizar paisagismo no <i>Campus</i> Cidade Universitária.		X			
Construir Ginásio Poliesportivo				X	
Ampliar o local para guarda de acervo da biblioteca e implantar melhorias dos serviços prestados pela biblioteca.					X

Fonte: UNIFEV, 2018

4.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social

O SINAES tem sido o norteador de todos os instrumentos de avaliação das Instituições de Ensino Superior de natureza pública e privada. Atualmente, ele é considerado o principal regulador em termos de verificação da qualidade em suas múltiplas dimensões e eixos. Levando-se em consideração a importância que os indicadores de desempenho apresentam, a UNIFEV vem atribuindo especial atenção à dimensão 3, que trata da Responsabilidade Social da IES.

A Responsabilidade Social universitária é compreendida no Centro Universitário de Votuporanga, como a capacidade que tem a instituição educacional de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores por meio de processos de gestão, docência, investigação e extensão. São os valores e princípios declarados: no plano pessoal: dignidade da pessoa, liberdade, integridade; no plano social: bem comum e equidade social; desenvolvimento sustentável e meio ambiente; sociabilidade e solidariedade para a convivência; aceitação e apreço à diversidade; cidadania, democracia e participação; e no plano universitário: compromisso com a verdade; excelência; interdependência e transdisciplinaridade (MOROSINI, 2008, p.5).

A dimensão ética da educação adquire um novo valor, conciliando a competição que estimula, a cooperação que partilha e a solidariedade que une.

As atividades de Responsabilidade Social desenvolvidas pela UNIFEV articulam-se com os objetivos das diversas dimensões avaliadas pela CPA em 2018 e buscam desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população. Tem como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Votuporanga e Região.

Considerando que a política de Responsabilidade Social da UNIFEV possui estreita relação com a extensão universitária, para implementar ações permanentes de Responsabilidade Social, a UNIFEV possui uma Coordenação de Responsabilidade Social com a especial finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da Instituição. Depois de selecionados e implementados, os projetos exitosos são reavaliados pelos Conselhos Superiores, CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e, se necessário, pelo CONSU (Conselho Universitário) para que possam integrar o rol de projetos permanentes de extensão universitária. A Coordenação de Responsabilidade Social, deve proceder sempre que necessário, a designação de grupos especiais para discussão de projetos de extensão, sob a ótica da Responsabilidade Social, articulados com o desenvolvimento de ações coletivas, que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes e/ou conhecimento por parte dos mesmos nos projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pela UNIFEV.

Por tratar-se de uma instituição comunitária, sem fins lucrativos a UNIFEV é voltada para ações educacionais de caráter social e, por isso, reverte parte de seu lucro para atividades de educação, assistência e Responsabilidade Social como bolsas de estudos, atendimentos gratuitos diversos, auxílio jurídico, entre outras.

Periodicamente são definidas através de resoluções da Fundação Educacional de Votuporanga (FEV) as modalidades de bolsas destinadas a alunos carentes de recursos financeiros, de acordo com suas necessidades, ajudando-os a pagar seus estudos, enquanto regularmente matriculados na instituição, e com desempenho acadêmico satisfatório.

A seguir estão reunidas as informações sobre as modalidades de bolsas oferecidas pela instituição.

4.2.1 Resultados das Pesquisas 201 e Inferência sobre a Dimensão 1 – Missão e PDI

O comitê de Autoavaliação Missão e o PDI, apresentaram os pontos fortes e as

fragilidades detectadas na pesquisa (Figura 4) com os docentes e técnico-administrativos (Tabela 7), com propostas de ação e por ordem de prioridade.

Figura 4 - Pesquisa – Missão e PDI

☐ Eixo 2		
☐ Desenvolvimento Institucional - Missão e PDI		
☐ 2.1 - Missão, objetivos, metas e valores institucionais		
☐ Docentes		
☐ A UNIFEV tem como missão "educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social". As atividades desenvolvidas na UNIFEV seguem essa missão?	91,44%	8,56%
☐ As orientações do reitor e de sua equipe administrativa são levadas em conta na determinação dos procedimentos administrativos, metas e ações institucionais da UNIFEV	95,72%	4,28%
☐ Os processos e resultados das avaliações dos cursos e da instituição são considerados na determinação dos procedimentos administrativos, metas e ações institucionais da UNIFEV	90,37%	9,63%
☐ 2.2 - PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação		
☐ Docentes		
☐ O plano de desenvolvimento institucional-PDI é um documento orientador das políticas da UNIFEV. Você conhece ou já ouviu falar nesse documento?	88,24%	11,76%
☐ 2.4 - PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial		
☐ Docentes		
☐ Como as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UNIFEV, impactam a qualidade de vida da população local em relação à defesa do meio ambiente	75,40%	24,60%
☐ Como as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UNIFEV, impactam a qualidade de vida da população local em relação à memória e produção cultural	78,07%	21,93%
☐ Como as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UNIFEV, impactam a qualidade de vida da população local em relação à produção artística	68,98%	31,02%
☐ Como as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UNIFEV, impactam a qualidade de vida da população local em relação à promoção da cidadania e inclusão social	87,70%	12,30%
☐ Como as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UNIFEV, impactam a qualidade de vida da população local em relação ao desenvolvimento econômico	77,01%	22,99%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 7 - Plano de Ação – Comitê de Missão e PDI

Responsáveis: Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon e Prof^ª. Dr^ª Encarnação Manzano

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Intensificar a transversalidade nas disciplinas relacionadas (meio ambiente) dos cursos; desenvolver atividades e projetos relacionados a preservação do meio ambiente.	Coordenadores e Docentes
Fomentar eventos culturais ou atividades que valorizem a cultura e as tradições locais (apoiar festivais, feiras ou encontros que envolvam questões, símbolos ou memória da cultura local).	Reitoria, Coordenadores e Docentes
Criar grupos voltados para a arte (cênica, plástica e música); promover exposições artísticas e culturais no âmbito acadêmico; estimular e valorizar talentos da comunidade acadêmica e local (Noite de talentos); concurso de poesia; composições,...	Reitoria, Coordenadores e Docentes

Desenvolver projetos e cursos que contribuam com a geração de renda, desenvolvendo habilidades ou transformando atividades puramente artesanais em produtos que proporcionem resultados financeiros por meio do empreendedorismo para a população local. (já em andamento no Núcleo EAD)	NTE, Coordenadores, Docentes e Alunos
--	---------------------------------------

Fonte: UNIFEV, 2018

Apurados os dados das pesquisas que apresentaram indicadores referentes as percepções internas e externas, incidentes sobre a dimensão 1 da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as informações foram encaminhadas para análises de grupos de interesses e para o comitê de avaliação e para confronto com o cumprimento da missão e observância e alinhamento das atividades institucionais com o PDI.

As reuniões que se sucederam objetivaram os estudos técnicos dos resultados e através das análises e debates, foram construídas as percepções que deverão nortear as tomadas de decisões e planos de ação para o ano de 2019.

Os números não somente demonstram a satisfação da comunidade com a instituição, mas serviram para convalidar o processo avaliativo que vem sendo conduzido, reafirmando que as decisões tomadas a partir dos resultados, análises e encaminhamentos feitos até agora pelo Núcleo de Avaliação Institucional e pela CPA junto a gestão da UNIFEV, vem produzindo resultados progressivamente melhores e mais consistentes.

5 EIXO 2 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 25/09/2017, foi editada e publicada a resolução FEV nº 23, que estabeleceu as condições, critérios e procedimentos para a concessão de bolsas de estudo, financiamentos e descontos para 2018, destinados aos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga.

No ano de 2018, a quantidade de alunos bolsistas beneficiados com ações assistencialistas foi de 773.

Também foram beneficiados 659 alunos com financiamentos pelo FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior e 347 alunos com Financiamentos Institucional – Mútuo Educacional UNIFEV.

Quanto aos Descontos, foram beneficiados 3,6 mil alunos nas várias modalidades disponíveis.

5.1 Bolsas de estudo filantrópicas

As *Bolsas de Estudo Filantrópicas* obedecerão ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda a sociedade carente. Para efeitos da concessão das bolsas, obrigatoriamente, é feita análise assistencial por um profissional da UNIFEV capacitado, devendo a documentação e pareceres ficarem arquivados por, no mínimo, cinco anos. O candidato deve ter renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Além disso, o candidato deve satisfazer os requisitos específicos de cada bolsa.

5.1.1 Bolsa de estudo – portador de necessidades especiais

A *Bolsa de Estudo – Portador de Necessidades Especiais* é uma modalidade de bolsa destinada aos alunos carentes portadores de necessidades especiais. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.1.2 Desconto incentivo ao estudo dos motoristas de ônibus dos alunos da UNIFEV

O benefício é destinado aos motoristas de veículos de transporte coletivo, carentes, que, no mínimo há três meses, transportam alunos para as unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga (UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga, conforme a seguir discriminado:

O benefício será de 50%, já incluso o desconto pagamento antecipado, durante todo o curso, desde que cumpridas as exigências estabelecidas pela FEV, e não incidirá na primeira parcela da semestralidade, referentes à matrícula do primeiro e segundo semestres, com vencimento nos meses de janeiro e julho.

O desconto ora instituído é intransferível, ou seja, será concedido, exclusivamente, ao motorista beneficiado, não estendendo tal benefício aos seus dependentes.

O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de estudo e/ou desconto oferecido pela FEV, já estando incluso, no percentual de 50%, o desconto pagamento antecipado.

O beneficiado que não pagar a parcela da semestralidade até a data do respectivo vencimento perderá o desconto referente ao mês em atraso.

5.1.3 Bolsa de estudo – UNIFEV melhor idade

A *Bolsa de Estudo – UNIFEV Melhor Idade* é uma modalidade destinada a alunos com idade acima de 60 anos (no ato do requerimento de pedido da bolsa), visando a incentivar a participação de pessoas carentes da considerada “Melhor Idade”. O Benefício será de 50% durante todo o curso, inclusive na matrícula, nas rematrículas e no custeio de material didático. O presente benefício não poderá ser acumulado com qualquer outro tipo de bolsa de estudo e/ou desconto oferecidos pela FEV, exceto o desconto pontualidade, por se tratar de desconto regular e de caráter coletivo.

5.1.4 Ações assistenciais

5.1.4.1 Auxílio transporte

Os programas *Auxílio Transporte e Unifev Municipalidade* são destinados aos alunos carentes regularmente matriculados nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, exceto nos cursos de pós-graduação. Os repasses são feitos às Prefeituras Municipais e/ou Associações de Alunos que fornecem transporte escolar a seus munícipes carentes ou a título de crédito, diretamente aos alunos beneficiados no caso do *Municipalidade Unifev*. As Associações de Alunos deverão estar legalmente constituídas, conforme legislação em vigor, com fins específicos para o transporte de alunos à FEV. As Prefeituras e/ou Associações de Alunos beneficiadas pelo referido Programa deverão encaminhar à FEV, mensalmente, uma relação dos alunos transportados, indicando os cursos e séries frequentados. Para adesão ao presente Programa, as Prefeituras e/ou Associações de Alunos deverão celebrar convênios específicos com a FEV, nos termos desta Resolução.

No ano de 2018 foram celebrados 37 convênios com as prefeituras da Região Noroeste do Estado de São Paulo, intitulado de Convênios de *Municipalidade Unifev*.

5.2 Bolsas de estudo governamentais

5.2.1 PROUNI

O *PROUNI* foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação. Nessa modalidade de bolsas existiam em 2018 somente 47 alunos remanescentes.

5.3 Financiamentos

5.3.1 Financiamento governamental - FIES

O *Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)* é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não-gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é o agente operador do programa.

5.3.2 Financiamento institucional - Mútuo Educacional.

É uma modalidade alternativa de bolsa reembolsável aos alunos que ingressaram em cursos superiores de graduação na UNIFEV no primeiro semestre de 2018, ou ainda aos veteranos com dificuldades. Corresponde a um apoio institucional financeiro a estudantes carentes, com idoneidade cadastral, e regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIFEV (exceto no curso de Medicina). A bolsa reembolsável será concedida de acordo com a disponibilidade de crédito rotativo da UNIFEV, após, obrigatoriamente, ser feita análise assistencial por um profissional da UNIFEV capacitado. Necessária e concomitantemente o aluno deverá negociar possíveis débitos vencidos, conforme planos de negociação institucional específico para a situação, sendo que o início da abrangência da Bolsa Reembolsável será o primeiro mês em que o aluno estiver inadimplente perante a UNIFEV. O percentual de concessão do benefício será de 20% a 50% sobre os encargos educacionais, ou seja, sobre as parcelas das semestralidades do curso. Não serão abrangidos outros encargos educacionais, a título de: Dependências, Adaptações e Disciplinas eletivas. O valor deverá ser reembolsado após o final do curso, com carência de seis meses e em igual número de parcelas em que foi recebido pelo estudante. O estudante deverá apresentar fiança, como garantia.

5.4 Descontos

5.4.1 Descontos institucionais

5.4.1.1 Auxílio / estágio - convênio FEV-EJUNIFEV

O *Auxílio/Estágio – Convênio FEV-EJUNIFEV* consiste na abertura de condições para

a obtenção de benefício temporário a alunos regularmente matriculados na UNIFEV que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno está vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno está estagiando.

5.4.1.2 Desconto curso concluído

O *Desconto Curso Concluído* consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2018 que já tenham concluído outros cursos de graduação.

5.4.1.3 Desconto disciplina

Terão direito ao *Desconto Disciplina* os alunos que tiverem dispensas de disciplinas a cursar, durante o semestre letivo em que se matricularem, ponderando-se esses procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado, conforme Cronograma de Concessão de Desconto por Dispensa de Disciplina regulamentado por Resolução específica.

5.4.1.4 Desconto Fidelidade – COLÉGIO UNIFEV

O DESCONTO FIDELIDADE - COLÉGIO UNIFEV é um benefício a ser concedido aos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da UNIFEV e que concluíram o ensino médio no Colégio UNIFEV em 2018. O percentual de desconto será no montante de 1% (um por cento) para cada ano concluído no ensino fundamental e de 2% (dois por cento) para cada ano concluído no ensino médio no Colégio UNIFEV, durante todo o curso.

5.4.1.5 Desconto incentivo ingressante

O *Desconto Incentivo Ingressante* é um benefício destinado a alunos que se matricularam, no ano de 2018, em cursos estratégicos da UNIFEV.

5.4.1.6 Desconto Dependente FREV

O *Desconto Dependente FREV* é um benefício exclusivamente para os colaboradores da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, bem como a seus filhos ou dependentes legais, limitado a duas bolsas de estudo por colaborador, nas unidades de ensino mantidas pela Fundação Educacional de Votuporanga (FEV).

5.4.1.7 Desconto pagamento antecipado

O *Desconto Pagamento Antecipado* é um benefício concedido aos alunos que efetuaram o pagamento antecipado das semestralidades e/ou anuidades escolares.

5.4.1.8 Desconto parcial

O *Desconto Parcial* é um benefício no montante de 50% para os seguintes casos:

a) Para os docentes e colaboradores administrativos representados pela Convenção Coletiva de Trabalho do Ensino Básico (Colégio UNIFEV): 50% de desconto a ser concedido nos cursos de graduação da UNIFEV, exceto no curso de Medicina.

b) Para os docentes, colaboradores administrativos e do setor de obras representados pela Convenção Coletiva de Trabalho do Ensino Superior (UNIFEV): 50% de desconto a ser concedido nas séries do ensino fundamental e do ensino médio do Colégio UNIFEV.

Para efeito dessa modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes com bom desempenho escolar. Entende-se como dependente os reconhecidos pela legislação do Imposto de Renda.

5.4.1.9 Desconto preferencial

O *Desconto Preferencial* é um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV (UNIFEV, Colégio UNIFEV e Colégio Técnico UNIFEV). Para o gozo do benefício em questão devem ser observadas as exigências legais para a comprovação da condição de dependência, podendo a idade ser superior a 24 anos no caso de solteiro e aqueles reconhecidos pela legislação do imposto de renda que estejam sob a guarda judicial do requerente e que vivam sob sua dependência econômica, devidamente comprovada.

5.4.1.10 Desconto transferência - UNIFEV

O *Desconto Transferência – UNIFEV* é um benefício destinado a alunos regularmente matriculados na Instituição de Ensino de origem que irão se transferir para a UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

5.4.1.11 Desconto estratégico para os cursos em modalidade de turno misto (Diurno/Noturno)

O *desconto estratégico para modalidade de turno misto* é um benefício destinado a

alunos que se matricularam, no ano de 2018, em cursos cujas aulas ocorreram, nos quatro primeiros períodos do curso, no turno Diurno e, nos demais períodos do curso, no turno Noturno, conforme abaixo especificado. Não se aplica às transferências internas, exceto nos casos de transferências internas efetivadas durante o primeiro semestre.

O desconto será concedido todas as parcelas das semestralidades dos quatro primeiros períodos do curso, incluindo as primeiras parcelas das semestralidades (Janeiro e Julho/2017), não podendo ser acumulado com outros benefícios.

O beneficiado que não quitar a mensalidade até a data do vencimento perderá o desconto referente ao mês em atraso.

Todos os cursos participantes dessa modalidade de desconto, conforme abaixo especificados, serão relacionados nos Editais de Processo Seletivo.

A transferência para o turno noturno, a partir do quinto período, será obrigatória, uma vez que não existirão turmas diurnas para esses períodos.

Fica estabelecido que não será opção do aluno a transferência para o turno noturno a partir do 5º período do curso, ou seja, o formato de oferta desses cursos é de modalidade em turnos mistos – quatro primeiros períodos no turno matutino e o restante no turno noturno.

Caso o aluno, nos quatro primeiros períodos do curso, se transfira para o turno noturno, perderá esse desconto estratégico.

O desconto será de 50% do valor da mensalidade apenas para os quatro primeiros períodos cursados no turno matutino.

5.4.1.12 Desconto UNIFEV corporativa

O *Desconto UNIFEV corporativo* foi implantado visando a incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor, e baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro. Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará junto aos seus colaboradores ou associados o desconto em folha de pagamento, o que diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, uma vez que há o aumento proporcional dos descontos. Para fixar os valores percentuais a serem aplicados junto ao repasse dos parceiros, o pagamento deverá ser feito até o vencimento, com o respectivo desconto em Folha de Pagamento do

beneficiado. A Fundação Educacional de Votuporanga emitirá uma fatura do valor total do repasse do convênio para cada parcela da semestralidade, tendo como cedente a instituição parceira. No ano de 2018, foram conveniadas 24 empresas.

5.4.2 Outros Projetos de Responsabilidade Social

Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito e Habitação.

Ações como essas, em sua maioria gratuitas, beneficiam não só pessoas carentes do município, como também colaboradores e alunos da UNIFEV. Atualmente, diversos universitários através dos atendimentos de Responsabilidade Social, têm a oportunidade de vivenciar na prática, como estagiários, o conteúdo aplicado em sala de aula. Além do aprendizado e da experiência profissional, muitos recebem como incentivo uma bolsa de estudos.

Os maiores projetos, tanto em quantidade de estudantes envolvidos, quanto na capacidade de atendimento à comunidade, são desenvolvidos pelas graduações de Arquitetura, Direito, Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Educação Física, Nutrição e Ciências Contábeis.

Com duração permanente, o curso de Direito da UNIFEV mantém o Projeto “Tira Dúvidas”, que visa ao trabalho estudantil junto à comunidade. Os alunos atendem à população no Escritório Modelo e nos bairros da cidade, orientando e encaminhando os interessados para a salvaguarda de seus direitos. Trata-se de um projeto de assistência judiciária gratuita, nas áreas do Direito Civil e Penal, com a participação de professores e alunos, em que casos jurídicos reais e concretos são analisados. Podem ser propostas, conforme o caso, ações e defesas processuais que serão acompanhadas até decisão final.

O Escritório Modelo realizou, durante o ano de 2018, **162 (cento e sessenta e dois)** atendimentos de orientação jurídica à população, sendo 101 na área Cível e 61 na área Criminal.

A Clínica de Psicologia oferece atendimento clínico em diversas modalidades: adulto, infantil e em grupo, além da orientação familiar.

O volume de trabalho na **Farmácia-Escola** é também bastante grande. A produção de medicamentos manipulados, assim como outras atividades relacionadas à prática farmacêutica, proporcionaram 2729 atendimentos da farmácia comunitária e em torno de 400 atendimentos de manipulação. Nesse caso, os serviços são exclusivamente voltados aos alunos e colaboradores da UNIFEV, à Santa Casa de Votuporanga e aos funcionários das empresas parceiras da Instituição.

Outro espaço de grande movimento é o **Núcleo de Vivências Corporais** do curso de

Educação Física. A academia da UNIFEV, como é mais conhecida, oferece avaliação física, prescrição de exercícios resistidos, treinamento funcional, orientações quanto a prática do exercício físico e zumba não só para alunos e colaboradores da Instituição, como para a população em geral. A frequência no local é de aproximadamente 250 pessoas por mês. Todas as atividades são supervisionadas por um Profissional de Ed. Física docente do curso com apoio de 3 bolsistas, de segunda à sexta em dois períodos: 1-) das 6- 10 horas (manhã) e 2 -) das 16- 19 e 30 horas (Tarde – Noite)

Na **Clínica de Nutrição**, além das avaliações e controle do IMC (Índice de Massa Corporal), os pacientes passam por análises de consumo alimentar e recebem orientação nutricional. Número de atendimentos em 2018: 276 casos novos e 1001 retornos totalizando 1277 atendimentos. As atividades desenvolvidas foram preenchimento dos protocolos de atendimento nutricional de acordo com a faixa etária; avaliação antropométrica completa (peso, altura, pregas cutâneas e circunferências) e elaboração da Hipótese do Diagnóstico Nutricional (HDN); interpretação de exames laboratoriais (quando presentes); consumo alimentar através dos inquéritos alimentares (recordatório de 24 horas e questionário de frequência de alimentos); cálculo das necessidades energéticas e proteicas, e estimativas das necessidades de carboidratos, lipídeos e micronutrientes segundo as DRIs; avaliação da adequação da ingestão alimentar (avaliação dietética); cálculo de uma dieta específica para cada paciente de acordo com a avaliação dietética, HDN e condições clínicas apresentadas; entrega e orientação do plano alimentar em formulário específico (com número de refeições, alimentos e preparações, quantidades e substituições); elaboração de orientação nutricional específica e realização do aconselhamento dietético durante os atendimentos, visando uma reeducação alimentar; acompanhamento e evolução nutricional nos prontuários de atendimento a partir da entrega do plano alimentar e aconselhamento dietético; reavaliação periódica com cálculo de novo plano alimentar de acordo com a necessidade, discussão dos casos atendidos.

Os serviços prestados à comunidade, principalmente na área da Saúde, são realizados graças às parcerias da UNIFEV com a Prefeitura de Votuporanga. A Instituição também oferece diversos outros tipos de atendimento gratuitos à comunidade por meio de campanhas e ações específicas.

O índice de mais de 3 mil atendimentos/mês é ainda maior quando consideramos as atividades sazonais, e além dos alunos serem qualificados para a carreira profissional que escolheram, supervisionados pelos docentes, eles têm a oportunidade de somar esforços junto ao poder público, para proporcionar mais qualidade de vida à população.

A UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga recebeu os alunos veteranos e

calouros de 2018, para início do semestre letivo, e com o intuito de cultivar os valores de civilidade e de respeito à dignidade humana e de assegurar os direitos e deveres do cidadão, a Instituição restringiu o trote no Câmpus Centro e na Cidade Universitária. Toda a comunidade acadêmica foi mobilizada para recepcionar os novos estudantes em um ambiente de amizade, conagração, respeito e coleguismo, com atividades predefinidas de Responsabilidade Social e auxílio aos desfavorecidos.

A interface entre teoria e prática no curso de Arquitetura e Urbanismo é trabalhada nos conteúdos curriculares por meio da inter-relação entre as disciplinas constantes na matriz curricular. Mas, ainda visando essa integração, o curso conta com o Núcleo de Arquitetura: um espaço dedicado a vivência prática da profissão.

O Núcleo de Arquitetura é composto por três outros núcleos: Núcleo de Projetos, Núcleo de Habitação e Núcleo de Pesquisa. Esses núcleos são fundamentais para estabelecer interfaces entre teoria e prática e promover atividades extra-curriculares que complementam a formação do aluno.

No Núcleo de Projetos, orientados por professores da área, os alunos desenvolvem trabalhos para a própria Unifev, que abrangem reformas, projetos de mobiliário, projetos arquitetônicos e paisagísticos e também projetos de acessibilidade. Além disso, esse núcleo, desenvolve projetos externos para a comunidade e para instituições comprometidas com o desenvolvimento social.

Ainda de acordo com a vocação comunitária da UNIFEV, o curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio do Núcleo de Habitação, desenvolve, em parceria com a Prefeitura Municipal, o programa Planta Popular, que consiste no desenvolvimento de projetos de habitação para a comunidade carente de Votuporanga. Os projetos são desenvolvidos por alunos, orientados por professores da área e profissionais da própria Prefeitura Municipal.

No Núcleo de Pesquisa, os alunos podem desenvolver pesquisas acadêmicas e de iniciação científica, orientados por professores. Esse núcleo desenvolve atualmente a “Revista Alpendre” a “Caixa de Luz” e a comunidade Monolitho, ambos citados anteriormente.

Localizado na Cidade Universitária e anexo à Coordenação do Curso, o espaço do Núcleo de Arquitetura cumpre importante papel agregador da comunidade acadêmica, pois torna-se um espaço de encontro e de vivência universitária, permitindo aos alunos apropriar-se desse ambiente e fortalecer os vínculos pessoais e com a Instituição.

Em 2018, o Núcleo de arquitetura realizou 81 projetos no Planta Popular.

A **Clínica de Fisioterapia** apresenta infraestrutura preparada para atender os alunos nas aulas práticas e a comunidade. Está instalada numa área física de 1.313,49 m², distribuídos

em 6 salas de atendimentos especializados no Bloco 4 da Unifev. A recepção da Clínica tem entrada independente para melhor atendimento ao público externo.

Os alunos utilizam a Clínica desde o primeiro período do curso como laboratório de práticas assistidas em disciplinas que contemplam o manuseio de técnicas específicas da Fisioterapia, como Cinesiologia, Cinesioterapia, Massoterapia, Auriculoterapia, Avaliação postural entre outros.

As salas de atendimentos estão divididas de acordo com as áreas de especialidade da Fisioterapia, como a Fisioterapia Musculoesquelética, Fisioterapia Neurológica, Reabilitação Cardíaca e Pulmonar, Eletroterapia e Recursos Terapêuticos Manuais. Além dos atendimentos ao público, o curso ainda conta com um aparelho de Espirômetro, que avalia a capacidade pulmonar do paciente. Os atendimentos são realizados pelos alunos do último ano do curso de Fisioterapia, supervisionados por docentes especializados nas áreas de excelência.

Todos os atendimentos são gratuitos, porém é necessário o agendamento dos horários na recepção da Clínica, que podem ser feitos pessoalmente ou pelo telefone, a Clínica funciona diariamente das 8h às 17h.

A clínica de Fisioterapia é integrada com o curso de Psicologia, que também dispõe de salas de atendimento na mesma área física.

Além do atendimento realizado pelos estagiários do último ano de Fisioterapia, há uma profissional Fisioterapeuta, contratada especialmente para realizar atendimentos aos pacientes do SUS, Sistema Único de Saúde, o qual a Unifev mantém uma parceria, por meio da Santa Casa de Votuporanga. Os horários de atendimento do SUS são realizados na parte da manhã.

No ano de 2018, a Clínica de Fisioterapia da UNIFEV dedicou-se a atividades de Responsabilidade Social prestando atendimento à comunidade local e regional, que compreendeu um total de 2.285 pacientes, alcançando um número 14.383 atendimentos.

O projeto “Exercício Resistido na Promoção da Saúde” é realizado desde o ano de 2002, continuou atendendo, em 2019, alunos, professores e funcionários da UNIFEV, além de pessoas da comunidade de Votuporanga e região. Um outro projeto de grande relevância é o “Projeto Zumba na Promoção da Saúde”, que vem sendo oferecido desde o início de 2017. O atendimento é feito de forma padronizada e estruturada conforme a individualidade biológica de cada indivíduo. Os projetos são realizados no Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física do Centro Universitário de Votuporanga, *Campus* Centro. São realizadas atividades de musculação e ginástica na academia (*step*, ginástica aeróbica e localizada, *jump*, entre outras modalidades).

Todas as atividades são monitoradas por professores e estagiários do curso de

Educação Física.

As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, no período da manhã das 06h00 às 10h30 e no período da tarde das 14h às 19 horas. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de *anamnese* e, posteriormente, são submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.

O **Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF** foi instituído pela Receita Federal do Brasil, com o intuito de apoiar no curso de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior com a finalidade de contribuir com a capacitação dos alunos.

Assim colaboram para que os alunos apliquem o aprendizado acadêmico na prática, bem como com a formação de profissionais cientes da função social dos tributos e dos direitos e deveres associados à tributação.

A iniciativa proporciona atendimento gratuito às comunidades de baixa renda, auxiliando na prestação de serviços como: inscrição e informações cadastrais do CPF e CNPJ, agendamento on-line de atendimentos na RFB; consulta à situação fiscal, esclarecimento sobre IRPF, entre outros.

Nas aulas de estágio supervisionado 50,00% são destinadas para capacitação dos alunos com relação a: IRPF, ITR, Simples Nacional, MEI- Microempreendedor Individual, E-Social de empregados domésticos entre outros.

Trimestralmente é ministrada palestra por um auditor da receita federal em nossa instituição que tem termo de colaboração técnica da RFB, além das referidas palestras, os discentes do curso de ciências contábeis têm à sua disposição uma rede de aprendizagem denominada (CUBOZ), sendo que o aluno poderá fazer vários cursos online tais como: IRPF, E-Social, legislação tributária, comércio exterior, simples nacional, microempreendedor individual entre outros. No ano de 2018 o NAF efetuou 90 atendimentos.

A Tabela 8 demonstra os projetos de Responsabilidade Social realizados pelo Núcleo de Responsabilidade Social da UNIFEV

Tabela 8 - Atividades de Responsabilidade Social – UNIFEV

Atividades Desenvolvidas/Instituição	Objetivos	Público Alvo	Período	Cursos envolvidos
UNIATI – Universidade Aberta à Terceira Idade	Possibilitar ao idoso aprendizado em áreas de interesse e consequentemente, melhor qualidade de vida física e mental, abrangendo temas sobre saúde e noções gerais e atuais para a sua integração cultural e social;	Pessoas a partir de 60 anos	Fevereiro a novembro	Biomedicina Direito Educação Física Enfermagem Farmácia Educação Física Medicina
Projeto Tecendo Elos	Atendimento Multidisciplinar com famílias da comunidade . (Orientação previdenciária, preparo para o mercado de trabalho, grupo de orientação a gestantes)	100 pessoas atendidas pela Associação Espírita Beneficente Dr Adolfo Bezerra de Menezes.	Fevereiro a Novembro	Direito Enfermagem Sistema de Informação Psicologia Serviço Social
Atividades recreativas – Comunidade Terapêutica Comunidade Nova Vida. “Exercício Físico na Promoção de Saúde para uma Nova Vida”	Resgatar a autoestima e o respeito pelo próprio corpo; contribuir para a melhoria da saúde física e mental; reduzir o tempo ócio e o estresse emocional; promover relações interpessoais; favorecer a descoberta de prazeres saudáveis; promover atividades diversas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de pessoas dependentes de substâncias psicoativas.	Internos da Comunidade Terapêutica Nova Vida	Fevereiro a novembro	Educação Física
Acompanhamento dos serviços de alimentação junto a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Votuporanga	Conhecer e orientar a alimentação relacionada às diferentes patologias. Educação nutricional direcionada aos alunos e familiares atendidos pela instituição. Confeccionar sobremesa e salada saudáveis, circuito dos alimentos, demonstração de porções dos alimentos e festa Halloween com proposta de Alimentos Saudáveis. Realizar Palestra: “A importância da Alimentação Saudável”.	Crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual de vários graus e/ou múltiplas associadas a síndromes e/ou atrasos psicomotores.	Fevereiro a Novembro	Nutrição
Atividades Recreativas e aulas de Música – AFUPACE	Realizar atividades que possam promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida da população atendida (crianças, adolescentes e adultos) autistas.	Crianças, adolescentes a adultos autistas atendidos pela instituição	Fevereiro a Novembro	Educação Física

– Recanto Tia Marlene				
Projeto Tira Dúvidas	Atender gratuitamente a população carente, sobre questões civis e penais.	População carente	Fevereiro a novembro	Direito
Sala de Aplicação Multidisciplinar	Atender crianças com idade entre 4 e 5 anos, matriculadas na rede municipal de ensino, promovendo situações reais entre a teoria e a prática, por meio de atividades lúdicas de ensino.	20 crianças atendidas pelo CEMEI Amélia Lucinda de Jesus	Fevereiro a novembro	Pedagogia
Apoio ao Clube da Robótica Lar Frei Arnaldo	Viabilização de viagem para participar da etapa nacional do torneio <i>First Lego League (FLL)</i> . O campeonato será realizado entre os dias 16 e 18 de março, em Curitiba (PR). Criado inicialmente nos Estados Unidos (EUA), o <i>FLL</i> é um programa sem fins lucrativos, cujo objetivo é despertar o interesse de estudantes em temas como Ciência e Tecnologia. No Brasil, o programa é voltado para crianças e adolescentes, entre 9 e 16 anos.	28 adolescentes integrantes do Clube da Robótica realizado pelo Lar Frei Arnaldo.	16 a 18/03/2018	Institucional
Conversa de vestibulando	Capacitação de alunos dos ensinos Fundamental (9º ano) e Médio, e propõe a interação entre a universidade e escolas públicas e particulares da região de Votuporanga.		21/03/2018 a 06/10/2018	Letras
Ação Pascal	Realizar um trabalho social e cultural com as crianças atendidas por instituições assistenciais de Votuporanga.	700 crianças atendidas pelas seguintes instituições: Recanto Tia Marlene, Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, Associação Beneficente Caminho de Damasco, Casa da Criança, Creche Irmã Ciana e Lar Celina.	26/03/2018	Letras e Medicina
Integra Físio solidário		Plantio de 130 novas espécies de árvores em diversos bairros do município. Captação de 300 bolsas de sangue junto ao hemocentro de Votuporanga Doação 800 litros de leite ao Lar Viver Bem	17/02 a 03/03/2018	Fisioterapia
Concurso Cultural de Ideias para revitalização da praça de Símonsens	Possibilitar aos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Votuporanga, desenvolver propostas de projetos arquitetônicos, contemplando soluções inovadoras e comprometidas com a sustentabilidade. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente naquele distrito; integrar a comunidade ao meio acadêmico.	População residente no Distrito de Símonsens	05/02/2018	Arquitetura e Urbanismo / Prefeitura Municipal de Votuporanga

Projeto Apoio a Educadores Sociais: estratégias de intervenção em contextos vulneráveis	Oferecer aos educadores sociais, formação para a construção e o desenvolvimento de propostas de intervenção sócioeducativas junto à crianças e adolescentes atendidos pelo Centro Social ; Contribuir para o fortalecimento da rede de proteção à crianças e adolescentes, por meio de encontros formativos com educadores da instituição; Ampliar as ações de Responsabilidade Social e fortalecer o papel social da UNIFEV;	Equipe Técnica do Centro Social de Votuporanga Assistentes Sociais, educadores e psicólogos	Maio e Junho	Psicologia
Projeto Seja um Herói, Salve Vidas	Conscientizar o público interno (docentes, discentes e técnicos administrativos) e externo (comunidade em geral) sobre a importância da doação de medula óssea; Aumentar o número de cadastro de possíveis doadores; Contribuir para que pessoas que necessitam de transplante de medula óssea tenham maior possibilidade de tratamento e cura; Fortalecer o papel social da Unifev.	Comunidade Interna(docentes, discentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa em geral.	26/03 e 14/05/2018	Enfermagem Núcleo de Responsabilidade Social
Feira de Cultura, Sustentabilidade e Saúde	Orientar a população sobre a importância de práticas sustentáveis.	População em geral	14/04/2018	Biomedicina, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma, Farmácia Letras, Nutrição e Pedagogia.
Programa Civitas	Foram oferecidos cursos EAD, oficinas, aulas de <i>Zumba</i> , orientações preventivas, cuidados com a saúde da mulher, doação de mudas de árvores e hortaliças e cine cidadania com a exibição de filmes e curtas sobre Direitos Humanos.	População residente no Bairro Palmeiras I – Município de Votuporanga e entorno.	19/05/2018	-Núcleo de Responsabilidade Social -Núcleo de Meio Ambiente -Núcleo de Preservação da Memória e Patrimônio Cultural Núcleo de Direitos Humanos -Enfermagem -Farmácia -Engenharia Agrônoma -Educação Física -Medicina
Solidariedade em Ação	Arrecadação e entrega de alimentos não perecíveis (100kg)	100 crianças atendidas pela Associação Beneficente Irmão Mariano Dias	Maio/2018	Publicidade e Propaganda
Ações de Saúde-Luta contra Hipertensão Arterial	Orientar a população sobre mudança de estilo de vida aliada à adoção de hábitos mais saudáveis	População em geral	26/05/2018	Enfermagem, Fisioterapia e Medicina

17ª edição Prêmio Melhor Estudante	Contemplar alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas do município com duas bolsas integrais para cursar o ensino médio.	Alunos do 9º ano de escolas públicas	Agosto/2018	Institucional
Campanha Atitudes Solidárias	Arrecadar e Doar gelatina ao Hospital do Amor de Barretos	Pacientes atendidos pelo Hospital do Amor de Barretos	Setembro	Direito
Palestra sobre energia fotovoltaica aberta para população	Levar à comunidade local informações sobre a geração de energia e seu custo-benefício.	População em geral	Setembro	Engenharia Elétrica
Concurso Fotográfico e Biodiversidade em foco	Promover a conscientização e a conservação do meio ambiente e dos organismos inseridos neles.	População em geral	Setembro	Ciências Biológicas
Setembro Amarelo	Alertar e conscientizar a população sobre a grande incidência do suicídio no Brasil; Despertar a empatia pelo outro e informar sobre a importância da campanha Setembro Amarelo.	Discentes do Campus Centro	Setembro	Psicologia
Arrecadação e Doação de 352 litros de leite longa vida	Contribuir para a qualidade de vida dos idosos assistidos pelo Lar São Vicente de Paulo; Promover ações que despertem a solidariedade.	Idosos atendidos pelo Lar São Vicente de Paulo de Votuporanga.	Setembro	Publicidade e Propaganda
<i>Projeto Viva Essa Onda – Adote sua Caneca</i>	<i>Diminuir, gradativamente, o uso de copos plásticos descartáveis, diariamente, na Instituição; fortalecer as atividades relacionadas às questões ambientais em seus espaços de atuação local e regional</i>	Público interno e externo	Setembro	Núcleos de Valorização da Memória Cultural e do Meio Ambiente.
Outubro Rosa	Realizar atendimentos gratuitos à comunidade visando a conscientização e prevenção ao câncer de mama.	Comunidade	Outubro	Enfermagem Medicina
Semana da Consciência Negra	Difundir e fortalecer as manifestações culturais e artísticas que valorizam a cultura negra; Promover o resgate e fortalecimento da identidade negra; Homenagear toda comunidade negra por meio de atividades que resgatem sua cultura e disseminem sua importância; Valorizar e despertar o respeito à diversidade. Realizar exames para a detecção e prevenção da anemia falciforme.	Comunidade interna e externa	Novembro	Biomedicina Pedagogia
Projeto Mobilização para a Saúde	Introduzir hábitos alimentares saudáveis à população	Pacientes da Clínica de Nutrição e comunidade em geral	Novembro	Nutrição

Campanha contra hipertensão e diabetes	Realizar testes de Glicemia e aferir a pressão arterial e orientar sobre os riscos e os métodos de prevenção das doenças.	População em geral	Novembro	Enfermagem em parceria com Lions Clube
--	---	--------------------	----------	--

5.4.3 Resultados das Pesquisas 2018 e Inferência sobre a Dimensão Responsabilidade Social

Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 3 pelo comitê responsável (Figura 5), foi proposto o plano de ação descrito abaixo (Tabela 9).

Figura 5 - Pesquisa – Responsabilidade Social

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Institucional - Responsabilidade Social		
<input type="checkbox"/> 2.5 - PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social		
<input type="checkbox"/> Comunidade Externa		
<input type="checkbox"/> Importância da UNIFEV no desenvolvimento local e regional	98,10%	1,90%
<input type="checkbox"/> Parcerias da UNIFEV com outras instituições da cidade e região	81,90%	18,10%
<input type="checkbox"/> Satisfação com os serviços/ações realizados pela UNIFEV (núcleos, clínicas, atividades promovidas em locais públicos)	89,52%	10,48%
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Eu participo(ei) de ações de responsabilidade social desenvolvidas pela UNIFEV	44,13%	55,87%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 9 - Plano de Ação – Comitê de Responsabilidade Social

Responsável: Profa Dra Lidiane S. R. Telini, Profa Ma. Marinês Ralho; Prof. Esp Néelson Bueno Assumpção e Prof. Dr. Roberto C. G Malta

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Manter os projetos existentes	
Encaminhar aos coordenadores de curso os resultados das avaliações para que seja realizado um trabalho de divulgação e incentivo à participação dos discentes, em parceria com o Núcleo de R.S. (meta: 100% dos cursos e maior participação dos discentes)	Núcleo de R.S./Coordenadores de Curso.
Ampliar a participação dos discentes na UNIATI	R.S./Coordenadores de Curso
Divulgar com maior frequência aos discentes, o trabalho de R.S. que é realizado	R.S./Coordenadores de Curso
Ampliar os canais de comunicação às comunidades interna e externa	Marketing/Núcleo de R.S.

Fonte: UNIFEV, 2018

A CPA e o comitê que avaliou a dimensão 3, reconhece o mérito das atividades de

Responsabilidade Social da UNIFEV, principalmente se considerarmos que os Projetos da UNIFEV, desenvolvidos por alunos, professores e coordenadores de oito diferentes graduações resultam, mensalmente, em cerca de três mil atendimentos à comunidade. Por meio das clínicas, núcleos e atividades de extensão acadêmicas, a população tem acesso a diversos serviços nas áreas de Saúde, Educação, Direito, Habitação e Apoio Fiscal.

6 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1 Dimensão 2 – Graduação

6.1.1 Política de Ensino

O Perfil Institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, do qual constam também as metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante autodesenvolvimento intelectual.

A Instituição vem alcançando níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, muito superiores às demais instituições da região. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a UNIFEV destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país.

A UNIFEV está localizada numa região privilegiada do estado de São Paulo: devido à facilidade de acesso e à tradição na prestação de serviços educacionais, atrai acadêmicos de inúmeros municípios circunvizinhos. Considerando as realidades socioeconômicas e culturais da região, a Instituição é reconhecida como importante polo educacional, com oportunidades de ingresso na graduação e/ou pós-graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

Em 2018 foram matriculados 3732 alunos, com 960 ingressantes.

A Instituição, há décadas, vem entregando ao mercado de trabalho local, regional e a vários outros estados da União, profissionais com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico. Para tanto, buscou-se, em 2018, investigar, junto à

população e às organizações da região, quais são as demandas reais para a formação, de acordo com a vocação específica dos destinatários e com as macro-tendências socioeconômicas e culturais, de maneira a adequar a oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas.

A graduação conta ainda com programas socioeducacionais de licenciaturas, desenvolvidos em parceria com o governo federal unindo esforços institucionais para formação de professores na região noroeste de São Paulo, contribuindo com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade do ensino nas redes públicas.

6.1.2 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

A UNIFEV, como Instituição de Ensino Superior Comunitária sem fins lucrativos, vem desenvolvendo ainda, importante serviço socioeducacional à comunidade regional por meio de convênio firmado desde 2010 com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que viabilizou a oferta de bolsas PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) para alunos ingressantes e professores dos cursos de licenciatura. É um programa de iniciação à docência, no qual o aluno da licenciatura, que é bolsista, presta serviços (de, no mínimo, 8 horas semanais) na área de docência em escolas de educação básica da cidade de Votuporanga. Para isso, ele recebe uma bolsa auxílio.

O PIBID é considerado uma importante forma de incentivo aos jovens para que eles reconheçam a relevância social da carreira docente. Seu principal objetivo é integrar a teoria à prática e elevar a qualidade da formação. Para pôr o programa em funcionamento, o Governo Federal investe recursos para destinar as bolsas e estabelece parcerias com as instituições de ensino que ofereçam cursos de licenciatura. Uma das exigências para o credenciamento da Instituição de Ensino Superior junto ao programa é que a entidade não tenha fins lucrativos e seja filantrópica, confessional ou comunitária – como é o caso da UNIFEV.

Diversos estudantes com bolsas para estudo nas licenciaturas da UNIFEV e que realizam estágios nas escolas do município, são acompanhados por supervisores bolsistas das escolas públicas participantes. As licenciaturas oferecidas pela UNIFEV são: Letras, Pedagogia, Educação Física. Existe, ainda, a figura da coordenadora institucional do programa educacionais, totalizando 28 bolsas.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) tem oportunizado diversas experiências e produções científicas originadas de estudos e investigações sobre a prática docente e as realidades próprias da educação pública dos municípios da região Noroeste

de São Paulo. Tais estudos e pesquisas vêm sendo desenvolvidos pelos alunos do programa orientados por professores. Durante o ano de 2019, muitos participaram de eventos, congressos e seminários por todo o país, expondo e relatando as experiências e tornando públicos os resultados dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na região.

6.1.3 Programa Institucional de Formação de Professores - PARFOR

O curso de Licenciatura em Pedagogia - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR da UNIFEV destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), na Educação de Jovens e Adultos; de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, assim como na formação continuada de profissionais (docentes) da rede estadual e municipal de educação.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

O currículo do curso oferece diversificação dos cenários de aprendizagem por meio de atividades curriculares intrassala de aula e extrassala de aula, no Laboratório Didático Pedagógico que possibilita a integração entre o ensino, a pesquisa e a prática de sala de aula, da gestão, coordenação e supervisão escolar; favorece a integração entre professores e alunos, por meio de um contínuo de aprendizagem; possibilita que o estágio supervisionado seja um reflexo das capacidades, competências e habilidades desenvolvidas e adquiridas no decorrer do curso.

A organização curricular permite que o egresso seja um pedagogo que possua habilidade profissional, percepção da educação escolar e o mercado de trabalho, o que propicia um conhecimento de currículo que desenvolve conhecimentos sobre a didática, psicologia, sociologia, filosofia, história da educação, política, educação ambiental, antropologia, da educação de jovens e adultos, as metodologias de língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia, aquisição de conhecimentos teórico e prático específico da área de atuação profissional. Está baseado na integração teoria-prática, complementado com atividades de pesquisa, seminários, congressos, atividades no Laboratório Didático, Brinquedoteca, Museu do Brinquedo, TCC e Estágio Supervisionado.

O curso de Pedagogia Parfor da UNIFEV desenvolve um trabalho que atende a conexão entre teoria e prática, bem como procura realizar a integração entre a escola básica e a instituição formadora. Com base nesses princípios, e considerando a complexidade da formação de docentes para os anos iniciais da educação básica, o curso leva em conta as experiências iniciais dos alunos no início da formação e durante todo processo.

O constante com a Capes com a instituição, as ações da instituição e a busca da integração dos alunos no ambiente formador define o papel com o intuito de promover a qualidade da educação básica por meio de inovação e desenvolvimento educacional.

O curso de Pedagogia/PARFOR/UNIFEV apresenta o diferencial de os alunos participarem das práticas pedagógicas, tanto na Educação Infantil como nas primeiras séries do Ensino Fundamental como professores. Essa especificidade permite que o curso tenha um pilar intimamente ligado à articulação da teoria com a prática e a todo o momento o professor/aluno realiza análise de suas vivências como educador. As aulas passam a constituir de um processo dialógico que permite ao aluno/professor encontrar a sustentação da sua prática e verificar em quais fundamentos teóricos ela se sustenta e se há um equilíbrio e pontos de convergência entre o fazer e o teorizar. Com esse diálogo é possível levar o aluno/professor reconhecer que um processo de aprendizagem precisa ter sustentação teórica para não se tornar uma técnica vazia e com isso viabilizar o processo ensino aprendizagem como um momento único tanto para o aluno como para o professor.

6.1.4 Resultados das Pesquisas 2018 e inferência sobre a Dimensão 2 - Graduação

A avaliação das atividades de ensino, inseridas na dimensão 2 em que são analisadas as políticas para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, gera informações valiosas para a condução do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

Aferir as percepções dos alunos por meio da pesquisa acadêmica auxilia na construção de quadros e cenários referenciais da realidade acadêmica vivida na UNIFEV e a qualidade dos serviços educacionais que são prestados por ela.

Os níveis de satisfação com a atuação dos coordenadores são frequentemente monitorados, considerando a relevância de sua ação na gestão dos cursos e na articulação com os discentes e docentes para o bom desempenho do ensino e da aprendizagem.

O conceito de atuação do coordenador de curso na UNIFEV vem evoluindo nos últimos anos, a fim de que ele se torne um gestor integral de seu curso, habilitado para articular as atividades próprias de sua função, com a simultânea elevação dos padrões de qualidade.

Para tanto a instituição tem procurado oferecer condições de atuação específica e concentrada em sua função, tem oportunizado capacitações interna, externas e on-line (cursos EaD), bem como o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente.

Após discussão dos dados obtidos da Dimensão 2 – Graduação (Figura 6) pelo comitê responsável, foram detectados os pontos fortes e fragilidades e propostos planos de ação (Tabela 10).

Figura 6 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas - Graduação

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Políticas Acadêmicas - Graduação		
<input type="checkbox"/> 3.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação		
<input type="checkbox"/> Comunidade Externa		
<input type="checkbox"/> Confiança nos cursos/serviços ofertados pela UNIFEV	96,19%	3,81%
<input type="checkbox"/> Preço das mensalidades dos cursos de graduação	41,43%	58,57%
<input type="checkbox"/> Satisfação com a qualidade dos cursos de graduação ofertados	87,14%	12,86%
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> A forma com que as aulas são ministradas no curso desafiam você a aprofundar os conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas	87,82%	12,18%
<input type="checkbox"/> As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional	69,16%	30,84%
<input type="checkbox"/> As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens	90,26%	9,74%
<input type="checkbox"/> O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos	93,24%	6,76%
<input type="checkbox"/> O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	83,04%	16,96%
<input type="checkbox"/> O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação	88,93%	11,07%
<input type="checkbox"/> O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras	81,85%	18,15%
<input type="checkbox"/> O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação	74,11%	25,89%
<input type="checkbox"/> São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação (por exemplo: nivelamentos e monitorias)	73,61%	26,39%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Além dos 20% da carga-horária nos cursos presenciais autorizadas pelo MEC e os cursos livres, a UNIFEV também deveria oferecer cursos de graduação em EAD?	52,94%	47,06%
<input type="checkbox"/> As avaliações de oportunidades de mercado são consideradas na criação de novos cursos de graduação	90,91%	9,09%
<input type="checkbox"/> As demandas da sociedade são consideradas na criação de novos cursos de graduação	90,91%	9,09%
<input type="checkbox"/> Em relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TICS) no processo de ensino-aprendizagem, a disponibilidade de equipamentos para implementação das novas TICS pode ser considerada	93,45%	6,55%
<input type="checkbox"/> Em relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TICS) no processo de ensino-aprendizagem, a qualidade de equipamentos para implementação das novas tic pode ser considerada	95,18%	4,82%
<input type="checkbox"/> Em relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TICS) no processo de ensino-aprendizagem, as capacitações para o uso das ferramentas podem ser consideradas	95,35%	4,65%
<input type="checkbox"/> Em relação ao uso de novas tecnologias da informação e comunicação (TICS) no processo de ensino-aprendizagem, o suporte dado pela UNIFEV na elaboração de material didático pode ser considerado	93,26%	6,74%
<input type="checkbox"/> O interesse institucional é considerado na criação de novos cursos de graduação	95,19%	4,81%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 10 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Graduação

Responsáveis: Encarnação Manzano, Osvaldo Gastaldon, Denise Aparecida Mencaroni, Mauro Esteves Hernandes, Dione Maribel Lissoni Figueiredo, André Luiz Herrera, Aparecida Natsue Aoki, Maria José Rodrigues Izaías e Patrícia Queiroz Botaro

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
------	-------------------

Troca de trabalho por descontos - por exemplo auxiliar na biblioteca, em laboratórios dentre outros; redução de custos a ser revertida em redução de mensalidades, como por exemplo aumento de desconto pontualidade; pesquisa para análise e fornecimento de indicadores para decisão institucional (Consultoria)	FEV e Reitoria
Esclarecer aos alunos o significado de prática; aumentar a frequência dos alunos nos laboratórios; proporcionar aulas práticas de conteúdos que permitam a metodologia. A sugestão é para que se exclua, reformule-se a questão; altere-se o público de aplicação (semestres finais do curso), ou, sejam iniciadas algumas práticas desde o início do curso (se possível)	Coordenador e Docentes
Discutir com os alunos a política de estágios e colher sugestões que possam ser introduzidas para maior 'oxigenação' dos estágios (campos de estágio)	Suoervisores de Estágio
Maior divulgação dos cursos de nivelamento e programas de monitoria junto aos estudantes; Conscientização sobre a importância do exercício da monitoria para o currículo do aluno e para o seu autodesenvolvimento; realização de recuperação na semana posterior as avaliações (análise de conteúdos das provas não dominados pelos alunos retomando-os na sala de aula)	Coordenadores e Docentes
Processo em andamento. Autorização e recredenciamento da UNIFEV para oferecer cursos de graduação em EAD.	Reitoria

Fonte: UNIFEV, 2018

Outra informação relevante para a evolução e melhoria do processo ensino-aprendizagem, conforme definido em anos anteriores, são referentes aos programas de monitoria, tutoria e nivelamento da instituição.

O nivelamento é desenvolvido em todos os cursos de graduação, atingindo todos os alunos como um dos instrumentos de formação profissional por constituir-se num eixo de articulação entre o ensino e a aprendizagem. Pode ser desenvolvido sob a forma de programas e/ou cursos de extensão propostos pela coordenação de cada curso ou pela Instituição. Está dividido em quatro momentos, a saber:

- **Módulo 1: Nivelamento básico:** não é pré-requisito para a realização dos cursos de graduação na UNIFEV, porém pode ser recomendado pelo colegiado de curso conforme a necessidade diagnosticada no Processo Seletivo.

- **Módulo 2: Nivelamento metodológico:** pode ser indicado para todos os alunos ingressantes nos cursos de graduação.

- **Módulo 3: Nivelamento de recuperação de componentes curriculares:** é pré-requisito para a realização das Atividades de Recuperação das disciplinas dos cursos de graduação direcionado aos alunos que apresentam desempenho abaixo do esperado, ou no limiar de aprovação, nas disciplinas e/ou conteúdos curriculares desenvolvidos no bimestre letivo.

- **Módulo 4: Nivelamento cultural permanente:** o objetivo é ampliar a visão crítica do aluno e inseri-lo em um universo cultural diversificado. Os alunos são, permanentemente, incentivados a participar de atividades culturais, como cinema, teatro, dança e música, canto, literatura, artes plásticas, dentre outras, que podem contribuir para sua formação profissional e para a constituição de um indivíduo cômico da importância das artes na construção de uma sociedade mais igualitária. Essas ações culturais integram docentes, discentes, o corpo administrativo, colaboradores da Instituição e a população da região de Votuporanga. Acredita-se que um nivelamento cultural é plenamente eficiente quando envolve toda a comunidade e promove, aos poucos, uma modificação social.

A UNIFEV oferece de forma presencial aos sábados os Cursos de Nivelamento na área de Língua Portuguesa, Matemática e Informática, e, além dessa modalidade de cursos também são oferecidos cursos à distância, Monitoria

Na UNIFEV as atividades de monitoria foram iniciadas em 2012, por um projeto que busca a integração entre o corpo docente e discente, proporcionando aos alunos a oportunidade de realizar atividades complementares, além de minimizar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem. Hoje, várias turmas da graduação têm monitores para o acompanhamento das turmas.

De acordo com o Regulamento de Monitoria da UNIFEV, o docente da disciplina, indica à Coordenação do Curso a necessidade de abrir vaga(s) para monitores na disciplina. Por meio de um processo seletivo, com o auxílio do Colegiado de Curso, seleciona os monitores dentre os alunos interessados na vaga de monitoria. A monitoria é voluntária e ao término da monitoria o aluno monitor recebe um certificado da Instituição, podendo utilizar tal atividade no Programa de Atividades Complementares do Curso.

6.1.5 Tutoria

A Tutoria da UNIFEV está diretamente vinculada ao Programa de Fidelização do aluno, com o intuito de minimizar a evasão, proporcionando não só o acesso ao Ensino

Superior, mas também a conclusão. Dessa maneira, garante-se a cidadania do indivíduo e a Responsabilidade Social, uma vez que o mercado de trabalho terá à sua disposição trabalhadores mais qualificados (portadores de Diploma de Curso Superior).

- Tutoria a distância das disciplinas semipresenciais

A tutoria a distância das disciplinas semipresenciais facilita o acesso ao material didático por meio dos grupos de discussão, listas, correio eletrônico, chats e de outros mecanismos de comunicação.

O tutor realiza a intercomunicação dos elementos (professor-tutor-aluno) e os integra. Suas funções são: orientação administrativa e relacionada ao conteúdo, controle e avaliação, além de incentivo à pesquisa e interação.

O tutor deve: conhecer a fundamentação pedagógica das disciplinas semipresenciais e a filosofia de ensino e aprendizagem. Participar da equipe de trabalho acompanhando a produção de materiais. Conhecer tecnologias da informação e da comunicação e a plataforma de ensino a distância (AVA). Desenvolver habilidades para o ensino on line, criando espaços de trabalho motivadores, integradores e socializadores. Incentivar e desenvolver comunidades de aprendizagem. Acompanhar o cumprimento das regras criadas para as aulas *on-line*. Acompanhar e avaliar os trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Conhecer e apoiar os educandos no processo de aprendizagem.

Para tanto, necessita de formação especializada permanente. No Núcleo EaD UNIFEV, os professores interessados em tutoria são capacitados por meio de um curso de formação a distância para tutores e, se aprovados em concurso de prova e títulos, recebem treinamento e atualização permanentes em encontros bimestrais presenciais.

As atividades de tutoria nas disciplinas semipresenciais do curso atendem, de maneira excelente, às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Todos os tutores são graduados na área de atuação e recebem capacitação mínima de 80 horas em tutoria após o ingresso na equipe, mediante concurso de títulos e provas.

Os tutores das disciplinas semipresenciais possuem experiência em educação a distância, conhecimentos na plataforma Moodle e, preferencialmente, titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O tutor a distância faz a mediação do processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes. São atribuições deste: esclarecimento de dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pelo telefone, participação em videoconferências. Promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento, seleção de material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos. Participação dos processos avaliativos de ensino- aprendizagem.

O tutor presencial das disciplinas semipresenciais atende os alunos em horários preestabelecidos. Possuem como atribuições: auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação aos conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. Além disso, o tutor é o profissional que está em sintonia direta tanto com os alunos como com a equipe pedagógica do curso.

A tutoria presencial atende os alunos com dúvidas ou que desejem aprofundamento, mediante plantões, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Nesses horários, estão disponíveis, todos os dias da semana, três docentes (com formação, respectivamente, nas áreas de exatas, humanas e na área de saúde), os quais participaram na elaboração dos projetos e dos conteúdos, conhecem o projeto pedagógico e o material didático dos cursos pertinentes a suas áreas.

O trabalho dos tutores na UNIFEV (semipresencial e presencial) é avaliado pelos alunos e pela coordenação ao final dos cursos. Periodicamente, são realizadas autoavaliações em encontros bimestrais. Os resultados são tabulados e discutidos em grupo, a fim de corrigir distorções e direcionar as ações relacionadas à tutoria.

O aluno conta com helpdesk todos os dias da semana (por telefone ou e-mail), sendo atendido por três profissionais em suas dúvidas de navegação, materiais ou trabalhos.

O Colegiado do Curso elege os professores tutores para cada turma. O professor tutor desempenha as funções, de maneira voluntária e durante seu regime de trabalho, por dois semestres letivos. Cabe ao coordenador do curso encaminhar à Pró-Reitoria Acadêmica o ofício com os nomes dos tutores que devem ser homologadas pela Pró-Reitoria, momento em que serão formalizadas por meio de Portaria específica da Reitoria.

Constituem atribuições dos tutores:

- a. Conhecer e recolher dados sobre o perfil dos alunos.
- b. Desenvolver medidas de apoio aos alunos, designadamente de integração na turma e na Instituição e de aconselhamento e orientação no estudo e nas tarefas acadêmicas.
- c. Promover a articulação das atividades acadêmicas dos alunos com outras atividades (sobretudo de Estágios).
- d. Ajudar os alunos na organização, aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo.
- e. Desenvolver nos alunos a autoconfiança e o sentido crítico.
- f. Preparar os discentes para o sucesso nos seus resultados acadêmicos.
- g. Auxiliar o coordenador na gestão da turma.

- h. Apresentar, ao final do semestre, relatório das atividades de tutoria.
- i. Comunicar por escrito o coordenador caso detecte algum problema com a turma que precisa ser solucionado.
- j. Comunicar à Coordenação do Curso as faltas sucessivas de um mesmo aluno às atividades acadêmicas.
- k. Conhecer mais de perto os problemas dos alunos e, quando necessário, encaminhá-los ao NAPPS – Núcleo de Atendimento Psico-pedagógico-social.

6.2 Organização Estudantil

O corpo discente da UNIFEV é constituído de estudantes de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia) e de pós-graduação (lato sensu). Eles têm plena liberdade de associação e estão organizados por centros acadêmicos, associações, consultorias juniores, cuja organização e funcionamento são estabelecidos em seus próprios estatutos.

Alguns cursos de graduação da UNIFEV, como Medicina e Direito, possuem um Centro Acadêmico (CA), formados unicamente por discentes. Eles também contribuem na formação acadêmica pelo planejamento e execução de eventos científicos ou de Responsabilidade Social.

A UNIFEV reconhece a importância da política estudantil como uma oportunidade de aprendizado e prática de cidadania. Os alunos estão representados nos colegiados de todos os níveis da Instituição (CONSU, CONSEPE, Colegiado de Curso) e CPA, entre outras comissões.

A UNIFEV possui, com destaque para o Campus da Cidade Universitária, espaços de convivência estudantil. Contam com área de lazer, cantina, academia interna e ao ar livre, quadra poliesportiva e ambiente confortável nas bibliotecas.

Os dados obtidos nas pesquisas vinculadas à dimensão 2, com enfoque específico no ensino de graduação, foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos para auxiliar na elaboração de planos de ação e dar suporte técnico às tomadas de decisão. Também os relatórios gerados por curso foram enviados às respectivas coordenações para avaliação dos pontos fortes, fracos e propostas de planos de ação juntamente com seus respectivos colegiados de curso. Pode-se observar que a grande maioria dos indicadores avaliados apresenta o nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido.

6.3 Dimensão 2 – Pós-Graduação

6.3.1 Política de Pós-Graduação

A especialização constitui-se em um processo natural após a graduação e concorre para um maior sucesso profissional do estudante em momentos importantes da carreira, quando é preciso enfrentar a competitividade do mundo do trabalho.

Os cursos de especialização assumem destaque na atual conjuntura socioeconômica e cultural da região Noroeste paulista, principalmente pela dinâmica e rapidez no avanço do conhecimento nas diversas áreas do saber, refletidas diretamente nas atividades e práticas profissionais. A velocidade crescente desse avanço gera um acúmulo de saberes que provoca, por sua vez, a necessidade crescente de especialização em técnicas e práticas específicas de cada campo das ciências. Os conhecimentos básicos, as práticas e as técnicas oferecidas na graduação nem sempre possibilitam a segurança necessária ao fazer profissional.

A crescente abertura de novos cursos de pós-graduação nas instituições da região Noroeste paulista tem levado à busca de estratégias inovadoras para a captação de alunos e de manutenção dos que estão matriculados, em consonância com os esforços para a adequação e a melhoria contínua dos programas e cursos oferecidos.

6.3.1.1 Relação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Presencial) Ofertados

Tabela 11 - Cursos de Pós-Graduação em andamento em 2018

Cursos de Pós Graduação em andamento no ano de 2018		
	Início	Término
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho - TA 2016 (29 alunos)	16/04/2016	28/07/2018
Direito do Trabalho e Processo do Trabalho - TA 2017 (17 alunos)	18/03/2017	08/06/2019
Farmacologia - Turma A/2016 (6 alunos)	30/04/2016	07/07/2018
Psicologia Organizacional e do Trabalho - TA2016 (7 alunos)	02/04/2016	17/03/2018
Psicologia Organizacional e do Trabalho - TA2017 (10 alunos)	08/04/2017	27/04/2019
Psicologia Organizacional e do Trabalho - TA2018 (8 alunos)	07/04/2018	29/02/2020

Enfermagem de Urgência e Emergência - TA/2016 (14 alunos)	02/04/2016	17/03/2018
Enfermagem de Urgência e Emergência - TA/2017 (17 alunos)	01/04/2017	30/03/2019
Engenharia de segurança do trabalho - TA/2017 (29 alunos)	10/03/2017	18/05/2018
Gerontologia - TA/2017 (16 alunos)	18/03/2017	27/04/2019
Psicanálise Clínica - TA/2017 (18 alunos)	26/08/2017	26/10/2019
Psicanálise Clínica - TA/2018 (17 alunos)	10/03/2018	25/04/2020
Saúde Mental e Atenção Psicossocial - TA/2018 (15 alunos)	29/09/2018	24/10/2020
Design de interiores - TA/2018 (19 alunos)	07/04/2018	09/05/2020
Direito Civil e Direito Processual Civil - TA/2018 (20 alunos)	14/03/2018	28/02/2019
Comunicação Corporativa - TA 2018 - (21 alunos)	11/04/2018	19/06/2019
Diagnóstico por imagem - TA/2018 (13 alunos)	02/03/2018	01/12/2018
MBA Gestão Empresarial - parceria FGV (15 alunos)	10/09/2016	28/03/2018
MBA Gestão Estratégica de Pessoas - parceria FGV (16 alunos)	10/09/2016	28/03/2018
MBA Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - parceria FGV (15 alunos)	10/09/2016	28/03/2018
Pós adm FGV - 09 (14 alunos)	30/03/2017	18/07/2018
Pós adm FGV- 10 (17 alunos)	06/09/2017	24/10/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (8 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (4 alunos)	10/06/2017	10/07/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (1 alunos)	10/09/2017	10/10/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (1 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (6 alunos)	10/03/2018	10/04/2019
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (9 alunos)	10/06/2018	10/07/2019
MBA online - Gestão Empresarial - FGV - (2 alunos)	10/09/2018	10/10/2019

MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (6 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (1 alunos)	10/06/2017	10/07/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (2 alunos)	10/09/2017	10/10/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (4 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (4 alunos)	10/03/2018	10/04/2019
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (5 alunos)	10/06/2018	10/07/2019
MBA online - Gestão Financeira Controladoria e Auditoria - FGV - (2 alunos)	10/09/2018	10/10/2019
MBA online - Marketing - FGV - (2 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Marketing - FGV - (1 alunos)	10/06/2017	10/07/2018
MBA online - Marketing - FGV - (3 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Marketing - FGV - (2 alunos)	10/03/2018	10/04/2019
MBA online - Marketing - FGV - (1 alunos)	10/09/2018	10/10/2019
MBA online - Projetos - FGV - (6 alunos)	10/03/2017	10/04/2018
MBA online - Projetos - FGV - (5 alunos)	10/06/2017	10/07/2018
MBA online - Projetos - FGV - (2 alunos)	10/09/2017	10/10/2018
MBA online - Projetos - FGV - (7 alunos)	10/11/2017	10/12/2018
MBA online - Projetos - FGV - (3 alunos)	10/03/2018	10/04/2019
MBA online - Projetos - FGV - (2 alunos)	10/06/2018	10/07/2019
MBA online - Projetos - FGV - (2 alunos)	10/09/2018	10/10/2019
MBA online - Executivo em Direito: Gestão em Business Law - FGV - (5 alunos)	10/06/2018	10/07/2019
MBA online - Executivo em Direito: Gestão em Business Law - FGV - (2 alunos)	10/09/2018	10/10/2019
451 Alunos - 50 Turmas		

Fonte: UNIFEV, 2018

Os cursos de pós-graduação da UNIFEV dão ênfase à especialização e à formação

profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem às comunidades interna e externa da cidade e região. A quantidade de ingressantes nos cursos acompanha os números dos cursos oferecidos, demonstrados no gráfico anterior. Em 2018 teve uma alteração no número de ingressantes em relação à 2017, tendo o ingresso de 158 alunos.

Em 2018 a UNIFEV encerrou o convênio com a Fundação Getúlio Vargas em razão das pesquisas de ambiente externo trazerem sistematicamente o apelo da comunidade por programas de pós-graduação mais acessíveis. Em análise da alta direção, consensuou-se que o Centro Universitário de Votuporanga promoverá os programas de pós-graduação sem parceiros, ou seja, todas especializações e MBAS oferecidos serão totalmente da Instituição.

6.3.1.2 Resultados das Pesquisas 2018 e Inferência sobre a Dimensão 2 – Pós-Graduação

A Pós-Graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos e o programa tem por finalidade incentivar o autodesenvolvimento das pessoas e investimentos no capital humano das organizações. Desta forma a instituição contribui com a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação, por meio da complementação de habilidades e competências, em sintonia com as exigências sociais e do mercado de trabalho. O Programa de Pós-Graduação da UNIFEV constitui-se ainda num espaço privilegiado que oferece condições para o desenvolvimento de pesquisas que possam contribuir com a construção do conhecimento científico e de conhecimentos relevantes para o progresso da região e do país.

A sistemática de avaliação do cumprimento dos objetivos da Pós- Graduação foi desenvolvida em consonância com a nova Proposta de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Votuporanga, com o Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior (BRASIL, 2008), com o Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais (BRASIL, 2004) e com a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Atualmente, consolidando a reestruturação do Programa de Pós Graduação e ampliando as ofertas da instituição, estão disponíveis na UNIFEV, especializações e MBA presenciais, com estruturas flexíveis, metodologias inovadoras e ofertas semanais.

Um questionário de pesquisa da Pós-Graduação foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, Comissão Própria de Avaliação – CPA e pela Coordenadoria de Pós-Graduação. Nessa avaliação foram formuladas questões para avaliação do desempenho docente, com alternativas de valoração que variavam do mínimo de 0 a 5.

A referida metodologia da pesquisa teve como objetivos:

- Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga em relação a este quesito considerado essencial;
- Subsidiar os processos de tomadas de decisões e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções concernentes aos serviços prestados.

A avaliação foi conduzida por intermédio de colaboradores da secretaria da Pós-Graduação em salas de aula, nos períodos imediatamente posteriores à conclusão de cada módulo realizado no ano de 2018, conforme pode ser observado nos diversos gráficos que representam toda amplitude da investigação permanente feita nas atividades da Pós-Graduação.

Considerando que a escala de avaliação adotada na avaliação da Pós Graduação varia do mínimo de 1 ao máximo de 5 pontos, observou-se que os resultados gerados pelas questões mostraram que o desempenho docente revelou altos níveis de satisfação entre os alunos, nas diversas pesquisas aplicada ao final de cada módulo/disciplina de cada curso em andamento.

Como é possível observar, a rotina de aplicações periódicas da pesquisa da Pós-Graduação, ao final de cada módulo do Programa, permite um monitoramento sistemático que detecta e aponta as mais sensíveis oscilações em componentes essenciais que podem produzir insatisfação e ocasionar o crescimento nos níveis de insatisfação dos alunos.

A presente ferramenta de sensoriamento auxilia sobremaneira nas tomadas de decisões e na promoção de ajustes e melhorias permanentes, que podem ser feitas durante o desenvolvimento do programa.

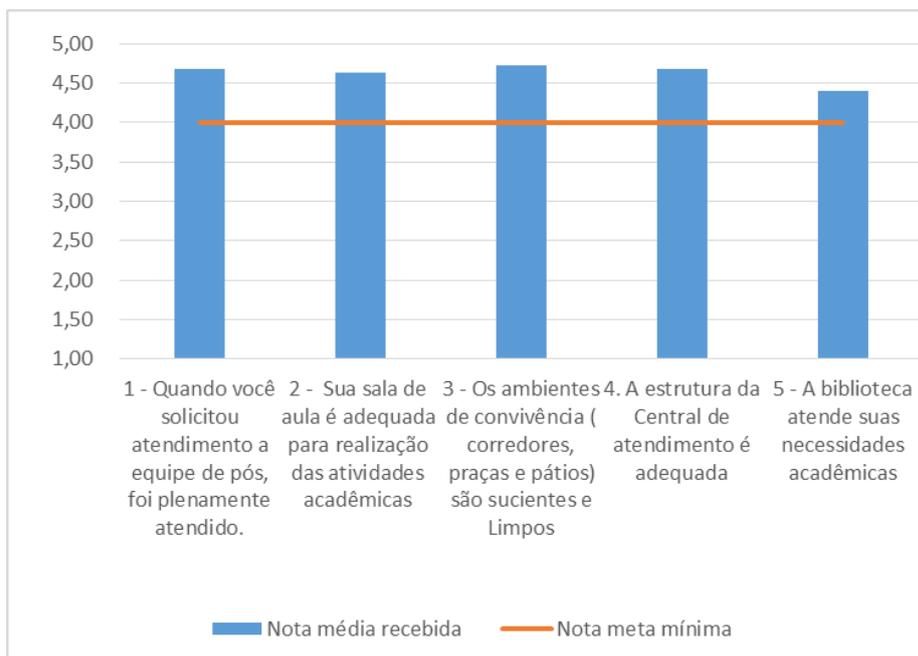
As respostas aos questionários da Pós-Graduação referentes ao ano de 2018, foram depositadas em um banco de dados e analisadas para que fosse possível obter a quantidade de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados os gráficos acima, para facilitar a visualização e interpretação das informações.

O presente instrumento permite o confronto destes resultados da Pesquisa da Pós-Graduação com os relatórios de anos anteriores, a fim de monitorar também as oscilações que ocorram no programa. Com isso cria-se séries históricas que possibilitam a leitura da evolução dos indicadores.

Os resultados da pesquisa atende as políticas definidas para a Pós-Graduação. que determina a manutenção de elevados níveis de satisfação entre os cursistas, como forma de atrair e manter estrategicamente, estudantes e profissionais que definam seus estudos a partir de elevados padrões de qualidade e exigentes critérios de oferta.

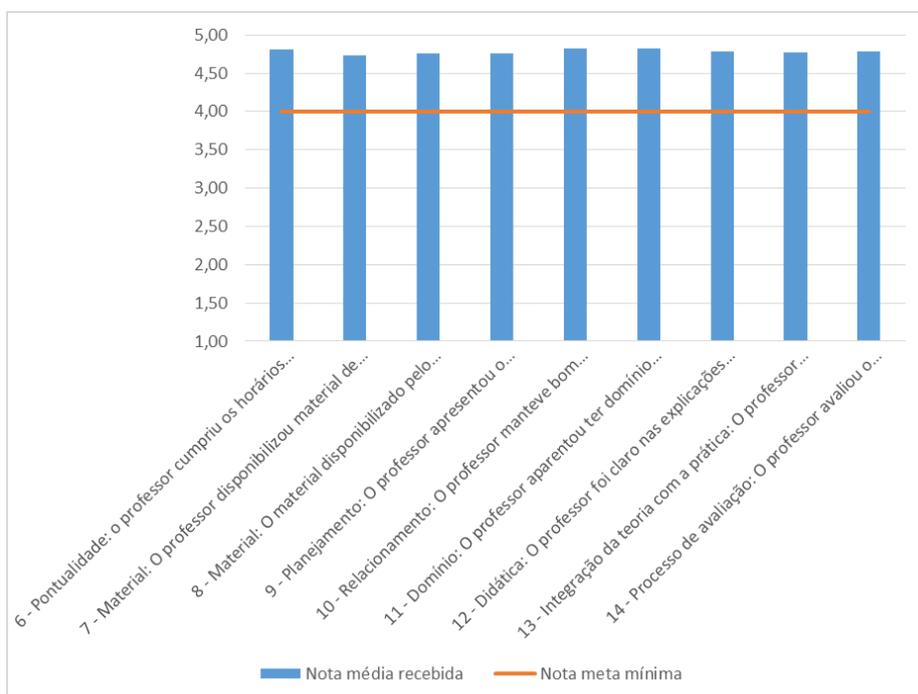
Após os resultados gerados e a avaliação destes e dos documentos pertinentes acerca desta dimensão, foram detectados os pontos fortes e frágeis, e gerados o plano de ação.

Figura 7 - Resultados obtidos da pesquisa da pós-graduação



Fonte: UNIFEV, 2018

Figura 8 - Resultados obtidos da pesquisa da pós-graduação



Fonte: UNIFEV, 2018

Figura 9 - Pesquisa - Políticas Acadêmicas – Pós-graduação

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> 3.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação		
<input type="checkbox"/> Comunidade Externa		
<input type="checkbox"/> Preço das mensalidades dos cursos de pós-graduação	39,52%	60,48%
<input type="checkbox"/> Satisfação com a qualidade dos cursos de pós-graduação ofertados	81,43%	18,57%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Além dos 20% da carga-horária nos cursos presenciais autorizadas pelo MEC e os cursos livres, a UNIFEV também deveria oferecer cursos de pós-graduação em EAD?	70,59%	29,41%

Fonte: UNIFEV, 2018

Após os resultados gerados e a avaliação destes e dos documentos pertinentes acerca desta dimensão, foram detectados os pontos fortes e frágeis, e gerados o plano de ação (Tabela 12).

Tabela 12 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Pós-graduação

Responsáveis: Prof^ª. Ma. Edilene Regina Simioli, Prof^ª. Ma. Rosana Ap. Benetoli Duran, Prof^ª. Ma. Cátia Rezende e Prof^ª Dra. Dione Maribel Lissoni Figueiredo

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável	Observação
Desvincular os programas de MBA com a parceria FGV para que os cursos tenham valores mais acessíveis.	Pós-Graduação e Jurídico	Convênio interrompido em janeiro de 2019.
Criação da Educação Executiva da UNIFEV	Pós-Graduação	Elaboração de Programas MBA nas áreas de finanças, pessoas, saúde, projetos, marketing, produção e qualidade. (matrizes enxutas e conectadas, viabilizando a entrada permanente nos programas)
Ajustes dos preços dos programas para serem competitivos.	Pós-Graduação e Controladoria	Com a readequação das matrizes foi possível melhorar os valores dos cursos, diminuindo as parcelas, aumentando o ponto de equilíbrio e reelaborando um novo plano de pagamento (curso em 12 meses pagos em 18 vezes)

Estabelecimento do Desconto Reserva de Vagas e Empresa Parceira	Pós-Graduação, Jurídico e Controladoria	Concedemos aos alunos dos últimos períodos dos cursos um desconto de 20% (10 de empresa parceira (tivemos empresa que mandou 10 alunos para um unico programa) ou egresso, 5 pontualidade e mais 5 de reserva de vaga antecipada) para quem fizesse sua matricula ate 30 de dezembro, isto possibilitou a abertura de turmas em fevereiro.(A unica faculdade de toda região que começou pós em fevereiro)
Organização de um bloco específico para as turmas de pós-graduação	Pós-Graduação e Gestão Administrativa	As turmas semanais quando separadas , ficam junto aos cursos de graduação. Os programas de pós tem horários diferentes da graduação (19h as 23h) e horários de coffee break, que hoje é servido no meio do corredor por falta de local especifico, causando tumulto e conversas.
	Pós-Graduação e Gestão Administrativa	Reorganização das salas administrativas da pós e identidade visual. É importante estarmos juntos e com atendimento separado, pois o aluno da pós já está no mercado, solicita um atendimento mais personalizado e isto ele sente como diferencial de qualidade do programa
Implementação de um programa de acompanhamento de carreiras da Pós-Graduação	Pós-Graduação e Reitoria	O aluno que faz uma pós graduação deseja upgrade de carreira ou mudança de carreira. Um diferencial competitivo da nossa IES será fazermos o suporte para esta evolução. Isto poderá ser divulgado para a comunidade como uma excelente ferramenta de marketing.
Implantação do BOLSA LAUREADO	Mantenedora	Implementação de cinco bolsas laureados (100% de desconto) que será sorteada na noite de colação de grau para qualquer um dos cursos de pós-graduação que formarem turma

Implantação do torneio gerencial	Pós-Graduação e Reitoria	Para a disciplina de jogos de negócios (obrigatórias para os MBAs) premiar a equipe vencedora do Jogos com uma bolsa parcial ou integral para um segundo curso de pós (somente para os que serão abertos pela UNIFEV)
----------------------------------	--------------------------	---

Fonte: UNIFEV, 2018

6.4 Dimensão 2 – Pesquisa

6.4.1 Política de Pesquisa

Os Centros Universitários, implantados em 1997, primeiro pelo Decreto 2.306/97 e reafirmados pelo Decreto 3.860/97, foram idealizados no contexto de uma série de medidas propostas pelo Governo para proporcionar a expansão da educação superior no país, estimulando ações de incentivo ao desenvolvimento das IES privadas e a um ensino de qualidade. Desde a criação e sua implantação, os Centros Universitários vêm exercendo um papel relevante na educação superior brasileira.

Com uma proposta inovadora e moderna, os Centros Universitários cresceram e se desenvolveram sob a égide da avaliação, com a implantação do SINAES. Exercem com eficiência e qualidade o seu papel na matriz educacional do Ensino Superior brasileiro e precisam ter 100% de professores titulados, mas não são obrigados a fazer pesquisa. Também não precisam oferecer pós-graduação *stricto sensu*.

6.4.1.1 XIII UNIC - Congresso de Iniciação Científica, VIII Congresso de Professores Pesquisadores e o I Congresso de Pós-Graduação.

Para promover a divulgação das produções de alunos e professores, a UNIFEV realizou dois importantes eventos, XIV Congresso de Iniciação Científica (UNIC) da UNIFEV, evento destinado aos alunos dos cursos de graduação da Instituição e que será realizado no dia 21 de novembro de 2018 na UNIFEV. O UNIC tem o objetivo de divulgar resultados de pesquisas desenvolvidas por estudantes do Centro Universitário de Votuporanga, tais como trabalhos de Iniciação Científica e de Conclusão de Curso (TCC).

O principal objetivo dos congressos é identificar talentos e estimular a produção de conteúdos científicos com potencial para a transformação da realidade, por meio do exercício da criatividade e do conhecimento adquirido. O UNIC apoia o desenvolvimento intelectual

contínuo dos alunos do Ensino Superior, incentivando a pesquisa, a arte e a cultura e facilitando o contato com o que há de novo no mercado, ao mesmo tempo em que promove visibilidade e valor aos trabalhos apresentados.

6.4.1.2 Programa Institucional de Iniciação Científica

6.4.1.3 XIV UNIC - Congresso de Iniciação Científica, IX Congresso de Professores Pesquisadores e o II Congresso de Pós-Graduação.

Para promover a divulgação das produções de alunos e professores, a UNIFEV realizou dois importantes eventos, o XIV UNIC - Congresso de Iniciação Científica e o IX Congresso de Professores Pesquisadores, no qual foram apresentados trabalhos de graduandos de todos os cursos e professores que participam de grupos de pesquisa, de programas de Pós Graduação *Strictu Sensu* ou escreveram artigos recentemente. Também, os alunos da pós-graduação tiveram um momento para apresentação de seus trabalhos no II Congresso de Pós-Graduação que ocorreu concomitante aos demais.

No UNIC 2018 e no IX Congresso de Professores Pesquisadores tiveram 293 resumos apresentados dos 313 resumos inscritos e um total de 1.172 participantes. No Congresso de Pós-Graduação tiveram 20 resumos inscritos com um total de 42 participantes.

Algumas melhorias foram observadas na área da Pesquisa na Unifev tais como:

- Aumento de trabalhos inscritos no Congresso de Pós Graduação de 15 resumos inscritos em 2017 para 20 resumos inscritos;
- Inclusão de Linhas de pesquisa no site da Unifev (área pesquisa, coordenação de pesquisa, documentos);

6.4.1.4 Resultados das Pesquisas 2018 e inferência sobre a Dimensão 2 – Pesquisa

Após inúmeras discussões pelo Comitê de Pesquisa acerca das ações realizadas em 2018, dados obtidos nas pesquisas com Discentes e Docentes (Figura 10), foram detectados os pontos frágeis e fortes e elaborado um plano de ação, conforme consta na Tabela 13.

Figura 10 - Pesquisa – Comitê de Políticas Acadêmicas - Pesquisa

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Políticas Acadêmicas - Pesquisa		
<input type="checkbox"/> 3.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuem para qualificar sua formação profissional	69,70%	30,30%
<input type="checkbox"/> São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de práticas investigativas (projetos de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso) que contribuem para a sua formação pessoal e profissional	82,49%	17,51%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de pesquisa, o apoio da UNIFEV em relação à divulgação dos resultados da pesquisa pode ser considerado	90,00%	10,00%
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de pesquisa, o apoio da UNIFEV em relação à infraestrutura (espaço físico, computadores, etc) pode ser considerado	93,17%	6,83%
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de pesquisa, o apoio da UNIFEV em relação aos recursos financeiros pode ser considerado	83,69%	16,31%
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de pesquisa, o apoio da UNIFEV em relação aos recursos humanos pode ser considerado	89,57%	10,43%
<input type="checkbox"/> 3.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ ou externos à instituição	86,55%	13,45%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Como foi o atendimento da UNIFEV em relação à sua solicitação para participar de eventos externos (últimos 3 anos)	88,42%	11,58%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 13 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Pesquisa

Responsáveis: Prof^a Ma. Katiuce de Oliveira Rocha Pichelli, Prof. Dr. Edson Roberto Bogas Garcia, Prof^a. Ma. Cátia Rezende, Prof. Me. Walter Francisco Sampaio Filho e Prof. Dr. João Victor Marques Zoccal

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável	Observação
Orientar professores a discutir melhor o tema de interesse que será desenvolvido no TCC	Coordenação de Curso	Os discentes não conseguem associar as atividades do TCC com a vida profissional. Docente pode discutir com o aluno um tema que seja mais próximo da área profissional de interesse, assim ele conseguirá associar as atividades com a futura profissão.
Divulgar para discentes e docentes as oportunidades oferecidas pelo Núcleo de Pesquisa via Portal e Redes Sociais	Núcleo de Pesquisa e Marketing	Videos animados explicativos sobre cada oportunidade que o Núcleo de Pesquisa oferece.
Inserir no site uma área de acesso aos trabalhos protocolados em andamento e finalizados	Núcleo de Pesquisa, Marketing e STI	

Manutenção: Oportunidades de participação em eventos internos e externos para discentes e docentes	Núcleo de Pesquisa, Extensão e Reitoria	Participação em eventos externos depende da liberação de fomento pela reitoria
Manutenção: Disponibilização de recursos para fomento de Pesquisa	Reitoria	financeiro (PIQCD e PIC), infraestrutura e recursos humanos.

Fonte: UNIFEV, 2018

O objetivo de fortalecer e ampliar as atividades de pesquisa no Centro Universitário de Votuporanga foi amplamente alcançado com a importante liderança da Coordenadora da Pesquisa, que trouxe mais dinamismo e efetividade ao setor.

6.5 Dimensão 2 – Extensão

6.5.1 Política de Extensão

Para a UNIFEV, a extensão é conceituada como o processo educativo, cultural e científico que se articula de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, visando ao crescimento do saber acadêmico e à sua socialização. O vínculo com o ensino é por meio da participação de alunos dos cursos de graduação nas atividades de extensão, supervisionados por um docente.

A concepção contemporânea da educação, cada vez mais pautada na flexibilização da organização curricular, na interdisciplinaridade, na transversalidade e na autonomia intelectual do estudante para traçar o percurso de sua formação, por meio de práticas pedagógicas inovadoras e na necessária interação da Instituição de Ensino Superior com a sociedade, constitui-se em elementos suficientes para a atitude repensar as atividades de Extensão e Ação Comunitária conforme previsto no PDI 2014 a 2018.

Por isso, a Instituição vem atuando com regularidade em vários projetos, vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdo, com objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Ao longo dos anos a instituição vem consolidando em seus esforços de priorizar e potencializar as atividades de Extensão e Ação Comunitária na UNIFEV. Para tanto existe o regulamento de extensão (<https://www.unifev.edu.br/site/extensao/documentos.php#tab4>),

com determinações específicas sobre a conceituação das atividades, proposta pedagógica, formato de projetos, submissão, aprovação, definição de coordenação e docência, condições de frequência/participação, avaliações, emissão de relatórios, e certificação dos concluintes. Foram ministrados, em 2018, 199 cursos e atividades de Extensão e Ação Comunitária.

6.5.2 Resultados das Pesquisas 2018 e inferência sobre a Dimensão 2 – Extensão e Ação Comunitária

O comitê responsável pela sub dimensão Extensão analisou as pesquisas realizadas constante da Figura 11, observaram os pontos fortes e frágeis, e confeccionaram o plano de ação (Tabela 14).

Figura 11 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas - Extensão

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Políticas Acadêmicas - Extensão		
<input type="checkbox"/> 3.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão		
<input type="checkbox"/> Comunidade Externa		
<input type="checkbox"/> Satisfação com a qualidade dos cursos de extensão ofertados à comunidade	83,81%	16,19%
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Costumo participar periodicamente dos cursos de extensão oferecidos na UNIFEV	38,39%	61,61%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Caso você não tenha participado de projetos de extensão nos últimos três anos, qual foi o principal motivo?	55,61%	44,39%
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de extensão, o apoio da UNIFEV em relação à divulgação dos projetos: pode ser considerado	92,41%	7,59%
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de extensão, o apoio da UNIFEV em relação à infraestrutura (espaço físico, computadores, etc): pode ser considerado	96,61%	3,39%
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de extensão, o apoio da UNIFEV em relação aos recursos financeiros: pode ser considerado	88,75%	11,25%
<input type="checkbox"/> Quanto aos projetos de extensão, o apoio da UNIFEV em relação aos recursos humanos: pode ser considerado	95,51%	4,49%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 14 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Extensão

Responsáveis: Prof^a. Ma. Ana Paula Castilho Garcia Seraphim, Prof. Me. Ricardo Aparecido Lúcio Martins, Prof^a. Ma. Nínive Daniela Guimarães Pignatari, Prof^a. Ma. Lilian Beraldo Sanches Rodrigues, Prof. Me. Fausto Roberto Ferreira e Prof^a. Ma. Marlene Moraes Rosa Chinelato

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Pesquisa sobre disponibilidade de horários e temas de interesse dos alunos	CPA
Divulgação e incentivo para fazerem os cursos de EaD	Coordenadores e professores
Produção de cursos por alunos dos últimos períodos a serem ministrados aos alunos dos primeiros anos	Coordenadores e professores

Utilização das parcerias com entidades para a realização da extensão como forma de levar os conhecimentos adquiridos para contribuir na resolução dos problemas da comunidade	Coordenadores, professores, setor de extensão
Envolvimento de alunos em todos projetos desenvolvidos	Coordenadores e professores
Maior visibilidade aos cursos no site	Marketing
Parcerias com instituições privadas para oferta de treinamentos e cursos pelos alunos	Coordenadores, professores, setor de extensão

Fonte: UNIFEV, 2018

6.6 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Na ocasião em que foi promulgada a Lei no 10.861, em 14 de Abril de 2004, a comunicação na UNIFEV possuía quase que exclusivamente, um direcionamento mercadológico destinado a dar ciência à comunidade externa dos eventos promovidos pela UNIFEV, dos cursos ofertados por ela, e da realização de processos seletivos.

Com base nas propostas advindas do SINAES e as orientações oriundas relativas a Autoavaliação, os colaboradores técnico-administrativos e gestores vinculados às atividades referentes à dimensão 4 de comunicação com a sociedade envidaram esforços no sentido de ampliar as competências comunicacionais da IES, melhorando conteúdos, formatos e processos, e assim a infraestrutura de comunicação interna e externa, agora com características eminentemente institucionais.

Observa-se que as diretrizes que norteiam as ações a serem avaliadas na dimensão 4, orientam-se no sentido de valorizar a consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a sociedade; e a consistência e exequibilidade das propostas de comunicação com a comunidade interna, que devem favorecer a socialização das informações e qualificar a participação coletiva nas atividades da IES.

Ao incorporar novos elementos do instrumento de Autoavaliação estabelecido pela Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, a dimensão 4 do SINAES passou a constituir-se num importante subsidio ao processo avaliativo, constantes do Eixo 3 de políticas acadêmicas.

Internamente, sempre existiu na UNIFEV uma prática de comunicação e de avaliação para o monitoramento das atividades acadêmicas e administrativas. No entanto, o relacionamento com a comunidade externa, ainda, é uma estratégia a ser amplamente desenvolvida e expandida. A Instituição Universitária precisa ter um olhar através de suas janelas, pois seus insumos provêm da sociedade e seu produto final – o conhecimento – tem

um papel de impulsionador do desenvolvimento científico e social.

Atualmente, a comunicação interna da UNIFEV é feita pelo **Setor de Comunicação e Marketing**. Cujas as ações comunicacionais desenvolvidas pelo setor estão: **Site** (informações, notícias, agendas, enfatizando as menções que estão sendo feitas sobre a IES na mídia local e regional), **Portal** (comunicados, informativos, clippings, recados, convites em forma de mensagem ou artes anexas ou na timeline), **Murais físicos** (comunicados, informativos, publicidade, propagandas em setores administrativos ou acadêmicos - salas), **Informativos Semanais** (impressos e online) para os docentes e colaboradores (**Uninformando**) e outro para o Colégio Unifev (**#Folheteen**), destinado aos colaboradores, docentes, alunos e pais da escola. Há, ainda, um informativo online mensal para os alunos da UNIFEV (**FEVilhando**) e perfis oficiais em diversas redes sociais: **Facebook, Twitter, LinkedIn e Youtube**. Somam-se a esses espaços, a instituição possui uma emissora de **Rádio** e a **TV educativa local**.

A orientação e organização geral das atividades e fluxos de comunicação da UNIFEV é feita pelo setor de Comunicação, Marketing e Relacionamento da instituição que produz de jornais e boletins impressos, de circulação na própria Instituição e gerencia as publicações da instituição nos jornais da cidade e da região, alimentando os conteúdos noticiosos e assessoria de imprensa, além da produção de campanhas de divulgação de eventos acadêmicos e institucionais dirigidos à comunidade local e de todo o país.

Diariamente são publicadas notícias na imprensa local, regional e periodicamente na imprensa nacional, informando sobre as diversas atividades protagonizadas pela instituição e notícias referentes a ela. Este material é inserido no site da instituição, transformado em clippings e remetido a todos da comunidade interna e aos inscritos no mailing da UNIFEV.

Além dos jornais e publicação no site da instituição, informações e comunicados internos são divulgados via mensagens no portal (intranet) ou por meio dos nossos dois informativos semanais: **UNINFORMANDO** e **#FOLHETEEN** – nas versões *online* e impressa.

Os canais de comunicação da UNIFEV (TV e Rádio) recebem contribuição direta dos Cursos de Comunicação Social porque, além de os graduandos das habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda atuarem nas emissoras educativas como estratégia de ensino e aprendizagem, e integram o Laboratório Integrado de Comunicação (Lab in), cujas atividades são supervisionadas por professores.

As demandas dizem respeito a apoio ao Setor de Comunicação e Marketing para produção de conteúdo das campanhas de divulgação de cursos e processos seletivos, destinados

a divulgação da Graduação, da Pós-Graduação, Tecnológicos e Colégio Unifev tornaram-se constantes e simultâneas, visando impactar positivamente a sociedade ao entorno e convidá-la para integrar a comunidade acadêmica.

As demandas orientam-se para a qualidade das produções que serão veiculadas através dos meios de comunicação, e ganharam linguagem atualizada e melhor identificada com o público alvo, novos apelos socioeducacionais e culturais acompanhados pela coordenação dos respectivos cursos e o setor de comunicação da Unifev.

O Sistema de Informação, constituído por um Portal Acadêmico *on-line*, permite que os usuários recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema que proporcionou 687.338 acessos em 2018, possui dimensões específicas aos clientes internos com portas de acesso às informações de acordo com o tipo de clientela que o acessa.

- Dimensão das Reitorias: alterar o acesso às informações segundo áreas de ensino; acompanhamento acadêmico; aprovar planos de ensino; consultar notas de aluno; espaço no ambiente virtual para armazenamento de arquivos pessoais; liberação de alteração de notas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV; acessar informação da Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar informação a respeito do ponto/presença dos colaboradores; reservar recurso audiovisual; acessar informações de identificação dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV.

- Dimensão acadêmica: canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consultar notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservar volumes científicos na Biblioteca, responder trabalhos solicitados por docentes.

- Dimensão do Coordenador de Curso: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor), consultar notas e faltas discentes, aprovação dos planos de ensino, correção do plano de aula, acesso aos cursos coordenados, espaço virtual para anexar arquivos eletrônicos pessoais, comunicação com o setor financeiro, imprimir planos de ensino, imprimir listas de presença, inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV, Ouvidoria, pesquisar o acervo da Biblioteca, imprimir relatórios de aula, avaliações e médias, acessar individualmente os dados pessoais de discentes.

- Dimensão do docente: canais eletrônicos que possibilitam a aplicação de trabalhos acadêmicos, copiar cronogramas e planos de ensino, espaço virtual para armazenamento de arquivos eletrônicos pessoais, acessar informações pessoais financeiras, imprimir listas de presença segundo disciplina do semestre letivo, realizar inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação da UNIFEV; registrar ocorrências na Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar e alimentar o plano de ensino, imprimir relatório de aula; reservar recurso audiovisual; reservar volumes na Biblioteca; acessar informação de identificação pessoal de usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

- Dimensão técnico-administrativa, a qual inclui, também, os serviços do setor de relacionamentos (Secretarias): realizar alterações de notas e faltas, consultar notas dos discentes, digitação de notas e exames, geração de pontos, impressão de lista de presença de provas substitutivas, impressão de listas de presença, lançamento de conceitos, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação UNIFEV, acessar a ouvidoria, acessar e imprimir relatórios: de aula; de avaliações e média; exames; de notas pendentes; identificar e realizar processos de transferências, reservar recurso audiovisual; realizar inscrição em eventos/semanas científica; pesquisar o acervo da Biblioteca, responder as pesquisas institucionais e acessar informações de identificação dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da UNIFEV.

Nas diversas reflexões e discussões ocorridas durante as reuniões do comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, a busca e a atenção nas tecnologias de comunicação contemporâneas estabelecem uma dinâmica própria de comunicação mediada por linguagens, que possibilitam a construção de representações ou expressões simbólicas específicas, dando condições ao surgimento de novas práticas dentro dos processos representativos.

O crescimento da indústria de telecomunicações orienta sua ampla expansão e instauração no ciberespaço, fato que faz emergir novas práticas representativas, com o desenvolvimento das ciberculturas; e de novas práticas sociais, que estão aproximando as comunidades ciberespaciais da comunidade acadêmica, tais como as conhecemos hoje.

No bojo desse processo, surgem as redes sociais com evolução crescente importância para os jovens que possuem, cada vez, mais acesso aos computadores e às redes *web*, desenvolvendo e identificando-se com as linguagens e práticas disseminadas nas comunidades virtuais a que se filiam, fazendo delas um *point* de frequência, aprendizado e comunicação.

Tal fenômeno conduziu os membros do comitê da dimensão 4 e os colaboradores

técnico-administrativos da Instituição que atuam na área de comunicação a desenvolver e a ampliar os projetos propostos nos planos de ação das avaliações anteriores, referentes à presença da Instituição no ambiente online.

PORTAL: passou por uma grande reformulação no mesmo, desde seu layout até sua programação e capacidade de trabalho.

SITE: um novo site foi estruturado para atender as necessidades acadêmicas e administrativas com melhor disposição das informações, assim como layout moderno e intuitivo.

REDES SOCIAIS: aumento na atuação destas redes, para proporcionar um vínculo maior com nossos alunos e público externo, se aproximando da linguagem e seus temas de interesse.

Diariamente, várias informações e imagens são atualizadas e postadas em tempo real. O setor de comunicação da UNIFEV, vem registrando mensalmente progressivo aumento de 'seguidores' da página oficial da instituição no Facebook, Instagram e no LinkedIn, o que demonstra a amplitude e a importância dessa ferramenta moderna de comunicação. (Aumento de seguidores comparando 2017 e 2018: Facebook – de 25.850 para 27.340 | Instagram – de 1.856 para 4.722 | LinkedIn – 4.411 para 5.745).

O presente relatório também tem como objetivo, sistematizar as informações referentes as atividades comunicacionais, sociais, culturais e acadêmicas, desenvolvidas pela A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga no ano de 2018.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga foi criada em 25 de setembro de 1987. A FREV iniciou suas atividades de radiodifusão com a implantação da Universitária FM, operando em frequência modulada em 106,3 MHz, aumentando, posteriormente, sua potência para 1.000 Watts e adotando o nome fantasia Uni-FM e mudando a frequência para 96,5 MHz, na qual opera até os dias atuais. A outorga da Rádio UNIFEV foi renovada em 13 de maio de 2010.

A TV Universitária de Votuporanga iniciou suas atividades no ano de 1989, com autorização para operar no canal 55+ UHF, como estação educativa retransmissora do sinal da FUNTEVE – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Formalizando sua afiliação ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa – SINRED, e estando classificada como retransmissora de programação mista, passou a gerar dez horas diárias de programação local, levando entretenimento, notícias, esportes, educação e cultura à população de Votuporanga e municípios vizinhos alcançados pelo sinal da TV

Universitária.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 53.220.208;0001-82 e está localizada na rua Pernambuco, nº 4196, em Votuporanga, interior de São Paulo, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga e conta com recursos advindos das atividades de apoio à produção cultural, conforme legislação que regulamenta a matéria.

Em 19 de Novembro de 2003, mediante ofício 11215/2003 do Departamento de Outorga de Serviços do Ministério das Comunicações, informou a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga sobre a assinatura pelo Ministro de Estado das Comunicações Miro Teixeira, do Contrato de Concessão para execução de serviço de radiodifusão de sons e imagens na cidade de Votuporanga com fins educativos, pelo período 15 anos.

Em 28 de outubro de 2006, a TV Universitária passou por amplas melhorias e remodelação de sua programação. Buscando uma integração maior com o Centro Universitário de Votuporanga, passou a usar o nome fantasia “TV UNIFEV”, conforme Portaria do Ministério das Comunicações nº 72 de 23 de fevereiro de 2007, publicada no DOU de 23/03/2003.

Também é função das emissoras da FREV a divulgação das atividades acadêmicas do Centro Universitário de Votuporanga, no universo dos seus mais de 30 cursos superiores, nas áreas das ciências humanas, exatas e biológicas.

Considerando o processo dinâmico de expansão que a instituição vem experimentando, a Rádio e a TV UNIFEV tornaram-se importantes parceiras para difundir novos conhecimentos e saberes produzidos no ambiente acadêmico, ampliando a interatividade com a comunidade.

A página na web da Rádio UNIFEV vem recebendo atualizações constantes, com objetivo de ampliar a interatividade com os ouvintes e oferecer informações do mundo das artes, cultura, ciências, esportes, educação, etc. além de estar conectado com o site da UNIFEV, fato que proporciona a divulgação das notícias em ambas paginas. Estamos também nas redes sociais.

A TV UNIFEV, além de sua página na web, possui um canal na rede social YouTube ([youtube.com/tvunifev](https://www.youtube.com/tvunifev)) que proporciona ao telespectador excelente nível de interatividade e de fácil navegabilidade, com informações sobre a programação da TV além de um banco com as matérias exibidas diariamente nas edições do TVU Jornal, além da postagem dos programas da emissora. Esta página já conta com mais de 58 mil inscritos. Também estamos no facebook e twitter.

Em 2018, a TV Unifev concluiu o processo de modernização e readequação técnica da emissora com a instalação do transmissor digital, tornando todo sistema irradiante, adequado para o início de operações em alta definição. Desde 2016 até os dias atuais seguimos com digitalização dos sistemas de registros de imagens, edição e exibição da programação. Os novos equipamentos adquiridos em 2017, foram a base para o impreterível processo de digitalização, tendo em vista que prazo final estabelecido pela ANATEL para desligamento do sistema analógico, encerrou-se em 2018.

Além da imagem em alta definição, ao implementar a digitalização da transmissão televisiva, tornou-se possível estabelecer interatividade com os telespectadores. Essa interação já comum nos canais fechados permitirá futuramente que o telespectador, por meio do controle remoto, ajuste a programação ao seu gosto: um verdadeiro “self-service” da informação.

Os novos equipamentos incluíram câmeras, microfones, tripés, ilhas de edição), e a *switcher* (mesa de controle mestre da TV). São equipamentos que permitem novas possibilidades e o uso de novas plataformas. É uma grande mudança na concepção de tráfego de sinal e trabalho.

A TV e a Rádio UNIFEV constituem um importante espaço para realização de estágios e aprendizagem para estudantes do curso de Comunicação Social e também de outros cursos ofertados pela Unifev. Os estagiários realizam reportagens internas, produzem e apresentam programas, sempre de caráter educativo, conhecendo sistemas operacionais e técnicos, manuseando acervos de som e imagens, sempre acompanhados e orientados por docentes, supervisores e profissionais das emissoras.

Com objetivo de formar profissionais capacitados a atuarem em todas as grandes redes de TV e Rádio, as emissoras da FREV continuam colaborando com os cursos da Unifev neste sentido. Os ajustes promovidos na programação vêm refletindo positivamente no crescimento da audiência e na maior frequência diária dos telespectadores e radiouvintes, conforme poderá ser constatado no presente relatório.

A TV UNIFEV mantém contrato com a Câmara Municipal para a exibição semanal das sessões do Legislativo local, com intuito de tornar as atividades do órgão, de maior conhecimento e domínio público, permitindo que a população e os telespectadores possam ampliar suas competências de fiscalização, atuando democraticamente e exercendo seu papel de cidadão. De acordo com os vereadores, a repercussão das transmissões tem sido acima das expectativas, e acreditam que esse novo canal digital de comunicação com a comunidade irá contribuir, ainda mais, para a construção da cidadania e da participação democrática.

A parceria de maior relevância para a Rádio e TV UNIFEV está expressa no

permanente esforço pela construção e manutenção da visibilidade regional da UNIFEV, divulgando seus eventos e cursos, tornando públicas suas conquistas e objetivos, difundindo o saber acadêmico construído por seus docentes e coordenadores e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Observa-se, sobretudo, que a comunidade local e regional e suas organizações compartilham da consciência da importância, tanto da Rádio como da TV UNIFEV, que além de serem canais com grande visibilidade, possuem um papel de integração social e desenvolvimento humano e cultural extremamente relevante e sem fins lucrativos.

6.7 Destaques 2018 – TV UNIFEV

Conclusão do Projeto de reforma do estúdio da TV – Durante mais de 15 anos a estrutura do estúdio onde é apresentado o TVU Jornal recebia somente adaptações relativas à coloração, instalação do aparelho de TV no cenário, mudança de bancada e recursos de interação com repórteres no próprio ambiente. O setor de Criação e Projetos da TV e Rádio Unifev, com auxílio do setor de Marketing e relacionamento, desenvolveu um projeto posteriormente submetido e aprovado pela presidência da FREV, cuja execução iniciou-se em 2017 e conquistou conclusão efetiva no início de 2018. O conceito inovador do projeto objetivou oferecer ao telespectador, diversos estilos de ambientes em um só lugar. Os apresentadores passaram a ter acesso a recursos de interação com repórteres através de um painel televisivo de 65 polegadas, num cenário com fundo neutro e iluminação especial de led de alta performance.

Conclusão do Projeto de reforma do estúdio da Rádio – o estúdio da Rádio Unifev foi completamente reformado em 2018. O projeto consistiu em substituição completa do mobiliário e também dos equipamentos como transmissor, antena, computadores e microfones.

Atualização do hardware e software de automação da Rádio UNIFEV – Obtivemos vantagens em negociação da atualização do software de automação da Rádio Unifev, que executava a versão básica 8.7 do produto, que já se encontrava na versão 9.0 Premium. Para que a nova versão rodasse de forma competente, foram substituídos o computador e alguns periféricos do estúdio ao vivo, imprimindo maior qualidade à programação, maior agilidade nas operações dos locutores apresentadores.

Desocupação do terreno do parque de transmissão da Cidade Universitária e transferência dos equipamentos da Radio UNIFEV para o parque de transmissão do Campus Centro – atendendo à necessidade de oferecer o espaço do parque de transmissão da Cidade Universitária para futura construção do Hospital Veterinário, foi procedido em 2017

um projeto técnico e operacional, que implicou na retirada das antenas, transmissor e desocupação da casa do transmissor da Cidade Universitária, ficando para 2017 a realização do Leilão para alienação da torre de transmissão, complementando o processo que demonstrou ser prático e oportuno por reunir todo aparato do parque de transmissão num único local, permitindo acesso e monitoramento ágil e permanente. Todo este processo foi concluído em 2018.

Atualização dos softwares gráficos das Ilhas de edição da TV – O setor comunicacional desenvolve suas atividades num ambiente tecnológico extremamente dinâmico e inovador, o que é possível observar na evolução dos softwares gráficos utilizados para edição, que disponibilizam cada vez mais recursos e permitem produções artísticas cada vez mais surpreendentes e geniais para os telespectadores. Anualmente, são atualizados todos os softwares gráficos usados na TV UNIFEV, agregando valor as produções de programas e ao telejornalismo exibidos em alta definição, fazendo jus ao salto tecnológico oportunizado pela digitalização da emissora e garantido a continuidade da adequação a normatização de uso de softwares licenciados.

Aplicativo da Radio UNIFEV - A Rádio Unifev desenvolveu em 2017 e efetivou seu uso em 2018 do primeiro aplicativo para smartphones Android, instalado na plataforma digital Google Play Store, para que os radiouvintes pudessem acompanhar a programação através de smartphones em quaisquer lugares onde estejam e que seja alcançado pela internet. Com o novo aplicativo a programação da rádio votuporanguense ampliou sua presença multiplataforma, alcançando vários dispositivos pessoais de navegação WEB. As inovações são grandes e torna-se indispensável acompanhar a evolução das mídias, pois a audiência da emissora fica ampliada, independente da presença dos receptores de rádio portátil e do alcance das ondas transmitidas pela emissora.

Reforma do Controle Mestre – Com a chegada da exibidora digital a sala do Controle Mestre precisou passar por uma reforma, para adaptação de monitores maiores, reposicionamento da Tricaster e substituição das bancadas de madeira por bancadas de granito. O piso foi substituído e adquiridas novas cadeiras para os operadores da TV UNIFEV. Os rack dos equipamentos de recepção, transmissão e comutação foram reformados, marcando o novo momento de adequação as operações no sistema digital. Estas mudanças tiveram início em 2017 e foram concluídas efetivamente em 2018.

Transmissões das partidas do CAV ao vivo – As transmissões das partidas do Clube Atlético Votuporanguense, que até o início de 2017 eram gravadas para posterior reprodução, com recursos da internet instalados pelo CAV na Arena Plínio Marin, tornou-se possível a

transmissão ao vivo das partidas, acompanhadas com grande aceitação e interesse de toda comunidade desportista da cidade. As partidas também passaram a ser transmitidas pelo Facebook, e em parceria com a Federação Paulista de Futebol foram feitos estudos para que a TV UNIFEV recebesse o sinal das partidas realizadas fora do município, para que também estas fossem transmitidas para o público telespectador.

Transmissões da Missa da Catedral de Votuporanga em substituição as transmissões das celebrações do Rio de Janeiro pela TV Brasil aos domingos – Em dezembro de 2015 TV UNIFEV com autorização do Ministério das Comunicações passou a ser classificada como emissora geradora, e não mais somente uma retransmissora. A partir de então o Conselho de Programação sugeriu que a emissora passasse a destacar com maior frequência os fatos e acontecimentos ocorridos no município e região para fixar sua característica regional. Nas manhãs de domingo a TV Brasil transmitia a missa da catedral metropolitana do Rio de Janeiro, e com a elevação de Votuporanga a condição de diocese e a nomeação do Bispo D. Moacir, cogitou-se na transmissão da missa local, em substituição a celebração carioca. Constatada a viabilidade técnica oportunizada pelas câmeras robot já instaladas na catedral, e os recursos técnicos de transmissão via internet, iniciou-se as exibições com grande aceitação e satisfação por parte da comunidade local.

Primeira reportagem e transmissão externa com celulares 4G – Com a disponibilização do sinal 4G em Votuporanga, observou-se que a transmissão de sinais externos para o Controle Mestre estava sendo viabilizado por meio de pacote de dados. Feitos os estudos sobre a incorporação da nova tecnologia, solicitou-se a aquisição de aparelhos smartphones, para testes e início de transmissão de eventos e reportagens externas sem a necessidade de câmeras e com ótimo desempenho qualitativo oferecido pela tecnologia 4G. A primeira transmissão foi feita no desfile comemorativo do aniversário de Votuporanga, dia 08 de agosto de 2017, e partir de então, várias reportagens e eventos passaram a utilizar o recurso com excelentes resultados.

Ampliação da Mobilidade das Emissoras – os últimos anos foram ainda marcados pela ampliação da mobilidade das emissoras, ocasionada pelas novas tecnologias de comunicação e informação (TICs). Realizamos gravações e transmissões de eventos acadêmicos ocorridos na Cidade Universitária, no Campus Centro, no Espaço UNIFEV Saúde e em outros ambientes onde estivesse disponibilizado o sinal da Internet. Levamos ao público telespectador palestras de personalidade com renome nacional, realizamos cobertura de seminários, solenidades de inauguração, assinaturas de convênios e contratos firmados entre a Instituição e seus parceiros. Divulgamos e demos destaque a eventos musicais, literários,

artísticos e científicos de toda natureza, cumprindo importante papel de disseminar valores e conteúdos de grande importância cultural, social e informativa. Iniciamos a gravação de vídeo aulas para utilização no curso de Direito, experiência que deverá ser estendida a outros cursos da instituição, na medida em que forem previstos em seus projetos pedagógicos, definidos seus formatos e utilizações.

Evoluções na Programação – Na perspectiva da ampliação da grade de programação em 2018, contemplando conteúdos locais e regionais, conforme sugestão do Conselho de Programação, foram elaborados inúmeros novos programas como o Meio de Campo, Cidadania, Além da Mesa, Toca Viola e Resenha com análises e comentários das notícias da semana por nossa equipe de jornalistas.

Legalização e normatização - Em 2018, efetivamos o processo de mudança da TV Unifev para o canal digital e concluído o licenciamento da Rádio Unifev, fatores que colocaram as emissoras em pleno cumprimento de todas as exigências legais do Ministério das Comunicações.

Também obtivemos a emissão e assinatura do Contrato da TV UNIFEV canal 53.1 digital com o mesmo órgão público, não restando agora nenhuma providência documental a ser tomada e que coloca a emissora em pleno gozo de seus direito de operação do canal e prestação de serviços de Radiodifusão educativa.

6.7.1 Resultado da Pesquisa 2018- Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

6.7.1.1 Inferências sobre o Eixo 3 de Políticas Acadêmicas

A cada ano, ao realizar o processo de Autoavaliação, a Instituição procura medir e analisar o desempenho dos canais de comunicação internos e os canais externos, de forma que sejam monitoradas as reais condições de utilização e aproveitamento dos recursos comunicacionais de que dispomos.

Ao reunir e organizar as informações referentes à dimensão de comunicação com a sociedade, destinadas a compor o presente relatório, a CPA e o Núcleo de Avaliação Institucional – NAI observaram, com muita nitidez, que o processo de Autoavaliação, desenvolvido nos últimos anos, contribuiu significativamente para a evolução das estruturas, dos formatos e dos objetivos da comunicação da UNIFEV.

A Pesquisa Socioeconômica aplicada em 2018 junto aos estudantes ingressantes nos auxiliou na leitura e interpretação de suas decisões a respeito da seleção e acesso a informação para se manter atualizado sobre os acontecimentos, e por que meios eles passaram a conhecer a UNIFEV.

Figura 12 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Comunicação com a Sociedade

<input type="checkbox"/> Políticas Acadêmicas - Comunicação com a Sociedade		
<input type="checkbox"/> 3.9 - Comunicação da IES com a comunidade externa		
<input type="checkbox"/> Comunidade Externa		
<input type="checkbox"/> Acesso às informações sobre os cursos/serviços ofertados pela UNIFEV	90,48%	9,52%
<input type="checkbox"/> Satisfação com a programação da Rádio UNIFEV	88,57%	11,43%
<input type="checkbox"/> Satisfação com a programação da TV UNIFEV	87,62%	12,38%
<input type="checkbox"/> 3.10 - Comunicação da IES com a comunidade interna		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Atendimento da ouvidoria	73,35%	26,65%
<input type="checkbox"/> Atendimento on-line	76,86%	23,14%
<input type="checkbox"/> Cartazes informativos nos murais das salas de aulas e corredores	70,36%	29,64%
<input type="checkbox"/> Comunicação através de mensageiro do portal acadêmico	75,68%	24,32%
<input type="checkbox"/> Comunicação da coordenação de curso com o aluno	77,83%	22,17%
<input type="checkbox"/> Comunicação sobre eventos de extensão	73,29%	26,71%
<input type="checkbox"/> Portal acadêmico	82,47%	17,53%
<input type="checkbox"/> Você acompanha a UNIFEV pelas mídias sociais?	70,94%	29,06%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento do discente, avalie o atendimento on-line e telefônico	57,71%	42,29%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento do discente, avalie o portal universitário	74,13%	25,87%
<input type="checkbox"/> Os meios de comunicação utilizados pela UNIFEV difundem informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário para a comunidade externa?	73,13%	26,87%
<input type="checkbox"/> Qual a sua avaliação sobre a comunicação através de mensageiro do portal acadêmico	80,60%	19,40%
<input type="checkbox"/> Qual a sua avaliação sobre a qualidade do conteúdo disponibilizado na Rádio UNIFEV Universitária	81,59%	18,41%
<input type="checkbox"/> Qual a sua avaliação sobre a qualidade do conteúdo disponibilizado na TV Universitária	74,63%	25,37%
<input type="checkbox"/> Qual a sua avaliação sobre a qualidade do conteúdo disponibilizado no site institucional	89,55%	10,45%
<input type="checkbox"/> Qual a sua avaliação sobre a qualidade do conteúdo disponibilizado nos informativos recebidos via portal, mural, etc	89,05%	10,95%
<input type="checkbox"/> Você ficou satisfeito com o serviço prestado pela ouvidoria?	95,92%	4,08%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 15 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Comunicação com a Sociedade

Responsáveis: Grazielle Karine de Marchi Magalhães, Prof^{ra}. Ma. Vanessa Mara Pagliarani

Zeitune, Prof. Me. Aleph Teruya Eichenberg e Fabiola Fiorentino;

Início: março/2019

Término: dez/2019

ACÇÃO	Setor Responsável
Verificar a possibilidade de disponibilizar a aba Ouvidoria no topo do site e não só no rodapé; e também criar uma identidade mais evidente para urnas de reclamação e sugestão;	Comunicação e Marketing

<p>REPOSICIONAMENTO DA RÁDIO E TV UNIFEV – Campanha, site novo e estudo do horário de programação; produção e exibição de programas “INÉDITOS” ligados aos cursos, o que promove a aproximação de alunos, professores, colaboradores e comunidade;</p>	Comunicação e Marketing
<p>PROJETO DE INTEGRAÇÃO – (Comunicação e Marketing, Atendimento, Coordenação, Reitoria e Eventos) Garantir que os novos alunos (e professores) recebam informações fundamentais sobre a Instituição e o seu andamento, fomentando, assim, a marca institucional e valorização da UNIFEV, logo após o fim das matrículas. (Evento institucional de integração no 1º semestre do ano letivo - vídeos, palestras, recepção dos coordenadores, folheto de boas vindas); Hoje, existe uma apresentação que mostra todos estes pontos;</p>	Comunicação e Marketing
<p>ELABORAÇÃO DE MATERIAL PARA DOCENTES - Conscientizar o docente para a utilização do sistema MOODLE- Plataforma EAD, para que ele não use o WhatsApp ou Facebook para fornecer material de estudo; Apresentar todas as ferramentas que temos para que alunos e professores busquem as comunicações online e offline, que são alimentadas diariamente em MURAI, PORTAL, REDES SOCIAIS (seguir), SITE, JORNAL IMPRESSO, RÁDIO E TV;</p>	Marketing
<p>CRIAR UM CATÁLOGO EXPLICATIVO / FOLHETO E SELO DAS CONQUISTAS DA CPA: disponibilizar informações das pesquisas de forma mais atraente para o aluno, professor, colaborador e comunidade (impressa e site).</p>	Comunicação e Marketing
<p>INFORMATIVO IMPRESSO - Informe Unifev - Mensal</p>	Comunicação e Marketing
<p>PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO PORTAL DOCENTE</p>	STI

Fonte: UNIFEV, 2018

Tais informações são de grande valia para promoção de melhorias no Eixo 3 das políticas acadêmicas, auxiliando nos esforços para ampliação da qualidade das comunicações

da IES, com a conseqüente melhoria dos serviços educacionais, oferecendo aos estudantes uma formação profissional que garanta sua colocação privilegiada no mercado de trabalho.

Também os resultados referentes aos meios utilizados pelos alunos para receber informações, oferece dados que vem ajudando na articulação estratégica do fluxo das informações na UNIFEV, e a CPA e os membros do comitê da dimensão 4 entendem ser necessária uma ampla campanha de sensibilização, com estratégias inovadoras, para integrar o costume de buscar informações nos canais disponíveis para os alunos, principalmente através daqueles que são de sua preferência.

Conforme observou a CPA e o comitê responsável pela dimensão 4 de comunicação com a sociedade, a Rádio e a TV UNIFEV vêm somando esforços para cada vez mais se firmar como patrimônio do povo votuporanguense e para comunidade regional e nacional.

Têm sido empreendidos grandes esforços no sentido de contribuir para a formação e o entretenimento das famílias da cidade e região, bem como na qualidade dos serviços prestados e também da imagem institucional.

Numa época de grandes transformações tecnológicas, a presença da Rádio e da TV UNIFEV na realidade local é fundamental para o diálogo com a sociedade.

As emissoras recebem apoio permanente da mantenedora e da sociedade, considerados fatores primordiais para o enfrentamento dos grandes desafios e responsabilidades em relação ao futuro da educação.

6.8 Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional foi implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação, em muitas IES, ainda atende somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na UNIFEV, o foco na Autoavaliação não é recente, remontando o ano de 2001, quando foi instituído o Núcleo de Avaliação Institucional, e, atualmente, busca atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

Ao promover a política de avaliação institucional, a UNIFEV empreende o autoconhecimento, assim como procura articular, com a objetividade necessária, a compreensão mais apurada de sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, a Instituição elege condições e procedimentos para estabelecer os parâmetros de qualidade e atuação, visando a firmar-se como instituição-modelo no cenário regional e nacional.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos, que

servem como instrumento de melhoria da participação da UNIFEV na sociedade como Instituição educacional e agente social.

Os tópicos abaixo descrevem os esforços da UNIFEV na busca pela melhoria contínua da qualidade de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas, com enfoque especial no atendimento aos estudantes, objeto do relato desta dimensão 9.

6.8.1 Formas de Acesso aos Cursos da UNIFEV

Os processos de ingresso aos Cursos Superiores do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV são regulamentados por editais, que exigem por parte do candidato, a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso não permite qualquer discriminação com base em raça, gênero, idioma, religião, classe social, econômica e cultural. Inclui nesse acesso a população atendida pela Educação Especial (EE), como as pessoas com deficiência física, sensorial e intelectual; com Transtorno ao Espectro Autista (TEA) e superdotação e altas habilidades.

Existem diversas formas de ingressar no ensino superior da UNIFEV:

- a. Vestibular - é a principal forma de ingresso nos cursos de graduação. Por vestibular entende-se a forma de ingresso aos cursos de graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, nos termos do disposto na legislação aplicável, no Estatuto e no Regimento Geral, e conforme as normas e critérios regulamentados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE. O vestibular é unificado para todos os cursos, exceto medicina, e é realizado anualmente.
- b. ENEM – O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é realizado em todo Brasil com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio.
- c. Aproveitamento de Estudos – por aproveitamento de estudos entende-se o ingresso por meio de:
 - Ingresso de portadores de diploma de curso superior que desejem obter novo título: poderá ser aceita a matrícula de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado para obtenção de novo título;
 - Transferência de aluno de outra Instituição de ensino superior: A UNIFEV poderá aceitar transferência de aluno procedente de cursos de Direito ou afins, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente, ou por instituições idôneas de países estrangeiros;

- Complementação de estudo, para obtenção de nova habilitação, em um mesmo curso de graduação: o diplomado que desejar a obtenção de nova habilitação ou ênfase no mesmo curso em que se graduou, poderá requerer matrícula para complementação de estudos, verificada a existência e a oferta de vagas;
- Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
- Transferência interna: poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na UNIFEV no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Para o Curso de Medicina, o aproveitamento de estudos somente é válido nos casos de reingresso ao curso e transferência externa a candidatos que estão cursando Medicina em outra instituição de ensino. As vagas para esse tipo de ingresso são oferecidas semestralmente em edital próprio de transferência.

O acolhimento e acompanhamento dos discentes tornam-se imprescindíveis. A recepção dos novos acadêmicos é regulamentada por Portaria da Reitoria que designa uma Comissão para esse fim e proíbe o trote violento. A UNIFEV considera o trote uma falta grave, importando na aplicação de penalidades, nos termos regimentais do Centro Universitário, prevendo inclusive a expulsão dos envolvidos.

6.8.2 Resultados Gerais da Ouvidoria em 2018

6.8.2.1 Manifestações Registradas em 2018

A Ouvidoria da UNIFEV trata as questões trazidas até ela por meio das manifestações, promovendo a sua solução, articuladamente aos gestores institucionais.

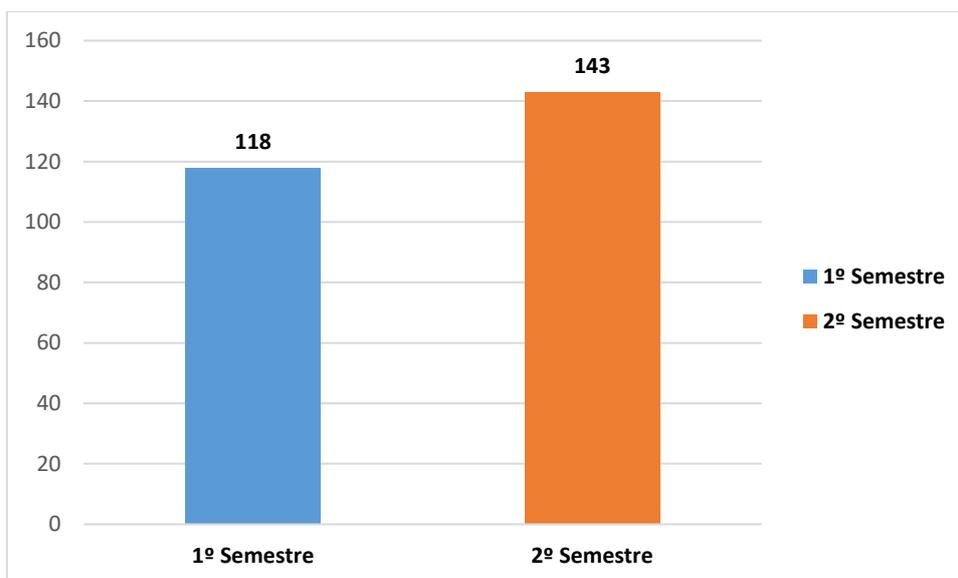
Todavia, mesmo após solucionado os eventuais problemas, a Ouvidoria compreende que os assuntos contidos nas manifestações são de extrema relevância para a melhoria dos serviços prestados pela UNIFEV. Pautando-se nisso, observa-se a necessidade de um mapeamento das situações recorrentes abordadas nas manifestações, obtendo-se, assim, uma ferramenta diagnóstica para a posterior realização das ações de melhoria.

Os números apresentados a seguir são relativos ao ano de 2018 e representam o balanço quantitativo das demandas apresentadas à Ouvidoria da FEV:

6.8.2.2 Número de Manifestações por Semestre

No período de Janeiro a Dezembro de 2018 foram registradas 261 manifestações, entre Consultas, Elogios, Reclamações, Solicitações, Sugestões e Manifestações arquivadas. No primeiro semestre de 2018 (2018/1) foram registradas 118 manifestações, já no segundo semestre de 2018 (2018/2) foram registradas 143 manifestações, conforme demonstrado na Figura 13.

Figura 13 - Número de Manifestações por Semestre



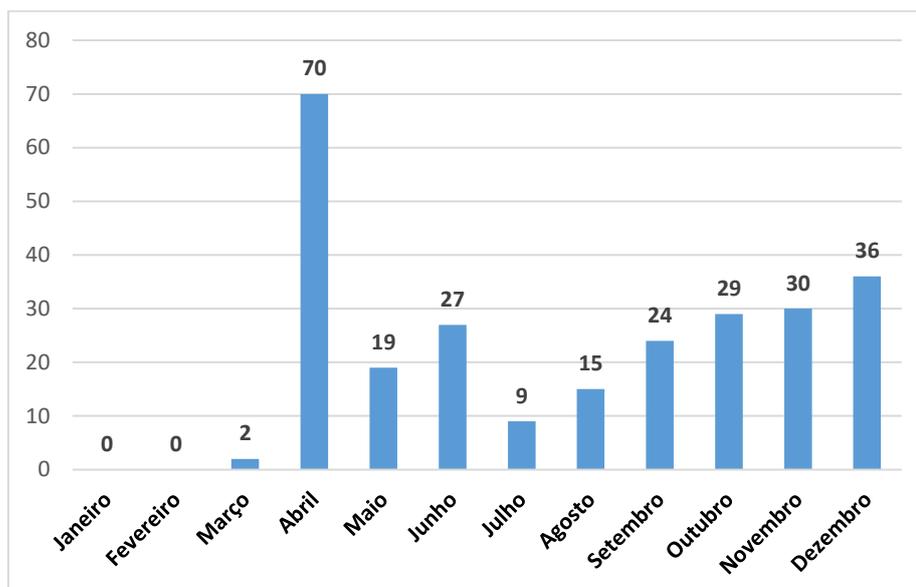
Fonte: UNIFEV, 2018

6.8.2.3 Número de Manifestações Mensais

A Figura 14 apresenta um comparativo mensal dos registros de manifestações, atendidas pela Ouvidoria no período de janeiro a dezembro de 2018

Os mês de fevereiro , foi o mês que apresentou um número maior de registro de demandas.

Figura 14 - Número de Manifestações Mensais



Fonte: UNIFEV, 2018

6.8.2.4 Manifestações Classificadas por sua Natureza

As manifestações apresentadas a Ouvidoria da FEV são classificadas por sua natureza:

Consultas – Manifestações que possuem caráter instrutivo, informativo sobre procedimentos e/ou normas institucionais.

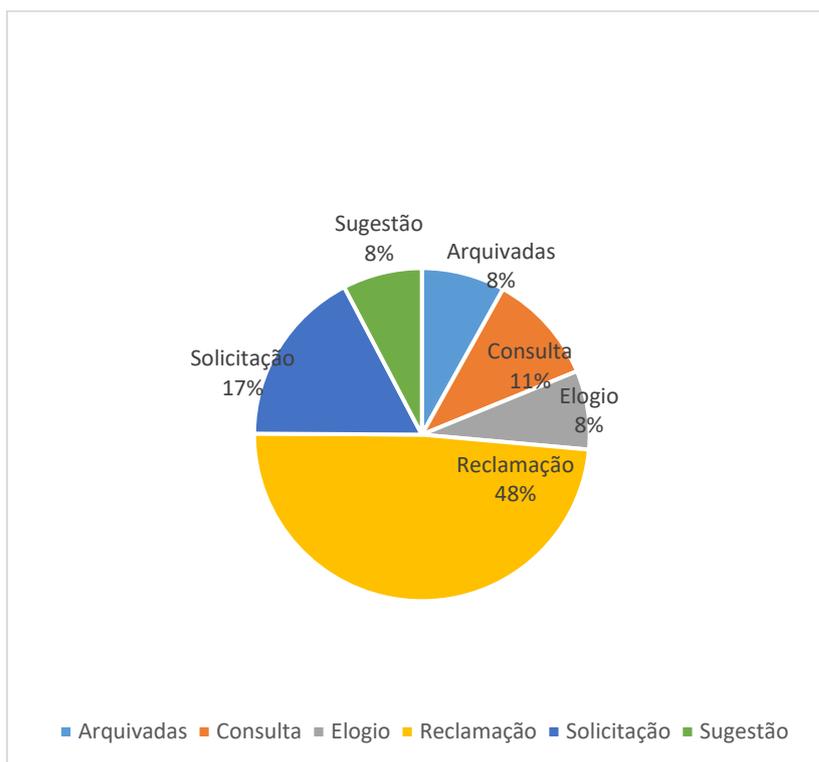
Elogios – Manifestações que possuem caráter de agradecimento, enaltecimento ou reconhecimento de uma qualidade ou virtude do servidor ou do órgão/setor.

Reclamação/Denúncia – Manifestação de desagrado ou protesto sobre um serviço prestado, ação ou omissão da administração e/ou servidor, ineficiente, ineficaz ou não efetivo.

Sugestão – Manifestações que propõe ação considerada útil à melhoria da FEV.

Arquivadas - Manifestações Anônimas ou infundadas.

Figura 15 - Manifestações por natureza



Fonte: UNIFEV, 2018

De acordo com a natureza das manifestações das 261 manifestações registradas pela Ouvidoria da FEV no ano de 2018, 48% delas foram reclamações, 11% de Consultas, 17% de Solicitações, 08% de Elogios, 08% de Sugestões e 08% das manifestações registradas foram arquivadas por serem anônimas e/ou infundadas.

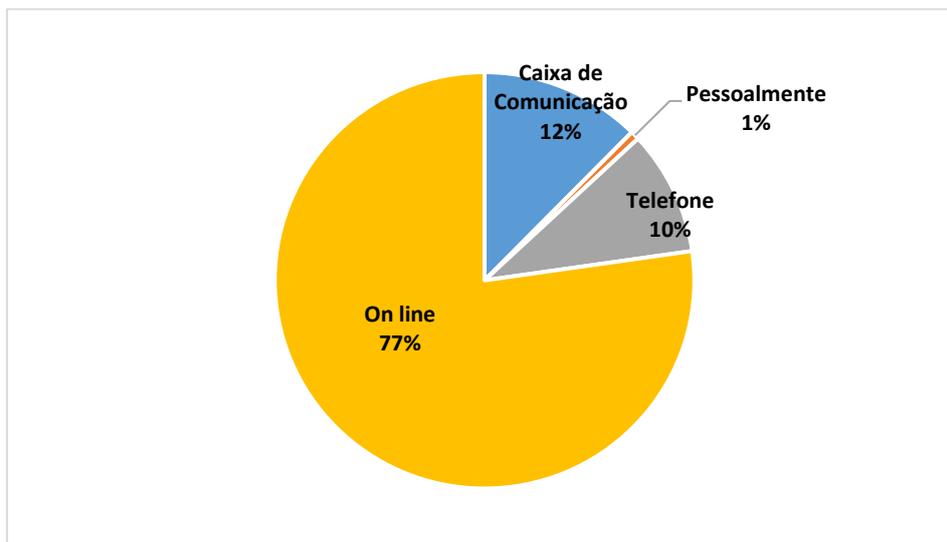
6.8.2.5 Manifestações Classificadas pela Formas de Contato

As formas de contato representam as possibilidades de acesso à Ouvidoria da FEV.

Visando democratizar o acesso e torná-lo possível a todos, a FEV disponibiliza vários canais para registro das manifestações, são eles: as caixas de comunicação distribuídas em pontos estratégicos dos 2 campi, ícone da ouvidoria no Site da UNIFEV e Portal UNIFEV, e-mail próprio, atendimento telefônico e atendimento pessoal.

A Figura 16 apresenta o percentual de utilização de cada um dos canais disponibilizados para contato com a Ouvidoria.

Figura 16 - Manifestações pela forma de contato



Fonte: UNIFEV, 2018

Observa-se que o canal mais utilizado para o registro de manifestação é o canal online (site, e-mail e portal), demonstrando que 77% das manifestações registradas, ocorreram através do site, seguida pelas caixas de comunicação, com 12% dos registros. Em *contrário sensu* o canal menos utilizado é o atendimento pessoal.

6.8.2.6 Manifestações Classificadas pela Origem do Contato

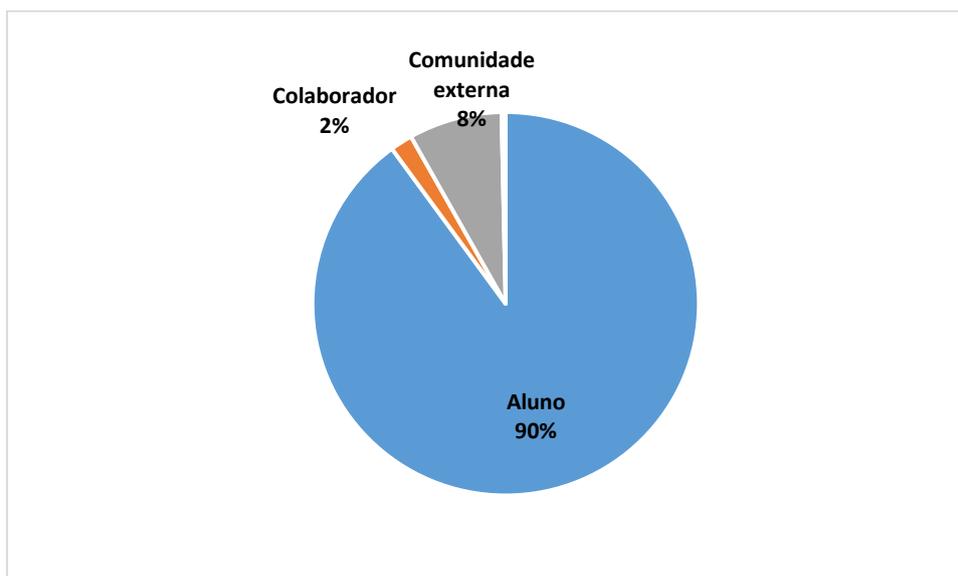
A Ouvidoria tem como atribuição básica atuar na defesa dos direitos e interesses da sociedade em geral, notadamente dos seus usuários, atuais ou potenciais, contra atos e omissões cometidos, com a finalidade de zelar para que a instituição atue com eficiência e mantenha crescente o prestígio de que desfruta perante a sociedade.

É um serviço de atendimento à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões.

Através da Figura 17 é possível verificar os dados quantitativos referente à origem dessas demandas, ou seja, quais usuários mais utilizaram o serviço prestado pela Ouvidoria no ano de 2018.

De acordo com a representação gráfica 90% das manifestações registradas foram realizadas por alunos, exatamente por serem os principais usuários dos serviços prestados pela FEV.

Figura 17 - Manifestações por origem de contato

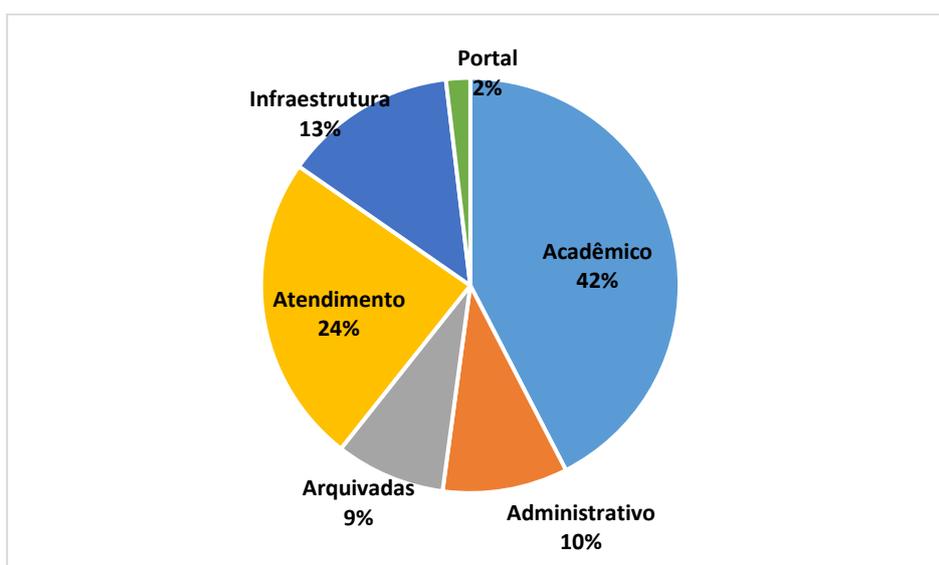


Fonte: UNIFEV, 2018

6.8.2.7 Manifestações classificadas por Tipos de Assunto

As manifestações registradas pela Ouvidoria no Ano de 2018 foram classificadas de acordo com o assunto e conforme mostrado na figura 18

Figura 18 - Manifestações registradas pela Ouvidoria no Ano de 2018



Fonte: UNIFEV, 2018

6.8.2.8 Evolução das Manifestações

O gráfico a seguir demonstra a Evolução das manifestações de 2005 a 2018.

Em 2018 houve uma redução considerável do número de manifestações registradas pela Ouvidoria em comparação a alguns anos anteriores. Tal fato pode ser reflexo das mudanças e melhorias vivenciadas pela UNIFEV, provocadas ou não pela Ouvidoria, como melhorias nos sistemas operacionais, estabelecimento e cumprimento de prazos e procedimentos.

Figura 19 - Evolução das manifestações



Fonte: UNIFEV, 2018

6.8.3 NAPPS - Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Discente

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social da UNIFEV (NAPPS) tem como objetivo auxiliar alunos e colaboradores a lidar com dificuldades pessoais e emocionais, no desenvolvimento de habilidades e competências, na melhora das relações interpessoais e na adaptação à rotina acadêmica e de trabalho, bem como promover medidas de inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais.

No ano de 2018, o NAPPS iniciou um processo de levantamento e acompanhamento dos casos de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE). Para tanto, secretaria e coordenadores foram envolvidos no processo de identificação dos casos.

O NAPPS também iniciou ações que visam acessibilidade atitudinal, realizando campanhas preventivas contra o preconceito e exclusão social, assim como, ações para orientação de formas mais harmoniosas de convivência.

Os atendimentos individuais, voltados para o acolhimento, orientação e busca de

estratégias para ajudar o aluno ou colaborador a lidar com alguma dificuldade acadêmica, pessoal ou emocional foram mantidos pelo Plantão Psicológico e além disso, foi realizado um projeto de atendimentos em grupo a pedido do curso de Medicina. As orientações de Estudos individuais, para o desenvolvimento de hábitos e rotinas de estudo mais produtivas foram realizadas, individualmente, no Plantão Psicológico.

6.8.3.1 Levantamento dos casos de NEE

Para favorecer a identificação e acompanhamento dos casos de alunos com necessidades educacionais especiais da instituição, a identificação do aluno no sistema acadêmico, no ato da matrícula, passou por modificações. Conforme novo cadastro, houve a ampliação da caracterização de NEE no ato da matrícula.

Assim, foram levantados os dados cadastrais do sistema que apontavam alunos com NEE para contato telefônico e convite a uma entrevista com um dos psicólogos no NAPPS. Conforme os dados cadastrais, 17 alunos da instituição apresentam algum tipo de NEE. Além das informações cadastrais, os coordenadores de curso foram consultados sobre casos não declarados no ato da matrícula. Em uma reunião de coordenadores, a lista de casos levantada pelo sistema foi apresentada aos coordenadores, e eles informaram se havia outros casos em seus cursos. Os coordenadores foram informados que esses alunos seriam convidados a comparecer no NAPPS para uma entrevista sobre o atendimento a suas necessidades educacionais especiais pela instituição, bem como, possibilidades de adequação e melhoria do seu aproveitamento acadêmico.

6.8.3.2 Entrevistas com alunos com NEE

Ao longo do primeiro semestre letivo de 2018, um dos psicólogos do NAPPS entrou em contato com todos os alunos identificados com NEE. Neste contato telefônico, o psicólogo convidava o aluno para uma entrevista, com a finalidade de conversarem a respeito da satisfação do aluno com as condições institucionais e de ensino oferecidas a ele, frente às suas condições especiais. Nessa ocasião, parte dos alunos dispensou o agendamento da entrevista presencial no NAPPS. Aos que aceitaram, foi realizado o atendimento e acompanhamento dos casos.

6.8.3.3 Acompanhamento e orientação aos alunos que requereram atendimento

Os alunos com NEE que compareceram à entrevista no NAPPS foram consultados quanto ao atendimento às suas demandas educacionais especiais, assim como, infraestrutura institucional para melhor atendê-los. Nos casos em que os alunos apontaram algum tipo de insatisfação ou problema, o caso foi analisado pelo psicólogo juntamente ao aluno, e avaliadas as condições de direitos desse aluno sobre as suas exigências. Nesses casos, o responsável em garantir a melhoria das condições institucionais e de ensino para esse aluno era informado sobre as adequações a serem feitas e iniciava-se um processo de acompanhamento das adequações a serem feitas. Deste modo, o aluno era orientado a também acompanhar as adequações e manter o NAPPS informado sobre seu cumprimento. No total, 9 alunos compareceram às entrevistas.

6.8.3.4 Campanhas de prevenção à discriminação e de fomento ao respeito

Com o objetivo de prevenir formas de discriminação e preconceitos e estimular relações mais respeitadas e harmônicas, estão sendo desenvolvidos materiais em vídeo para a sensibilização a respeito dessa temática para os próprios alunos, bem como, para o público externo, via redes sociais e outras mídias. Dois vídeos foram produzidos, sendo um sobre bullying e outro sobre discriminação racial e preconceito. Os vídeos visam sensibilizar o público alvo quanto aos danos emocionais e problemas sociais que as diferentes formas de discriminação podem gerar. Os vídeos são uma parceria entre o NAPPS, Rádio e TV UNIFEV e curso de Publicidade e Propaganda.

É previsto sejam produzidos outros vídeos relacionados a esse objetivo, cujas temáticas focais são:

- Inclusão de pessoas com necessidades especiais
- Competências socioemocionais
- Fatores de risco para ansiedade e depressão
- Abuso de drogas
- Hábitos de estudos

Estima-se que essa série de vídeos atinja não somente o público interno, mas também se estenda à comunidade externa a partir da difusão desses materiais em diferentes meios de comunicação (rádio, tv e redes sociais).

6.8.3.5 Palestras sobre competências socioemocionais

Frente às solicitações realizadas pelos coordenadores dos cursos de Nutrição, Fisioterapia e Gastronomia, foram realizadas atividades de orientação aos alunos destes cursos com o objetivo orienta-los quanto a comportamentos e atitudes para a melhoria das relações interpessoais, bem como, indispensáveis para ingresso e permanência no mercado de trabalho. Assim, foram abordados temas como competência socioemocional e habilidades sociais. Foram usados slides e vídeos como recursos, e os alunos puderam tirar suas dúvidas e compartilhar dificuldades vivenciadas. A ação visa ampliar a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações e criar condições para que os alunos tenham maior autocontrole das emoções e atitudes mais sensíveis e respeitadas nas relações interpessoais, tanto pessoais quanto profissionais.

6.8.3.6 Grupos da Medicina

Diante da solicitação do curso de Medicina, o NAPPS realizou um projeto com o objetivo de auxiliar os alunos a reduzirem estados de ansiedade. Diante disso, foram realizados dois grupos de apoio aos estudantes de medicina, do segundo e oitavo período. A participação dos alunos foi espontânea. Os grupos eram abertos para os alunos apontassem suas principais dificuldades e fontes de ansiedade, e uma psicóloga foi designada para conduzir os grupos, oferecendo apoio e orientação para o manejo das condições de vida que produziam esses estados emocionais.

6.8.3.7 Visitas de divulgação

No início do ano letivo, a coordenadora do NAPPS visitou as salas de aula dos primeiros anos dos cursos para divulgar o serviço. As visitas às salas visa esclarecer que o NAPPS é um núcleo de apoio integral ao aluno, e não apenas para problemas ou demandas acadêmicas. Na ocasião, a coordenadora tirou dúvidas dos alunos e esclareceu quanto às formas de acesso aos atendimentos.

6.8.3.8 Plantão Psicológico e Orientação de Estudos

No ano de 2018 foram atendidas 54 pessoas nas modalidades de Plantão Psicológico, e Orientações de Estudos, totalizando 114 atendimentos.

6.8.3.9 Conclusão

No primeiro semestre de 2018, foi sistematizado o atendimento e acompanhamento dos casos de alunos com NEE da instituição. O mapeamento realizado permitirá, que a partir do presente momento, apenas os casos dos ingressantes sejam levantados a cada ano, considerando que os já presentes na instituição tiveram a oferta de atendimento já realizada nesse semestre, e estão cientes de que podem procurar, espontaneamente o serviço frente a qualquer nova demanda que venham a ter.

O NAPPS também ampliou, nesse semestre, ações para redução dos preconceitos e valorização das relações humanas, ampliando a frente acessibilidade atitudinal. A produção dos vídeos e palestras para os alunos caracterizam-se como campanhas que fomentam esses debates na instituição, e estima-se que isso se estenda para comunidade externa por meio de diferentes mídias.

6.8.3.10 *Ciber* UNIFEV

Ambiente *web* para atendimento *online*. Esse espaço foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos e futuros alunos do Centro Universitário de Votuporanga um meio interativo e de fácil acesso para que possam sanar todas as dúvidas por meio de um sistema virtual, dinâmico e interativo. A agilidade, a eficiência e a acessibilidade são favorecidas pelo *Ciber* UNIFEV.

6.8.3.11 Portal Universitário

O Portal Universitário também é uma ferramenta de atendimento ao discente, conforme elucidado na dimensão Comunicação.

6.8.3.12 Manual do Aluno

O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis, além de um espaço para o aluno marcar seus horários. Os manuais são entregues e explicados aos alunos, pelo coordenador do curso e docentes no início do semestre letivo. A entrega desse manual é registrada mediante assinatura dos alunos em listagem posteriormente arquivada junto à Secretaria Geral. O Manual do aluno está disponibilizado também no *site* da UNIFEV, e é revisado anualmente por uma comissão designada pela reitoria.

6.8.3.13 Central de Relacionamentos

O Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamentos - Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas (no balcão) e via *on-line* (Sistema Portal UNIFEV). A Central de Relacionamento é o setor responsável pelo atendimento presencial a alunos, professores e funcionários para assuntos de natureza acadêmica e administrativa em geral. Além de ser mediadora das informações entre os setores, a Central de Relacionamento atende também o público externo, prestando esclarecimentos e informações sobre a instituição e seus serviços. Também faz parte da Central de Relacionamento a Central de Comunicação que realiza os atendimentos telefônicos e *on line*.

6.8.3.14 Atendimento Presencial

O atendimento presencial acontece nos dois campos da UNIFEV nos seguintes horários:

- Campus Centro de Segunda a Sexta-feira das 9:00 às 21:45 e aos sábados das 08:00 às 12:00
- Cidade Universitária de Segunda a Sexta-feira das 7:00 às 12:30 e das 14:00 às 21:45 e aos sábados das 08:00 às 12:00

Os atendimentos são controlados por meio de um sistema de senha eletrônica, e registrados em relatório específico. No ano de 2018 a Central de Relacionamento realizou 24.190 atendimentos totalizando os dois Campi da Instituição.

6.8.3.15 Atendimento Telefônico

O horário de Atendimento da Central de Comunicação é de Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 17:00.

Os atendimentos telefônicos são controlados por meio de um sistema eletrônico que registra as ligações recebidas nos ramais específicos para atendimento. No ano de 2018 a Central de Comunicação realizou 20.741 atendimentos telefônicos.

6.8.4 Ejunifev e Núcleo UNIFEV de Integração

O Núcleo UNIFEV de Integração-NUI e a Empresa Júnior da UNIFEV- EJUNIFEV têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados junto à Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a

Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da UNIFEV, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende às demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A EJUNIFEV possui um *site*, www.ejunifev.com.br, com finalidade de agilizar a prestação de serviços. Nele, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida acadêmica e profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.

6.8.4.1 Atividades da EJUNIFEV em 2018

Tabela 16 - Contratos – EJUNIFEV

RELATÓRIO EJUNIFEV 2018	
Contratos Vigentes	
Contratos Externos	513
Contratos feitos pela Ejunifev	96
Contratos estagiários Unifev	38
TOTAL DE CONTRATOS	647
Contratos Arquivados 2018	200
Atendimento específico para contratação	750
Atendimento ao público (sem contratação)	300

Fonte: UNIFEV, 2018

6.8.5 Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes.

A Tabela 17 demonstra o plano de ação do Eixo 3 – Dimensão 9 – Atendimento aos Discentes, após análise das pesquisas institucionais e relatórios acerca desta dimensão (Figura 20).

Tabela 17 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas - Atendimento as Discentes

Responsáveis: Iani Gabriella Padua Marques, Prof^a Ma. Raquel Martins Sartori, Lilian Biork Rodrigues e Valéria Criado Morelli;

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Monitores e Tutores: como já existe o regulamento, é necessária a criação de programas em todos os cursos de graduação da UNIFEV	COORDENAÇÃO E REITORIA
Suporte Financeiro ao Estudante: rever a resolução de bolsas e descontos;	GESTÃO ADMINISTRATIVA E CONTROLADORIA
Fidelização: divulgação do setor para os docentes através da coordenação do curso;	FIDELIZAÇÃO E COORDENAÇÃO
Recepção de Calouros: Evento de recepção com palestra e brinde;	NAPPS E COORDENAÇÃO
Melhorias no Portal Acadêmico: mais opções de requerimentos on line	STI - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Adequação dos itens do portal que estão habilitados porém sem uso (documentos institucionais, horário de aula - calendário)	COORDENAÇÃO

Fonte: UNIFEV, 2018

Figura 20 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas – Atendimento ao Discente

Eixo 3		
Políticas Acadêmicas - Atendimento ao discente		
3.11 - Política de atendimento aos discentes		
Discentes		
<input type="checkbox"/> A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico	86,36%	13,64%
<input type="checkbox"/> Acessibilidade à coordenação de curso	81,32%	18,68%
<input type="checkbox"/> Cordialidade da equipe da central de relacionamentos	85,50%	14,50%
<input type="checkbox"/> Cordialidade no atendimento pela coordenação de curso	82,07%	17,93%
<input type="checkbox"/> Eu conheço os trabalhos realizados pelo NAPPS (núcleo de apoio psicopedagógico da instituição)	40,34%	59,66%
<input type="checkbox"/> Informações e resolutividade das solicitações do atendimento	83,73%	16,27%
<input type="checkbox"/> O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes	68,83%	31,17%
<input type="checkbox"/> Rapidez de atendimento da coordenação de curso	76,24%	23,76%
<input type="checkbox"/> Rapidez no atendimento às solicitações na central de relacionamentos	81,02%	18,98%
Docentes		
<input type="checkbox"/> Acessibilidade para pessoas com deficiência	94,03%	5,97%
<input type="checkbox"/> Atendimento, cordialidade e resolutividade da(s) coordenação(es) de curso	96,52%	3,48%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento ao discente, avalie a monitoria	52,74%	47,26%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento ao discente, avalie a recepção aos calouros	63,18%	36,82%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento ao discente, avalie a tutoria	64,18%	35,82%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento ao discente, avalie o NAPPS	60,20%	39,80%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento ao discente, avalie o suporte financeiro ao estudante (bolsas, descontos e financiamentos)	50,25%	49,75%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento do discente, avalie a central de relacionamentos	70,15%	29,85%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento do discente, avalie o setor de fidelização	48,76%	51,24%
<input type="checkbox"/> Em relação ao atendimento do discente, avalie o suporte a portadores de necessidades especiais	75,12%	24,88%

Fonte: UNIFEV, 2018

As campanhas de divulgação e sensibilização são feitas com frequência, principalmente para os alunos ingressantes, que, em geral, enfrentam o choque adaptativo ao integrar a comunidade acadêmica, distanciando-se da família e encontrando experiências novas, em que os problemas podem emergir. Normalmente, após o período de adaptação, raramente os serviços do NAPPS, são procurados pelos estudantes, na medida em que o acadêmico aprimora seus mecanismos próprios de socialização e superação de crises.

Com a integração de novas tecnologias, cada vez mais acessíveis e com domínio cada vez mais frequente entre as novas gerações, a Instituição tem revisado e aperfeiçoado, constantemente, seus sistemas de atendimento, ampliando a gama e a possibilidade de serviços, tendo em vista a elevação progressiva dos níveis de satisfação da comunidade em relação aos canais de comunicação disponíveis e a qualidade das relações com os estudantes.

6.9 Dimensão 9 – Egressos

Na dimensão 9 da Autoavaliação, dois comitês distintos abordam a Política de atendimento aos estudantes, sendo um deles Atendimento ao Discente e outro a Política de atendimento aos egressos. O documento de orientações para a operacionalização da Autoavaliação publicada pelo INEP/CONAES, concernente a essa dimensão, apresenta como núcleo básico e comum a inserção profissional dos egressos e a participação deles na vida da Instituição. Esse documento orienta para que a CPA desenvolva e integre instrumentos apropriados para levantar dados e indicadores adequados para avaliar essa dimensão, como pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores.

A UNIFEV, por meio do Programa de Acompanhamento ao Egresso, desenvolvido pelo setor de Comunicação e Marketing da Instituição e do Núcleo do Egresso, possui como objetivo principal fortalecer os laços com seus ex-alunos e propor ações que sejam capazes de consolidar e intensificar o relacionamento já existente entre todos.

Atualmente, o Centro Universitário de Votuporanga conta com o Núcleo do Egresso bem como um espaço online, por meio da página: www.unifev.edu.br/site/egressos, onde possui um ambiente voltado para notícias, de conquistas e projetos dos ex-alunos, e, também, uma área específica de registros fotográficos das formaturas desde 2005.

Além disso, todos os anos, a UNIFEV realiza uma Pesquisa Institucional do Egresso, como forma de acompanhar os ex-alunos e realizar um levantamento sobre as trajetórias profissionais e o nível de satisfação com a formação acadêmica adquirida. A Instituição mantém, ainda, a divulgação contínua de cursos de pós-graduação. Na participação desses, os egressos ganham desconto nas mensalidades, dependendo do curso pretendido.

Nos próximos anos, o Centro Universitário de Votuporanga, pretende fortalecer e ampliar os canais de comunicação, promover eventos em parcerias com as graduações, possibilidade do uso da Biblioteca universitária pelos egressos, produzir um núcleo online e aplicativo mobile para o egresso e, com isso, aumentar e criar novos benefícios para os ex-alunos.

6.9.1 Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 9 – Atendimento aos Egressos.

Em 2018 a pesquisa com os egressos foi revisada e alterada pelo Comitê de Egressos e aplicada por meio do Site da UNIFEV. Em relação à quantidade de respondentes, houve um aumento de 25% em relação à 2017 (686 participantes). Entretanto, este número ainda é bastante pequeno quando comparado ao número de egressos formados pela UNIFEV. Foi possível categorizar os entrevistados por curso e ano de conclusão, atuação na área de formação, preparação para o mercado de trabalho, apoio de metodologias e conteúdos aplicados na graduação para a sua formação.

Figura 21 - Pesquisa – Políticas Acadêmicas - Egressos

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Políticas Acadêmicas - Egressos		
<input type="checkbox"/> 3.7 - Política Institucional de Acompanhamento aos Egressos		
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Como você avalia o acompanhamento de egressos pela UNIFEV?	47,26%	52,74%
<input type="checkbox"/> Egressos		
<input type="checkbox"/> As metodologias utilizadas durante seu curso prepararam-na (no) para os desafios encontrados na atividade profissional?	24,31%	75,69%
<input type="checkbox"/> Eu atuo na minha área de formação	74,60%	25,40%
<input type="checkbox"/> Já cursei uma pós-graduação	46,72%	53,28%
<input type="checkbox"/> O conteúdo ensinado durante o curso de graduação está sendo útil para a sua profissão?	50,07%	49,93%
<input type="checkbox"/> Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?	24,42%	75,58%

Fonte: UNIFEV, 2018

Após discussões com o comitê do egresso, foi proposto o plano de ação mostrado na Tabela 18.

Tabela 18 - Plano de Ação – Comitê de Políticas Acadêmicas – Egressos

Responsáveis: Prof. Me. André Teruya Eicheberg, Prof. Me. Ariângelo Geraldo Nunes da Fonseca, Prof^a. Ma. Edilene Regina Simioli e Prof. Me. Valter Brighetti

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
-------------	--------------------------

Reformular a Pesquisa do Egresso 2019 junto ao NAI	Núcleo do egresso
Enviar os dados de cada curso para os respectivos Coordenadores para terem ciência das avaliações específicas	Núcleo do egresso
Desenvolvimento de uma pesquisa com grupo focal, com 3 egressos de cada curso, para um aprofundamento do caminho profissional até os dias atuais, verificando os cursos de aprimoramento que fizeram, bem como anseios profissionais.	Núcleo do egresso
Funcionamento do Portal do Egresso e divulgação apropriada	Núcleo do egresso
Criação de uma plataforma de busca e inserção do formando no mercado	Núcleo do egresso

Fonte: UNIFEV, 2018

7 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Esta dimensão trata das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Como se encontra expresso na declaração de Missão da UNIFEV “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social” e em consonância com a natureza e a finalidade dela, as políticas de gestão referente ao Eixo 4, receberam especial atenção nas abordagens e propostas da dimensão 5 que definem as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, no que se refere ao seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Por isso, ao longo de sua trajetória como Instituição de Ensino Superior, a UNIFEV tem se pautado, pela observância e prática das responsabilidades, obrigações e compromissos estabelecidos com seus colaboradores, com a sociedade local e regional e com os órgãos públicos reguladores. A instituição definiu progressivamente sua estrutura de gestão e estabeleceu prerrogativas no processo decisório e administrativo, com critérios e condições para a gestão de pessoas, promovendo o alinhamento de sua ação às exigências e obrigações instituídas pelas normatizações sócio empresariais.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos é o órgão executivo responsável pelo gerenciamento dos profissionais docentes e técnico-administrativos da Instituição. A Gerência de Talentos e Recursos Humanos vem empreendendo esforços para que os colaboradores

técnico-administrativos e os docentes da UNIFEV se tornem agentes de transformação social no campo de atuação educacional, por meio da implementação de políticas de desenvolvimento humano e social, ao mesmo tempo que busca a melhoria do nível da qualidade de vida no trabalho.

A Gerência de Talentos e Recursos Humanos realiza a articulação com os diversos setores da IES, buscando o intercâmbio de experiências e habilidades e promove ações continuadas, almejando a melhoria da política de pessoal. A instituição empreende esforços no sentido de aprimorar o Plano de Carreira dos docentes e técnico-administrativos. Coordena processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional, desenvolvendo programas de capacitação e desenvolvendo práticas de promoção à saúde e à cultura.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da UNIFEV busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

Entre 2014 e 2018, as metas da UNIFEV definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional são:

- Dar continuidade na política de capacitação permanente dos Recursos Humanos, abrangendo os colaboradores técnico-administrativos e docentes, mediante a oferta de cursos de extensão, presenciais e por meio de EAD, visando suprir e complementar as competências desejadas pelos supervisores e coordenadores, respectivamente, numa visão de gestão por competências e resultados.

- Fomentar processos educacionais dinâmicos, ágeis e eficazes, com visão em gestão de processos, ou seja, que independentemente do gestor à frente, todos os envolvidos saibam operacionalizar as demandas cotidianas do ambiente acadêmico.

Tabela 19 - Composição da CIPA 2018/2019

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR	REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS
TITULARES	TITULARES
Fatima Gouvea Prudencio	Luiz Antonio Dalto
Paulo Francisco da Silva	Paulo Sérgio Munhoz
Jader Henrique Moraes Fuentealba	Cássio Dias Fernandes
SUPLENTES	SUPLENTES

Cilene Rita de Miranda	Diogo Jerdlicka Ávila
Jean César Andrade de Souza	Paulo Gil Guimarães
Renato Macedo Tomaz	Epitácio Luiz do Nascimento

Fonte: UNIFEV, 2018

No ano de 2018, o setor de RH contou com o início de uma parceria com a empresa OptaRH, com consultoria relacionada a revisão de cargos e salários, e políticas de treinamento e desenvolvimento dos docentes e dos colaboradores técnico administrativos. Foram realizados levantamentos de tarefas, e reorganização do quadro de pessoal. Além disso, no fim do ano, foi realizado um treinamento com as lideranças, com objetivo de identificar perfil e desenvolver competências.

No ano de 2018, o setor divulgou os resultados da Escala de Clima Organizacional, aplicada em 2017, em conjunto com o Núcleo de Avaliação Institucional A Escala tem por objetivo, avaliar a percepção dos colaboradores (docentes e técnicos administrativos) sobre cinco fatores: apoio da chefia e da organização; recompensa; conforto físico; controle/pressão; coesão entre os colegas.

Do Programa de Incentivo à Qualificação e Capacitação Docente, 22 docentes estiveram inscritos em Mestrados e Doutorados em suas respectivas áreas.

Em 2018 foi criado o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Técnico Administrativo – PIQCTA, com objetivo de possibilitar a participação dos colaboradores em cursos de graduação, pós graduação, eventos técnicos, cursos de extensão e cursos EAD.

Em 2018, foram disponibilizadas 145 bolsas de estudo integral, para os colaboradores técnico administrativos e docentes, e 74 bolsas parciais. As bolsas disponibilizadas são para uso próprio ou de dependentes, conforme estabelecido em Convenção Coletiva. Desta forma, permitiu o acesso ao ensino superior, para aquele colaborador que assim desejar, de acordo com demanda espontânea.

Capacitação “Estratégias e Resoluções de questões ENADE”: voltada aos docentes, com o objetivo de aprimorar a qualidade e o processo de orientação aos discentes.

Capacitação “Metodologia ativa e extensão”: voltada para docentes, com o objetivo de otimizar o processo ensino-aprendizagem.

Capacitação “Relações Interpessoais para Gestores”: treinamento para os líderes técnicos administrativos, com o objetivo de desenvolver competências de liderança, e melhorar as relações de trabalho.

Ao longo do ano, também foram realizadas ações relacionadas ao dia do professor, e o Dia Internacional das Mulheres, com realização de palestras sobre a saúde da mulher, e sorteio

de brindes.

SIPAT: capacitação destinada aos colaboradores docentes e técnicos administrativos como um todo. Com o objetivo de despertar, disseminar e promover a conscientização dos colaboradores sobre a importância da prevenção de acidente e doenças. Nesse ano, foram apresentados os seguintes temas: Infecções sexualmente transmissíveis; Conscientização sobre acidentes de trânsito; Saúde mental do trabalhador; Tolerância e respeito no ambiente de trabalho; Problemas financeiros – estratégias de fuga; Funções osteomusculares relacionados a atividade laboral; Situações de emergências com maior incidência nos estabelecimentos de ensino.

Os treinamentos das NRs, são voltados a normas regulamentadoras específicas, com apresentação de técnicas e procedimentos a serem seguidos.

Em 2018, a UNIFEV contava com 291 técnicos administrativos, distribuídos nos dois Campi.

Tabela 20 - Escolaridade do quadro de servidores Técnico-Administrativos, 2018

Relação de Colaboradores com Nível Escolar	Masculino	Feminino
Ensino Fundamental Incompleto	22	5
Ensino Fundamental Completo	17	2
Ensino Médio Incompleto	4	1
Ensino Médio Completo	61	43
Educação Superior Incompleto	4	1
Educação Superior Completo	28	52
Pós-Graduação Incompleto	0	2
Pós-Graduação Completo	15	29
Mestrado Incompleto	1	3
Mestrado Completo	1	0
Total	153	138

Fonte: UNIFEV, 2018

7.1.1 Inferências sobre a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.

Ao longo dos anos observou-se que algumas questões das referidas pesquisas, repetem recorrentemente os percentuais de desempenho, deixando de gerar informações que possam contribuir para novas tomadas de decisão, enquanto outras questões emergem das discussões e análises, trazendo novos enfoques e um potencial de reflexão inovador, por isso as revisões dos

questionários das pesquisas são de extrema importância para a melhoria das atividades avaliativas.

Em 2018, foram aplicadas duas pesquisas docente, com avaliação dos 5 eixos do instrumentos de avaliação. Os dados obtidos foram organizados, tabulados e transformados em gráficos e, posteriormente, enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos e ao comitê responsável pela dimensão.

Os grupos de interesse promoveram diversas reuniões para análise e discussões relativas aos resultados obtidos, induzindo ao estudo mais acurado das questões envolvendo o desempenho dos docentes, bem como seus níveis de satisfação e qualidade de vida no trabalho, produzindo o Plano de Ação (Tabela 21).

As análises e discussões promovidas pelas atividades próprias do processo de Autoavaliação têm levado à elaboração de novos planos de ação e ampliação dos esforços para a implantação de melhorias, estabelecendo níveis elevados de satisfação dos docentes e gerando um círculo virtuoso essencial, que reflete indiretamente na melhoria do processo de ensino aprendizagem e na qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

Na análise documental foram apresentados indicadores referentes aos recursos humanos (perfil dos docentes e do pessoal Técnico Administrativo), bem como o plano de carreira (leis, resoluções e portarias que normatizam o processo de admissão/contratação, estágio probatório, capacitação, qualificação, progressão funcional e avaliação do desempenho).

O comitê responsável pela avaliação do Eixo 4 de Políticas de Gestão, especificamente da dimensão 5 de políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com base nas pesquisas documentais, qualitativas e quantitativas, no levantamento de ações realizadas e demais trabalhos em preparação para o X Fórum de Autoavaliação, apresentaram as propostas no Plano de Ação constante da Tabela 21.

Figura 22 - Pesquisa – Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Políticas de Gestão - Políticas de Pessoal		
<input type="checkbox"/> 4.2 - Política de capacitação docente e formação continuada		
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Avalie o seu ambiente de trabalho em relação aos profissionais qualificados para realizar o trabalho no seu setor	98,89%	1,11%
<input type="checkbox"/> Você acredita que a política de carreira e os incentivos da UNIFEV fazem com que os profissionais se dediquem mais ao trabalho	85,56%	14,44%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 21 - – Plano de Ação – Comitê de Políticas de Gestão – Políticas de Pessoal

Responsáveis: Wilson Carmona Pereira, Prof. Me. Adriano José Carrijo; Isadora Locatelli Garcia e Prof^ª. Ma. Maria Gabriella R. dos Reis Pegaiane;

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Manter o PIQCD, de acordo com a disponibilidade orçamentária.	Reitoria
Divulgar o Plano de Carreira e Incentivos nas reuniões de coordenadores, para posterior multiplicação da informação.	RH/Coordenadores
Manter os processos seletivos organizados por área específica.	RH/Reitoria

Fonte: UNIFEV, 2018

7.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Para efetiva realização da missão da UNIFEV, que é: “Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, e para a consecução de seus objetivos, foram registradas em seu Regimento as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização, sendo do conhecimento de toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e do corpo administrativo. A estrutura organizacional foi desenvolvida de modo a privilegiar a participação, caracterizando-se pela democratização e descentralização. Essa percepção é atestada na prática da vida institucional e assegurada pelo Regimento do Centro Universitário de Votuporanga.

Nessa perspectiva e visando promover o desenvolvimento da Instituição e seu alinhamento estratégico com as demandas acadêmica e da sociedade, os colegiados de curso são incentivados a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado e as demandas socioeducacionais locais e regionais.

De igual modo, o Conselho Universitário - CONSU participa, ativamente, de todas as decisões estratégicas da Instituição, de modo que não só os diversos segmentos acadêmicos e funcionais são contemplados, mas também a comunidade onde a UNIFEV está inserida, por intermédio de um representante que tem assento assegurado pelo Regimento do Centro Universitário.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação;

dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração é exercida por: Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho de Curadores, por meio de processo eletivo, escolhe uma Diretoria Executiva, composta por sete membros, e o Conselho Fiscal, com cinco membros, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário, para seu funcionamento.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente no PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Superior, sem se desviar da missão estabelecida no PDI, agora na versão 2014 a 2018.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para

novos cursos e programas de práticas investigativas.

A administração do Centro Universitário é exercida por: **Órgãos da Administração Superior Deliberativo e Normativo:** Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Órgãos Executivos:** Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. **Órgãos da Administração Básica:** Deliberativo e Normativo: Colegiado de Curso. **Órgão Executivo:** Coordenadoria de Curso. **Órgãos de Apoio Logístico-Acadêmico:** Secretaria Geral; Biblioteca; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Gráfica/Editora. **Órgãos de Apoio Logístico Administrativo:** Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado, cujas funções estão descritas nas políticas de gestão.

A organização tem como política respeitar princípios como: unidade de administração; estrutura orgânica com base em coordenadorias e colegiados de curso vinculados à administração superior; unidade de funções de ensino, práticas investigativas e extensão; racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos (otimização); universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

A política de gestão da UNIFEV avaliada no âmbito do Eixo 4, realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas pelos resultados da avaliação por meio da criação de mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender os aspectos sociais da comunidade e do país.

O processo de gestão se faz por meio de:

a) Órgãos deliberativos e normativos estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **O**

CONSU constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o **CONSU**: como membros natos, a Reitoria e a Pró-reitoria; como membros indicados na forma regimental representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Acadêmico. **O CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O **CONSEPE** é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.

b) Órgãos executivos compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadorias. À **Reitoria**, exercida pelo Reitor, cabe coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição e compreende: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenadorias. A **Pró-reitoria**, exercida por Pró-Reitor Acadêmico, que é responsável pela coordenação e fiscalização de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. As **coordenadorias** são exercidas por coordenadores dos cursos de graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo responsáveis pela coordenação didática e atividades essenciais de assessoramento à reitoria, coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas dos cursos e das atividades de pesquisa e extensão.

As coordenadorias de Curso são compostas pelos respectivos coordenadores, pelos docentes que ministram as disciplinas dos cursos e por representante discente. Cada curso tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por cinco membros e um colegiado composto por sete docentes que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante do corpo discente escolhido dentre os alunos do respectivo curso e nomeado pela reitoria por um ano, permitida sua recondução.

De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, assim como coordenador para grupo de cursos afins, assim como vice-coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitores e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

A reitoria, a pró-reitoria e coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

c) Órgãos de apoio logístico e operacional

- Educacionais: composto pela Secretaria Geral, Biblioteca Central, Setor de Tecnologia da Informação STI - (antigo Núcleo de Processamento de Dados), Gráfica e Comissão de Avaliação. As atividades institucionais acadêmicas ocorrem por meio de processo eletrônico quanto à escrituração, com supervisão do Departamento de Informática, integrando a Tesouraria, a Administração, Biblioteca e Secretaria Geral.
- Secretaria geral: constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, à pró-reitoria e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um Secretário designado pela reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, em pastas individuais, por série e em ordem alfabética, bem como os do corpo docente.
- Biblioteca central: com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.
- STI – Setor de Tecnologia da Informação: Instância onde são arquivadas, eletronicamente, as informações e dados institucionais. O Setor é responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais. Cuida do armazenamento de todo o registro acadêmico e do desenvolvimento de aplicativos para gestão acadêmica e administrativa.
- Administrativos: inclui o setor de Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade e Almoxarifado, o setor de eventos e de assessoria de comunicação que encontram-se em fase de estruturação.
- Finanças: o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais; alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho,

Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/disciplina a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela mantenedora (FEV).

- Setor de Compras: com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.
- Setor de Recursos Humanos: responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela reitoria.
- Contabilidade: exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.
- Almoxarifado: constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

7.2.1 Resultado das pesquisas 2018 - Inferências sobre a Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.

No processo de Autoavaliação desenvolvido ao longo do ano de 2018, diversos instrumentos de pesquisa analisaram componentes relativos à administração da UNIFEV, para que pudesse ser construído um panorama mais amplo dos níveis de satisfação e a eficiência das atividades de gestão.

Nos estudos do Eixo 4 de Políticas de Gestão, dirigidos para analisar a dimensão 6 de Organização e Gestão, foi empreendida a Análise Documental fundamentada em informações oficiais disponibilizadas pela UNIFEV, análise do desempenho das instâncias gestoras, observando a percepção da comunidade acadêmica, a partir de dados objetivos e dados subjetivos coletados, do qual participaram os Gestores, os Professores, os Servidores Técnico-Administrativos, os estudantes de Graduação e os de Pós-Graduação.

Estas informações coletadas foram organizadas e as diversas instâncias e atores da Autoavaliação juntamente com o comitê avaliador da dimensão, apresentaram propostas de ação que servirão para nortear as direções da instituição no ano de 2018.

Figura 23 - Pesquisa – Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Políticas de Gestão - Organização e Gestão da Instituição		
<input type="checkbox"/> 4.5 - Processos de gestão institucional		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> A instituição oferece oportunidade para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSU, CONSEPE, colegiado de curso, CPA, outros)	56,14%	43,86%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Em relação ao(s) curso(s) que você ministra aulas, a disponibilidade do coordenador para o seu atendimento é:	98,34%	1,66%
<input type="checkbox"/> Em relação ao(s) curso(s) que você ministra aulas, o conhecimento do coordenador relativo aos procedimentos administrativos é:	92,23%	7,77%
<input type="checkbox"/> Em relação ao(s) curso(s) que você ministra aulas, o tempo dedicado pelo coordenador à solucionar os problemas é:	98,29%	1,71%
<input type="checkbox"/> O funcionamento e tomada de decisão do conselho de ensino, pesquisa e extensão (CONSEPE) pode ser considerado	83,72%	16,28%
<input type="checkbox"/> O funcionamento e tomada de decisão do conselho universitário (CONSU) pode ser considerado	75,72%	24,28%
<input type="checkbox"/> Você já teve acesso ao estatuto e ao regimento geral da UNIFEV?	63,64%	36,36%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 22 - Plano de ação – Políticas de Gestão – Organização e Gestão da Instituição

Responsáveis: Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon, Prof^a. Dr^a Encarnação Manzano e Prof^o Me. Raynner Antonio Toschi

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Divulgação junto aos alunos, por intermédio dos professores, de que os órgãos tem a representatividade; apresentar os representantes para os alunos; envolvimento maior dos alunos nos colegiados	Coordenações de curso
Divulgar as decisões do Conselho em locais acessíveis aos docentes	Reitoria/ Pró-Reitoria Acadêmica
Divulgar o Estatuto e Regimento por meio das mídias sociais e orientar os docentes no sentido de que tomem conhecimento dos documentos que se encontram no site (arquivo digital) e na biblioteca da instituição (impresso)	Reitoria/ Pró-Reitoria Acadêmica/Marketing

Fonte: UNIFEV, 2018

7.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O tratamento racional dos gastos institucionais, possibilitou um 2018 positivo, os números gerais da Instituição mostram que o *superávit* econômico de **6,9 Milhões de Reais**, 8,08% sobre as receitas arrecadadas, está entre a média da FEV nos últimos exercícios, a pesar de apresentar uma significativa queda (42%) em relação a 2017.

A queda do *superavit* foi influenciada pelo apoucamento das políticas públicas de incentivo à educação superior, pela retração dos programas governamentais de financiamento e, ainda, pela forte influência negativa da política econômica brasileira.

Como pontos fundamentais das gestões desse período, destacam-se a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade e os expressivos investimentos com recursos próprios, em imobilizações técnicas - **8,1 Milhões de Reais**.

O comitê responsável pela dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, desenvolveu os trabalhos de Autoavaliação durante o ano de 2018, observando a relação compatível entre a quantidade e os tipos de cursos e atividades oferecidas, frente aos recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de qualidade proposto no PDI.

No estudo, também se observou a congruência entre planos de desenvolvimento de pessoal, incluindo obrigações trabalhistas, atualização de infraestrutura, apoio acadêmico, e as condições para implementá-los, bem como, o controle do planejamento orçamentário em relação ao projetado x executado.

7.3.1 Receitas

São previstas como receitas da UNIFEV:

a) a prestação de serviços educacionais: os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo cerca de 93% da receita, em média. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.

b) a quantidade de alunos: a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente e os períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado, tanto pela gestão acadêmica como pela mantenedora.

Além de um setor específico e softwares apropriados de acompanhamento de evasão,

a cultura da UNIFEV faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativa, educacional ou de apoio educacional, em períodos especiais, se integrem em projetos para tratar de assuntos ligados à captação e fidelização de alunos para evitar e diminuir o índice de evasões, garantindo o acesso ao ensino superior a um número maior de alunos.

c) a fixação das mensalidades: cada curso possui a fixação da mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES, além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

d) a política de recuperação de créditos: está relacionada com os setores de Negociação, Assessoria Jurídica e Assistência Social da UNIFEV. A cobrança dos alunos inadimplentes, sejam: alunos em curso ou alunos concluintes são regradas de forma isonômica, por meio de planos de negociação, preestabelecidos, semestralmente por Resoluções da Mantenedora. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema, sendo que as ações propostas, quando necessário, são acompanhadas pelo Setor de Assistência Social da UNIFEV, identificando as peculiaridades como: carência, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas viabilizando, principalmente, a continuidade da educação de excelência ao aluno. A inadimplência relaciona-se, estreitamente, com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta.

A Mantenedora prima em não solicitar capital de terceiros para o financiamento de suas atividades, bem como, de seus investimentos. Mantém a política de Orçamento Anual, de forma flexível, prevendo gastos contínuos e despesas ocasionais, e inclui estudos para a sua minimização.

7.3.2 Despesas

Estruturação dos gastos: os gastos são estruturados observando a seguinte distribuição: gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 55%), gastos com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (de 20% a 35%) e superávit institucional, ou taxa de reinvestimento, previsto em torno de 10%. A estrutura básica de gastos, bem como, o acompanhamento de sua realização e comportamento, são extremamente

cautelosos em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, principalmente quanto a criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas; atribuição de aulas; expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física; e demais ações que desencadeiem gastos. Assim, possibilita que não haja comprometimento de recursos não-previstos, mesmo que eles existam.

A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir da constituição:

- de um “saldo financeiro de segurança” que permita pelo menos dois meses de atividades sem receita;
- do direcionamento dos gastos para elementos básicos e componentes adicionais da atividade educacional de maneira criteriosa e racional;
- da revisão de matrizes curriculares, cargas horárias, assim como outros instrumentos capazes de equalizar conteúdos com redução de gastos;

7.3.3 Planejamento de investimentos

Os investimentos são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e, ainda, de recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou, em segundo plano, em análise relacionada aos aspectos para seu financiamento.

7.3.4 Políticas de Financiamento, Bolsas e Descontos aos alunos

As políticas de financiamentos, bolsas e descontos aos alunos constitui-se em aspecto importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável financeiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para viabilização de sua inserção,

procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes. Nos últimos anos destacou-se a concessão de FIES – Fundo de Financiamento Estudantil do Ministério da Educação, que garantia acesso aos alunos menos favorecidos, com condições extremamente confortável ao aluno. Contudo, após alterações no programa introduzidas pelo Governo Federal, passou a não mais ser a principal alternativa de oportunidade aos alunos menos favorecidos e, assim, a IES criou sua própria linha de Mútuo Educacional, semelhante ao FIES, porém com recursos próprios, para possibilitar o acesso ao ensino superior.

A Instituição, para manter-se sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e designou uma Controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados”, ambiente e clima organizacional favoráveis à sinergia necessária e indispensável para seu sucesso.

7.3.5 Aspectos Patrimoniais, Financeiros, Econômicos e de Planejamento

O Balanço Patrimonial é o demonstrativo contábil que tem como finalidade demonstrar a situação do patrimônio da Fundação Educacional de Votuporanga (conjunto de bens, valores, direitos e obrigações). Funciona como uma fotografia que, em determinado momento (31/12/2018), espelha o valor do patrimônio.

A abordagem patrimonial representa a consolidação de todo o sistema contábil, oferecendo a estrutura estática dos saldos financeiros da entidade, possibilitando constatar a consistência dos dados e das informações produzidas pela movimentação ocorrida no período, retratando o equilíbrio financeiro e o crescimento econômico da Instituição.

Lembramos que as práticas contábeis atuais se fundamentam e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76 e suas alterações) e, ainda, aos critérios e procedimentos

específicos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Interpretação Técnica Geral (ITG 2002), destinada as Entidades sem Finalidade de Lucro.

No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, por grupos, conforme Leis nº 6.404/1976, [nº 11.638/2007](#), [nº 11.941/2009](#) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes:

- a) Ativo Circulante; e
- b) Ativo Não Circulante, composto por: Ativo Realizável ao Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Tabela 23 - Ativo

		2018	2017
1	Ativo	149.905.916,96	141.916.851,28
1.1	Ativo Circulante	48.462.102,70	48.768.680,30
1.1.1	Realizável ao Curto Prazo	48.462.102,70	48.768.680,30
1.1.1.1	Disponível	27.749.848,61	28.449.566,24
1.1.1.1.01	Caixa	69.325,74	87.794,96
1.1.1.1.02	Bancos Conta Movimento	64.497,34	1.054.643,93
1.1.1.1.03	Aplicações em Cad. de Poupança	7,10	6,72
1.1.1.1.04	Aplicações no Mercado Aberto	27.616.018,43	27.307.120,63
1.1.1.2	Direitos	19.732.174,88	18.995.529,47
1.1.1.2.01	Valores a Receber	17.163.171,63	16.600.492,02
1.1.1.2.02	Créditos Internos	347.987,43	212.259,77
1.1.1.2.03	Valores a Recuperar	37.602,97	223.634,14
1.1.1.2.04	Outros Créditos	66.863,30	80.178,89
1.1.1.2.05	Cred.Educat. (Conv.MEC)	2.116.549,55	1.878.964,65
1.1.1.3	Estoques	63.234,42	103.340,67
1.1.1.3.01	Almoxarifado	63.234,42	103.340,67
1.1.1.4	Despesas Antecipadas	916.844,79	1.220.243,92
1.1.1.4.01	Despesas de Exercícios Seguintes	916.844,79	1.220.243,92
1.2	Ativo Não-Circulante	9.615.840,44	6.548.751,48
1.2.1	Realizável ao Longo Prazo	9.615.840,44	6.548.751,48
1.2.1.1	Direitos	9.615.840,44	5.641.943,48
1.2.1.1.01	Valores a Receber	9.615.840,44	5.641.943,48
1.2.1.2	Valores Diferidos	0,00	906.808,00

1.2.1.2.01	Despesas de Ex. Seguintes	0,00	906.808,00
1.3	Ativo Não-Circulante	91.795.928,26	85.774.276,46
1.3.1	Investimentos	0,04	0,04
1.3.1.1	Participações Societárias	0,04	0,04
1.3.1.1.01	Participação Acionária	0,04	0,04
1.3.2	Imobilizado	91.795.928,22	85.774.276,42
1.3.2.1.01	Imóveis - Pós Reavaliação	86.218.553,56	79.595.070,92
1.3.2.1.02	Móveis – Pós Reavaliação	15.377.531,56	14.054.689,24
1.3.2.1.03	Intangíveis	1.171.121,69	1.099.743,51
1.3.2.2	Depreciação e Amortização Ac.	(10.971.278,59)	(8.975.227,25)
1.3.2.2.01	Depreciação de Imóveis	(4.792.079,46)	(3.723.232,97)
1.3.2.2.02	Depreciação de Móveis	(5.839.646,32)	(5.018.573,82)
1.3.2.2.03	Intangíveis	(339.552,81)	(233.420,46)
1.4	Ativo Compensado	32.045,56	825.143,04
1.4.1	Contas de Compensação	32.045,56	825.143,04
1.4.1.1	Compensação com Terceiros	32.045,56	825.143,04

Fonte: UNIFEV, 2018

7.3.6 Investimentos

Podemos observar que as evoluções históricas dos investimentos apresentam altos e baixos, comportamento que é reflexo do planejamento financeiro que a administração adota para fazer frente a novos investimentos, com recursos próprios. Os investimentos do último triênio é o maior dos últimos anos, ou seja, **16 Milhões de Reais**.

Figura 24 - Histórico de Investimentos



Fonte: UNIFEV, 2018

A demonstração da evolução do grupo Ativo Imobilizado, demonstra, em resumo, as aplicações dos recursos envolvidas no exercício de 2018:

Figura 25 - Composição dos Investimentos



Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 24 - Evolução do Ativo Imobilizado

EVOLUÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO – R\$	
SALDO DO ATIVO EM 31/12/2017	85.774.276,42
Imobilizações técnicas	8.124.810,38
Doações ativas	15.293,87

Doações passivas	(1.409,89)
Depreciação de 2018	(1.996.051,34)
Baixa de bens inservíveis	(120.991,22)
SALDO DO ATIVO EM 31/12/2018	91.795.928,22

Fonte: UNIFEV, 2018

No Passivo, as contas são classificadas por grupos, conforme Leis nº [6.404/1976](#), nº [11.638/2007](#), nº [11.941/2009](#) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes:

- a) Passivo Circulante;
- b) Passivo Não Circulante; e
- c) Patrimônio Social;

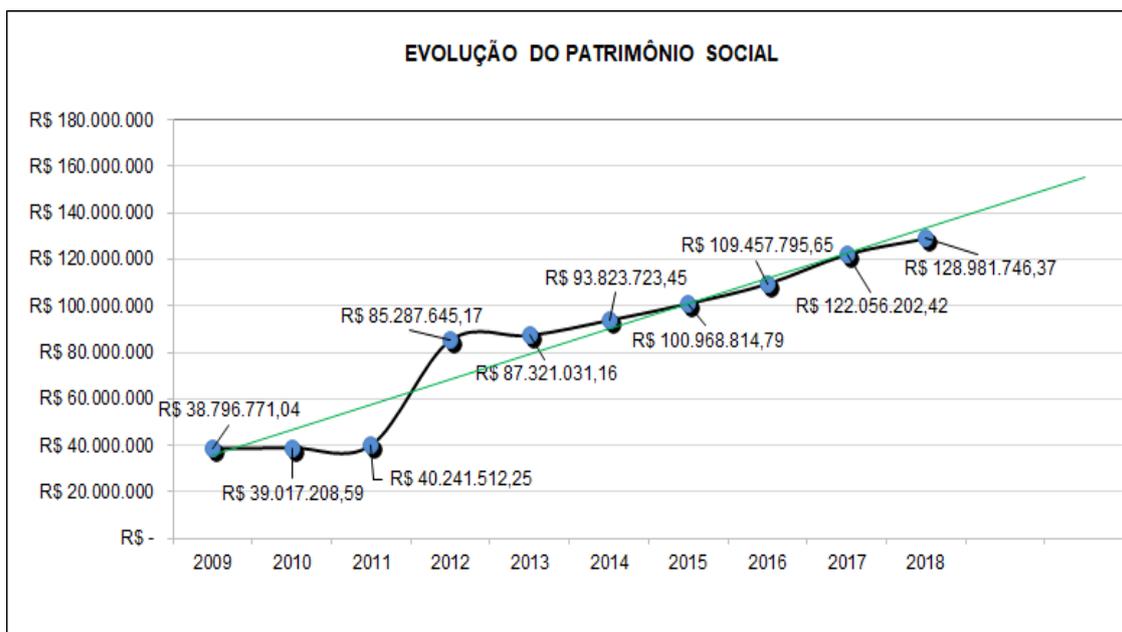
Tabela 25 - Passivo

2	Passivo	149.905.916,96	141.916.851,28
2.1	Passivo Circulante	8.300.717,83	7.734.800,53
2.1.1	Obrigações para com Terceiros	2.952.140,72	2.856.309,82
2.1.1.1	Obrigações sociais e trabalhistas	2.952.140,72	2.856.309,82
2.1.1.1.01	INSS a recolher	922.878,86	894.200,58
2.1.1.1.02	FGTS a recolher	310.476,31	292.528,22
2.1.1.1.03	PIS a recolher	52.830,93	47.757,99
2.1.1.1.04	Salários e ordenados a pagar	1.665.722,94	1.611.678,97
2.1.1.1.05	Obrigações diversas a recolher	231,68	10.144,06
2.1.2	Obrigações Fiscais	855.533,78	738.947,90
2.1.2.1	Impostos e Contribuições	855.533,78	738.947,90
2.1.2.1.01	Impostos Federais	849.042,04	731.817,82
2.1.2.1.02	Retenções Diversas	6.491,74	7.130,08
2.1.3	Outras obrigações de curto prazo	1.334.898,75	1.356.772,17
2.1.3.1	Obrigações com Credores	1.334.898,75	1.356.772,17
2.1.3.1.01	Credores Mercantis	838.867,75	927.082,96
2.1.3.1.02	Credores Diversos	403.322,77	352.662,12
2.1.3.1.03	Valores de terceiros	92.708,23	77.027,09
2.1.4	Provisões e Res. Econômicas	3.158.144,58	2.782.770,64
2.1.4.1	Provisões c/ Folha de Pagamento	3.158.144,58	2.782.770,64
2.1.4.1.02	Provisão p/ férias	3.158.144,58	2.782.770,64
2.2	Passivo Não Circulante	12.623.452,76	12.125.848,33
2.2.2	Resultados de Exercícios Futuros	12.591.407,20	11.300.705,29
2.2.2.1	Receitas de Exercícios Futuros	12.365.407,20	11.074.627,93
2.2.2.1.01	Mensalidades Antecipadas	12.339.832,20	11.052.537,93
2.2.2.1.02	Taxa de Vestibular Antecipadas	25.575,00	22.090,00

2.2.2.2	Provisões/Reservas Antecipadas	226.000,00	226.077,36
2.2.2.2.01	Provisões para Contingências	226.000,00	226.077,36
2.2.3	Passivo Compensado	32.045,56	825.143,04
2.2.3.1	Contas de Compensação	32.045,56	825.143,04
2.3	Patrimônio Social	128.981.746,37	122.056.202,42
2.3.1.1	Resultados Acumulados	128.461.926,56	121.550.266,59
2.3.1.1.01.01	<i>Superavit ou Deficit</i> Acumulado	71.947.941,53	59.362.471,09
2.3.1.1.01.02	Superavit ou Deficit do Exercício	6.909.615,61	11.993.722,51
2.3.1.1.01.03	Ajustes de Exerc. Anteriores	2.044,36	591.747,93
2.3.1.1.01.04	Ajustes Avaliação Patrimonial	46.956.676,05	47.181.468,71
2.3.1.1.01.05	Resultados Acumulados	2.645.649,01	2.420.856,35
2.3.1.2	Doações	519.819,81	505.935,83
2.3.1.2.01	Doações de Ativos sem Restrições	519.819,81	505.935,83

Fonte: UNIFEV, 2018

Figura 26 - Evolução do Patrimônio Social



Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 26 - Demonstração da Evolução do Patrimônio

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO 2018 – R\$		%
SALDO DO PATRIMÔNIO EM 31/12/2017	122.056.202,42	94,63%
<i>Superavit econômico do exercício</i>	6.909.615,61	5,36%
Doações recebidas do ativo Permanente (sem restrições)	15.293,87	0,01%
Doações passivas	(1.409,89)	0,00%
Ajustes de exercícios anteriores	2.044,36	0,00%
SALDO DO PATRIMÔNIO EM 31/12/2018	128.981.746,37	100,00%

Fonte: UNIFEV, 2018

7.3.7 Notas Explicativas – BP

a) DAS FINALIDADES OPERACIONAIS:

São finalidades culturais da Fundação Educacional de Votuporanga, praticadas de forma indiscriminada, sem interesse monetário ou lucrativo e exercidas de forma desinteressada à coletividade: **a)** manter unidades de ensino Fundamental, Médio e Superior; **b)** criar e manter outros cursos e estabelecimentos de ensino de qualquer grau, bem como unidades destinadas ao exercício de atividades técnico-científicas, desde que disponha de recursos para tal; **c)** promover pesquisa, planejamento, consultoria e supervisão estimulando o trabalho criador nos campos das Ciências, Letras e Artes; **d)** estender à comunidade seus recursos de ensino e pesquisa, visando aos fins explicitados nas alíneas anteriores; **e)** contribuir para a formação de consciência cívica baseada em princípios de respeito à dignidade da pessoa humana; **f)** manter e desenvolver a atividade de radiodifusão sonora e educativa em AM-FM e a radiodifusão em som e imagem, em programas que abranjam todos os níveis de ensino e que promovam o desenvolvimento técnico-científico-cultural, explorando as modalidades de som e imagem que lhe forem concedidas pelos órgãos competentes; **g)** atuar no campo da editoração e de livraria com fins educativos, culturais e técnico-científicos; **h)** dedicar-se ao ensino através de suas unidades escolares para a formação de profissionais e pós-graduados; **i)** universalizar o campo do ensino; **j)** estudar peculiaridades e necessidades regionais, visando à implantação de novos cursos e programas de pesquisa; **k)** servir de organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços a instituições de interesse público ou privado, em assuntos relativos aos diversos ramos do saber e à promoção do ser humano; **l)** manter intercâmbio e cooperação com outras instituições científicas e culturais nacionais e internacionais, tendo em vista o incremento das

ciências, das artes e das letras

b) DO CUMPRIMENTO ESTATUTÁRIO:

Os resultados obtidos comprovam que, em 2018, a UNIFEV realizou sua missão: educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social, promovendo a propagação dos saberes cultivados em seu meio e a realização de projetos comunitários, voltados para o desenvolvimento local e regional e para a redução das desigualdades. Desse modo, manteve-se fiel à sua meta de auxiliar no fortalecimento das políticas de Responsabilidade Social, buscando a sustentabilidade financeira e ampliação de sua infraestrutura e a qualificação de seus recursos humanos. No ano de 2018, destacaram-se as seguintes conquistas: **a)** nota máxima (5) no processo de credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC). O conceito foi atribuído à Instituição, após visita in loco e criteriosa análise feita por uma comissão do MEC, entre os dias 11 e 14 de setembro. O Centro Universitário de Votuporanga obteve o mais alto desempenho em todos os 48 itens que compõem os cinco eixos avaliados: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Além de garantir o credenciamento da UNIFEV como uma Instituição de Ensino Superior de excelente qualidade, reconhecida junto ao órgão máximo do Governo Federal, a nota mantém a autonomia conquistada desde 1997, quando ela deixou de ser apenas uma faculdade e conquistou a posição de Centro Universitário de Votuporanga; **b)** destaque da edição do Guia do Estudante Profissões Vestibular 2019 da Editora Abril, sendo que dez cursos do Centro Universitário de Votuporanga estão entre os estrelados pelo Guia: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem, Fisioterapia, Letras (Licenciatura), Nutrição e Pedagogia. Há mais de uma década, a Instituição aparece com certificações no guia; **c)** oferta de vários cursos sequenciais; **d)** fortalecimento de ações inclusivas.

c) DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS:

As receitas e as despesas foram reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento foram reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais. A principal fonte de Receita foi com mensalidades de alunos.

d) DO REGISTRO CONTÁBIL:

Os registros contábeis foram segregados de forma a permitir a apuração das informações para prestação de contas exigidas por entidades governamentais, aportadores, reguladores e usuários

em geral. Os registros contábeis também evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade, *superávit* ou *deficit*. As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos, e as respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

e) DA AUDITORIA INDEPENDENTE:

As demonstrações contábeis do exercício de 2018 foram submetidas à auditoria independente: **ELIZEU DE AZEVEDO – CRC 1SP076962/0-9 - CVM 5495**, a qual emitiu opinião favorável em todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, validando-as, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

f) DOS RECURSOS DE APLICAÇÃO RESTRITOS:

Houve movimentação e ingresso de recursos de aplicação restritos no período, sendo os seguintes projetos: a) do Governo Federal: PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica; b) da iniciativa privada: Projeto Desenvolvimento Infantil - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

g) DAS PROVISÕES PARA PERDAS:

A entidade constituiu provisão para cobrir perdas esperadas sobre créditos a receber, com base em estimativa de seus prováveis valores de realização. Os critérios utilizados foram: **a)** Para as contas **Mensalidades, Títulos a Receber e Material Didático** foram provisionados todos os valores vencidos a mais de 1460 dias, ou seja, 4 anos. Justificamos que a maioria dos documentos emitidos entre os últimos 4 anos são de alunos ativos; portanto, a dívida com os títulos são, obrigatoriamente, renegociadas/quitadas para que o aluno consiga fazer sua matrícula. No mais, enquanto o aluno estiver na situação ativa, ou seja, estudando, as medidas de cobrança são mais amenas (não envolve o departamento jurídico). **b)** Para a conta **Mútuo Educacional**, foram provisionados 20% de todos os valores vencidos e a vencer, sendo que a segregação de curto e longo prazo foi feita com base nos créditos a vencer acima de 365 dias. Adicionalmente, informamos que em 2018 foi intensificado a oferta do Mútuo Educacional, devido à escassez do FIES. **c)** Para a conta **Cheques sem provisão de fundos** foram provisionados todos os valores vencidos a mais de 1460 dias, ou seja, 4 anos. Justificamos que a maioria dos documentos emitidos entre os últimos 4 anos são de alunos ativos; portanto, obrigatoriamente, são renegociadas/quitadas para que o aluno consiga fazer sua matrícula.

h) DOS RECURSOS DE TERCEIROS:

Não houve tomada de recursos de terceiros no período.

i) DO SUPERAVID:

O valor do *superavit* foi incorporado ao Patrimônio Social, sendo apurado no período o valor de R\$ 6.909.615,61. O valor apurado já está abatido da Depreciação Acumulada de 2018 no valor de R\$ 2.099.374,01.

j) VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS E CUSTO ATRIBUÍDO:

Os ativos não monetários foram tratados conforme a Seção 27 da NBC TG 1000 e a NBC TG 01, quando aplicável. Na adoção das normas, a entidade adotou os procedimentos do custo atribuído (*deemed cost*) de que trata a ITG 10 e ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21/09/2012. (Laudo Técnico da empresa: Global Avaliações e Soluções Empresariais Ltda), resultando em uma evolução de R\$ 44.611.817,43 em 2012.

k) DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As Demonstrações Contábeis e Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76 e 11.638/07, bem como, a Resolução CFC nº. 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

l) O BALANÇO PATRIMONIAL:

As práticas contábeis fundamentam-se e atendem plenamente à legislação específica (Lei nº 6.404/76 e suas alterações) e, ainda, aos critérios e procedimentos de avaliação de registros e de escrituração das demonstrações contábeis tratadas pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC T - 10), e pelas Resoluções CFC nº 1.409/2012, CFC nº 877/2000 e CNAS nº 66/2003. No Ativo, as contas são dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos (Lei nº [6.404/1976](#), art. [178](#), § 1º - com redação dada pelo art. 36 da Medida Provisória nº [449/2008](#)) e, ainda, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCT-10): **ATIVO: 1.1. Ativo Circulante: 1.1.1) Disponibilidades:** valores de liquidação imediata que estavam à disposição da empresa em 31/12/2018 para fazer face aos seus compromissos (Caixa, Bancos c/Movimento, Aplicações em Caderneta de Poupança e Mercado Aberto); **1.1.2) Direitos:** destacam-se: 1.1.2.1) Valores a Receber: referentes a mensalidades/material didático em atraso por parte dos alunos; Títulos a Receber; Mensalidades Antecipadas; Prov. p/Perdas; 1.1.2.2) Créditos Internos: referentes a operações de cartões de crédito; pagamento antecipado aos funcionários de férias; 1.1.2.3) Valores a Recuperar: referentes a valores a serem compensados

ou recuperados posteriormente; 1.1.2.4) Outros Créditos: referente a Depósitos Judiciais e Cheques s/Provisão de Fundos, deduzido da Prov. p/Perdas; 1.1.2.5) Crédito Educativo (Conv. MEC) financiamento concedido aos alunos da UNIFEV; **1.1.3) Estoques/Almoxarifado:** materiais diversos que estavam alocados no Almoxarifado, para fazer face às necessidades imediatas da empresa; **1.1.4) Despesas Antecipadas:** despesas a serem amortizadas no próximo exercício, destacando o Convênio com a Santa Casa, para atender as necessidades dos cursos da área da saúde, principalmente do Curso de Medicina; **1.2. Ativo Não-Circulante:**

1.2.1) Realizável ao Longo Prazo: destacam-se: 1.2.1.1) Mútuo Educacional: referente ao saldo a receber dos alunos participantes do programa “Bolsa Reembolsável” em conformidade com os instrumentos contratuais firmados; 1.2.1.2) Títulos a Receber; **1.2.2) Imobilizado:** composto pelos saldos pós-avaliação, esses bens corpóreos são destinados à manutenção das atividades educacionais da Instituição, tais como, Imóveis, Mov. e Utensílios, Máq. e Acessórios, Ferramentas, Veículos, Biblioteca, Aparelhos e Equipamentos de Laboratórios e ainda, Intangíveis (Direito de Uso de Software). **2. PASSIVO: 2.1) Passivo Circulante:** compreendem as obrigações da FEV, cujo vencimento ocorrerá no exercício seguinte, destacando-se: 2.1.1) Obrigações Sociais e Trabalhistas; 2.1.2) Obrigações Fiscais; 2.1.3) Outras Obrigações, tais como, fornecedores de mercadorias necessário às atividades afins; 2.1.4) Prov. p/ Férias; **2.2. Passivo Não Circulante:** Compreendem: 2.2.1) Mensalidades Antecipadas e 2.2.2) Taxa de vestibular, referente a valores que irão compor a Receita do próximo exercício; 2.2.3) Prov. p/ Contingências, que se refere à previsão da Assessoria Jurídica, relativo a ações judiciais, trabalhistas e cíveis, sendo R\$226.000,00, como provável e R\$144.186,50, como possível; **2.3. Patrimônio Social:** O Patrimônio Social sofreu, neste exercício, um acréscimo da ordem de **R\$6.925.543,95**; sendo que: 2.3.1) o *superavit* apurado no período de foi de R\$6.909.615,61; 2.3.2) ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$2.044,36; 2.3.3) Doações de ativos sem restrições no valor de R\$13.883,98.

7.3.8 Aspectos Financeiros

A ótica financeira tem a preocupação de acompanhar, por intermédio de seus demonstrativos, o equilíbrio financeiro da entidade, observando o comportamento das receitas, despesas, investimentos e demais gastos. Estão voltadas diretamente à verificação da movimentação financeira, sua integridade e sua consistência.

Assim, a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método indireto, tende a apresentar claramente esse comportamento.

Tabela 27 - Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em reais – R\$)

	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
<i>Superavit (Deficit)</i> do exercício	6.909.615,61	11.993.722,51
Ajustes por:		
Provisão para perdas	983.777,96	655.767,23
Reversão de Provisão p/ Perdas	(21.568,27)	(3.085,80)
Redução do Imobilizado (depreciação e baixa de bens)	2.117.042,56	1.702.327,90
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.044,36	591.747,93
<i>Superavit ou Deficit</i> Ajustado (1)	9.990.912,22	14.940.479,77
Aumento (Redução) no Ativo Circulante		
Aumento/Redução de Valores a Receber (AC)	(1.664.219,74)	(2.080.966,57)
Aumento do Realizável a Longo Prazo	(3.067.088,96)	(1.231.028,74)
Aumento/Redução de Receitas a apropriar	1.434.888,41	2.132.949,17
Estoque (AC)	40.106,25	49.188,78
Outros Créditos	(173.965,80)	1.637.687,52
Valores Diferidos	303.399,13	(2.098,00)
Aumento (Redução) no Passivo Circulante		
Fornecedores de bens e serviços	(88.215,21)	(118.228,88)
Obrigações Sociais/Trabalhistas/Tributárias	212.416,78	288.352,08
Outras Obrigações a Pagar	66.341,79	(52.805,06)
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	0,00	0,00
Provisões e Reservas Econômicas	375.373,94	163.185,72
Caixa Líquido Ativo e Passivo Operacional (2)	(2.560.963,41)	786.236,02
Caixa Líquido Atividades Operacionais (3) = (1) + (2)	7.429.948,81	15.726.715,79
Fluxo de Caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(8.124.810,38)	(3.661.891,76)
Aumento Participações Acionárias	0,00	0,00
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos (4)	(8.124.810,38)	(3.661.891,76)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Atualizações Monetárias (Empréstimos)	0,00	0,00
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (5)	0,00	0,00
Total do valor Líquido do Caixa Gerado (6) = (3)+(4)+(5)	(694.861,57)	12.064.824,03
Caixa/Banco/Aplicações no início do período (7)	28.444.710,18	16.379.886,15
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período (6)+(7)	27.749.848,61	28.444.710,18

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fonte: UNIFEV, 2018

7.3.9 Notas Explicativas – D.F.C

Considerando o Pronunciamento Técnico CPC 03(R1), que trata da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), aprovado pela Deliberação CVM nº 547/2008 e alterado pela deliberação CVM nº 624/2010, DOU 1 de 29/01/2010, bem como a Instrução ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, foi elaborado o demonstrativo a fim de apresentar quais as origens dos valores que compõem o Fluxo de Caixa da Instituição. Apurou-se no exercício, uma variação negativa de R\$694.861,57 e uma redução de 2,44% de disponibilidades em relação ao ano anterior.

7.3.10 Índices de Liquidez

Os índices de Liquidez mais relevantes relacionam bens e direitos com obrigações da Instituição, medindo “o quanto a Instituição tem para cada unidade monetária que deve”, cada qual com suas particularidades:

Figura 27 - Índices de Liquidez

$\text{ILI} = \frac{\text{Disponível}}{\text{PC}}$	<p>Índice de Liquidez Imediata (ILI) - Reflete a capacidade de pagamento da Instituição em curtíssimo prazo, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações, excluindo-se, além dos estoques, as contas e valores a receber.</p>
$\text{ILC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}}$	<p>Índice de Liquidez Corrente (ILC) - Reflete a capacidade de pagamento da Instituição em curto prazo, ou seja, suas dívidas vencíveis até o exercício seguinte do balanço, contando com os valores disponíveis realizáveis no mesmo período.</p>
$\text{ILS} = \frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}}$	<p>O Índice de Liquidez Seca (ILS) - Apresenta a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante. Após retirarmos os estoques do cálculo, a liquidez da Instituição passa a não depender de elementos não monetários.</p>
$\text{ILG} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$	<p>Índice de Liquidez Geral (ILG) - Indica a liquidez da empresa a curto e a longo prazo, ou seja, compara todas as obrigações da Instituição com a soma de todos os valores disponíveis e realizáveis a curto e a longo prazo.</p>
$\text{SG} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{PC} + \text{ELP}}$	<p>Solvência Geral (SG) - Expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais) para pagamento do total de suas dívidas. Envolve, além dos recursos líquidos, também os permanentes.</p>

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 28 - Índices de Liquidez

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ILI	1,34	2,54	1,65	2,20	3,68	3,34
ILC	3,64	5,25	4,76	4,96	6,31	5,84
ILS	3,62	5,22	4,73	4,94	6,29	5,83
ILG	2,11	2,27	2,13	2,54	2,91	2,81
SG	8,56	7,22	6,87	7,58	7,41	7,25

Fonte: UNIFEV, 2018

7.3.11 Aspectos Econômicos

As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A (Lei nº 6.404/1976) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos comentados neste procedimento, embora peculiares às sociedades anônimas, são perfeitamente adaptáveis, no que couber, às demais pessoas jurídicas, assim como para a Fundação Educacional de Votuporanga.

A DRE é a demonstração contábil destinada a evidenciar a composição do resultado formado no período. Observando o princípio de competência, essa demonstração evidenciará a formação dos vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

Tabela 29 - Demonstração do Resultado do Período

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Valores expressos em reais – R\$)

		2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS (1)		82.236.738,50	79.655.857,15
Com Restrição		161.146,88	246.141,03
Atividades de Educação		161.146,88	246.141,03
	Convênio PARFOR	55.992,73	55.883,84
	Convênio Proj. Desenv. Infantil	105.154,15	190.257,19
Sem Restrição		82.075.591,62	79.409.716,12
Receita de Serviços Prestados		81.361.737,10	78.950.800,36
	Receitas com mensalidades	79.373.677,24	76.604.670,85
	Outros serviços educacionais	1.921.492,66	2.293.181,41
	Receitas com locação de bens	66.067,20	52.733,10
	Ganho na venda de bens	500,00	215,00
Receita de Produtos Vendidos		713.854,52	458.915,76
	Sistema de Ensino Unifev	66.121,10	50.001,04
	Material didático Objetivo	647.733,42	408.914,72
DEDUÇÕES DA RECEITA (2)		(6.267.749,25)	(5.719.289,20)
	Descontos incondicionais concedidos	(6.267.749,25)	(5.719.289,20)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (3)		(53.964.977,08)	(48.306.327,25)
Com Programas (Atividades)		(161.146,88)	(246.141,03)
Atividades de Educação		(161.146,88)	(246.141,03)
	Convênio PARFOR	(55.992,73)	(55.883,84)
	Convênio Proj. Desenv. Infantil	(105.154,15)	(190.257,19)
Operacionais		(53.803.830,20)	(48.060.186,22)
Custos dos Serviços Prestados		(53.270.963,19)	(47.652.310,37)
	Pessoal docente	(35.583.252,26)	(32.519.737,75)
	Pessoal de apoio acadêmico	(5.942.854,69)	(4.745.744,22)
	Bolsas de estudo integrais (enquadradas na lei 12.101/2009)	(3.128.282,07)	(3.330.098,71)
	Bolsas de estudo parciais (enquadradas na lei 12.101/2009)	(588.292,70)	(593.528,37)
	Outras bolsas de estudo (não enquadradas na lei 12.101/2009)	(93.309,94)	(202.890,69)
	Programas de apoio a alunos bolsistas	(3.057,57)	(5.744,00)
	Manutenção geral	(7.931.913,96)	(6.254.566,63)
Custos dos Produtos Vendidos		(532.867,01)	(407.875,85)

		Sistema de Ensino Unifev	(35.257,20)	(8.851,03)
		Material didático Objetivo	(497.609,81)	(399.024,82)
		RESULTADO BRUTO (4) 1 + 2 + 3	22.004.012,17	25.630.240,70
		DESPESAS OPERACIONAIS (5)	(15.003.936,55)	(13.558.024,12)
		Administrativas	(13.471.492,89)	(12.736.934,60)
		Pessoal administrativo	(10.498.943,24)	(10.288.627,80)
		Despesas administrativas	(575.906,56)	(586.471,60)
		Provisão para perdas no rec. de créditos	(983.777,96)	(531.939,87)
		Despesas com serviços	(1.412.865,13)	(1.329.895,33)
		Outras receitas/despesas	(1.532.443,66)	(821.089,52)
		Outras receitas	672.506,05	1.054.185,51
		Outras despesas	(2.204.949,71)	(1.875.275,03)
		RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (6)	(90.460,01)	(78.494,07)
		Receitas/Despesas Financeiras	(90.460,01)	(78.494,07)
		Receita financeira líquida	1.712.333,87	2.071.385,21
		Receitas de multas/juros	670.048,62	588.261,38
		Outras receitas financeiras	230.167,09	81.160,00
		Desc. pagamento antecipado	(2.703.009,59)	(2.819.300,66)
		SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO (7) 4 + 5 + 6	6.909.615,61	11.993.722,51

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fonte: UNIFEV, 2018

7.3.12 Notas Explicativas – D.R.E

As normas de elaboração das demonstrações financeiras constam da Lei das S/A (Lei nº [6.404/1976](#)) e posteriores alterações, mas aplicam-se aos demais tipos societários, razão pela qual os conceitos utilizados na demonstração foram adaptados à Fundação Educacional de Votuporanga. A demonstração contábil evidencia a composição do resultado formado no período de 2018 de operações da Instituição. Observando o princípio de competência, essa demonstração apresenta vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas, sendo: **4.1- RECEITA OPERACIONAL**, que se dividem em: **4.1.1) Atividades de Educação (com restrição)**, refere-se: 4.1.1.a) Convênio PARFOR e 4.1.1.b) Proj. Desenv. Infantil; **4.1.2) Receita de Serviços Prestados (sem restrição)**, composto de: 4.1.2.a) Receitas com Mensalidades, valores que se originam de alunos matriculados nas Unidades de Ensino do Colégio UNIFEV e UNIFEV; 4.1.2.b) Outros Serviços educacionais: oriundos pelas taxas de Dependência, Adaptações, Avaliações Extraordinárias e Serviços Especiais; 4.1.2.c) Receitas com locação de bens, pelo recebimento

de aluguel da cantina do C. Centro/Cid. Univ. e do Xerox (C. Centro); **4.1.3) Receita de Produtos Vendidos**, pela venda de apostilas: 4.1.3.a) Sistema de Ensino Unifev e 4.1.3.b) Mat. Didático do Objetivo. **4.2- DEDUÇÕES DA RECEITA**, composto pelos **descontos incondicionais concedidos**, tais como: Convênio Corporativo Quotas, Desconto Curso Concluído, Desconto Disciplina, Desconto Curso Simultâneo, Desconto Estratégico, Desconto incentivo ingressante, Desconto Preferencial, Desconto Transferência, Desconto IES Portaria Normativa e Auxílio Transporte; **4.3- CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**, que se dividem em: **4.3.1) Com Programas (Atividades de Educação)**, referente: 4.3.1.a) Convênio PARFOR e 4.3.1.b) Proj. Desenv. Infantil; **4.3.2) Operacionais**, compreendendo os **Custos dos Serviços Prestados**, composto de: 4.3.2.a) despesas c/Pessoal Docente e 4.3.2.b) de Apoio Acadêmico, referente a salários, férias, 13º salário e seus respectivos encargos tais como: INSS, FGTS, PIS; 4.3.2.c) Bolsas de Estudo integrais e 4.3.2.d) parciais, bolsas que se enquadram sob a ótica da lei 11.096 de 13/01/2005 e da lei 12.101 de 27/11/2009; 4.3.2.e) Outras Bolsas de Estudo: são descontos que não se enquadram na lei 11.096 de 13/01/2005 e na lei 12.101 de 27/11/2009; 4.3.2.f) Programas de apoio a alunos bolsistas: referente ao Projeto Programa de Apoio ao Aluno Bolsista – PAAB (2011-2015); 4.3.2.g) despesas c/manutenção geral, tais como: água, energia, telefone, manutenção de máquinas e equipamentos, impressos e material de escritório, material de laboratório, gastos c/propaganda e publicidade; ou seja, gastos relativos a manutenção da FEV; **4.3.3) Custos dos Produtos Vendidos**, compreendendo às despesas c/material didático: 4.3.3.a) do Sistema de Ensino Unifev e 4.3.3.b) do Objetivo; **4.4- RESULTADO BRUTO**: Resulta da soma das Receitas Operacionais menos as Deduções da Receita deduzindo os Custos e Despesas Operacionais. **4.5- DESPESAS OPERACIONAIS**, que se dividem em: **4.5.1) Administrativas**, composto de: 4.5.1.a) gastos com Pessoal Administrativo, referente a salários, férias, 13º salário e seus respectivos encargos tais como: INSS, FGTS, PIS; 4.5.1.b) Despesas Administrativas envolvendo gastos da administração acadêmica; 4.5.1.c) Provisão p/perdas no recebimento de créditos, referente a provisão p/perdas c/ mensalidades, material didático, títulos e mútuo educacional; 4.5.1.d) Despesas com serviços, referente a prestação de serviços de pessoa física e jurídica; **4.5.2) Outras receitas/despesas** sendo que, 4.5.2.a) Outras receitas: refere-se a serviços gráficos; Xerox; recuperação de despesas, provenientes de despesas com ações de cobrança do jurídico; reversão de provisão p/perdas c/cheques; mensalidades, material didático e outras receitas educacionais; 4.5.2.b) Outras despesas: referente a depreciação de bens móveis e imóveis; despesas tributárias e a baixa de bens inservíveis para a instituição. **4.6- RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO** composto de 4.6.1) Receitas/Despesas Financeiras, sendo: 4.6.1.a) Rendimentos de Aplicação

Financeira: provenientes de juros s/aplicação; 4.6.1.b) Receitas de multas/juros: referente a acréscimos s/Mensalidades e Mat. Didático; 4.6.1.c) Outras Receitas Financeiras: que se refere a variação monetária ativa – INPC sobre o Mútuo Educacional; 4.6.1.d) Despesas Financeiras: referente a despesas c/cartão de crédito e a tarifas bancárias; Encargos s/Imposto e Enc. Financeiros c/Operações de Crédito; 4.6.1.e) Desconto de Pagamento Antecipado: valores concedidos pelo pagamento adiantado das mensalidades, constituído de regulamentação específica.

7.3.13 Aspectos do Planejamento

A observação do planejamento oferece informações relacionadas ao confronto entre o planejamento e a execução (realização efetiva). Tal abordagem possibilita a identificação de fatores que contribuíram para que os objetivos de arrecadação fossem ou não atingidos, bem como a visão do equilíbrio dispensado pela gestão aos gastos realizados.

A Resolução nº 45 de 29 de dezembro de 2017 estima a Receita e fixa a Despesa em R\$89.186.634,09.

Na execução do planejamento, a Receita e a Despesa mais os Investimentos tiveram o seguinte comportamento:

- **RECEITA:**

A Receita efetivamente arrecadada atingiu o montante de R\$85.553.322,27. Ocorreu, portanto, um *deficit* de arrecadação da ordem de R\$3.633.311,82, correspondente a **4,07%** do total da receita prevista.

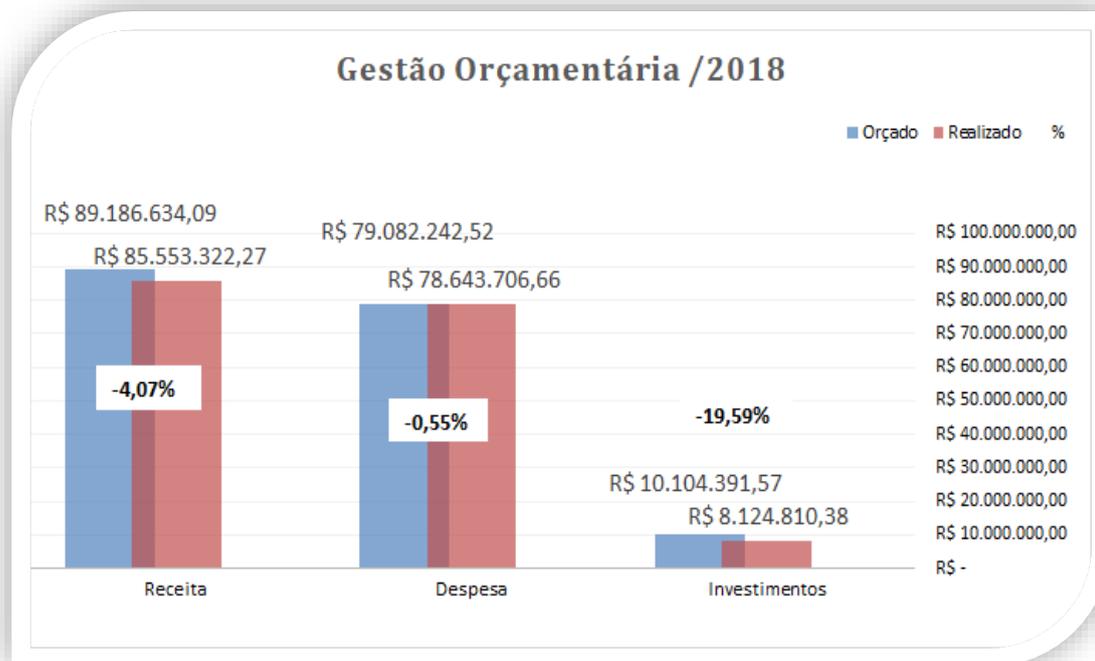
- **DESPESA:**

A Despesa realizada atingiu a quantia de R\$78.643.706,66, resultando em uma despesa inferior à fixada de R\$438.535,86, correspondente a **0,55%** do total da despesa prevista.

- **INVESTIMENTOS:**

O Investimento realizado atingiu a quantia de R\$8.124.810,38, resultando em um Investimento a menor de R\$1.124.810,38, correspondente a **19,59%** do total do investimento previsto.

Figura 28 - Gestão Orçamentária



Fonte: UNIFEV, 2018

Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Com base na pesquisa realizada acerca da destinação de recursos e investimentos e também o perfil socioeconômico dos ingressantes, o comitê responsável propôs o plano de ação (Tabela 30).

Figura 29 - Pesquisa – Políticas de Gestão - Sustentabilidade

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Políticas de Gestão - Sustentabilidade		
<input type="checkbox"/> 4.8 - Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna		
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Os recursos orçamentários da instituição são aplicados de forma eficaz?	59,70%	40,30%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 30 - Plano de Ação – Políticas de Gestão – Sustentabilidade

Responsáveis: Paulo Gil Guimarães, Prof. Me. Raynner Antonio Toschi Silva, Rosa Maria de Oliveira, Rosemary Vilhegas Vilar;

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Melhorar a forma de divulgação da aplicação dos recursos orçamentários da Instituição	Reitoria e Mantenedora
Reduzir os custos Institucionais e conseqüentemente as mensalidades dos alunos	Reitoria e Mantenedora

Fonte: UNIFEV, 2018

8 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1 Dimensão 7 – Instalações Gerais

Em 2018, foi realizaram-se pesquisas para análise da infraestrutura e serviços oferecidos. Os públicos participantes foram docentes e discentes do Centro Universitário de Votuporanga.

Os comitês responsáveis pelos estudos e análises do desempenho do Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura Física), principalmente no que se refere às instalações gerais, observaram que a UNIFEV envida grandes esforços e direciona significativos recursos para manutenção, preservação e ampliação da biblioteca, dos laboratórios de informática e demais laboratórios para atendimento específicos de cursos que exigem equipamentos e formação especial.

Também os espaços de convivência, lazer e acessos são mantidos com qualidade e dentro de padrões exigidos pelas normas legais. Os banheiros, ar condicionados, lavatórios e bebedouros são higienizados com frequência, produzindo elevados níveis de satisfação de seus usuários.

As bibliotecas são espaços agradáveis e adequados para estudos, trabalhos em grupo, proporcionando opções de lazer e oportunizando eventos culturais e artísticos. Os auditórios são climatizados, possuem vários recursos audiovisuais e servem aos eventos da comunidade acadêmica e, regularmente, atendem também a demandas da comunidade externa.

As portarias e áreas de acesso às instalações da Instituição são monitorados por seguranças e a entrada de veículos de alunos, professores, pessoal técnico administrativo e visitantes é monitorada nos dois *campi*, sendo que o câmpus Cidade Universitária possui amplos espaços de estacionamento. Alguns possuem câmeras de monitoramento e registros audiovisuais gravados diariamente e preservados por até 20 dias.

Além dos espaços descritos de forma mais detalhada nesta dimensão, vários outros merecem destaque por sua utilidade para a comunidade acadêmica e pela qualidade de suas

estruturas de serviço, como as Clínicas de Fisioterapia e Psicologia, o espaço UNIFEV Saúde (junto à Santa Casa de Votuporanga), o Núcleo de Práticas Jurídicas (Direito), o Núcleo de Vivências Corporais (Educação Física), a Clínica de Nutrição e o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Receita Federal.

Vários laboratórios são utilizados como espaços de experimentação e aprendizagem, como o Laboratório de Nutrição e Gastronomia, a Maquetaria, o Laboratório de Análises Clínicas, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Anatomia, Microscopia, os Laboratórios de TV, Rádio e Fotografia, os Laboratórios de Química, Laboratórios de Idiomas, Pedagógicos e de Ensino Avançado, dentre outros, a Farmácia-Escola e o Hotel-Escola, que atende aos docentes residentes em outros municípios. A nova Clínica de Nutrição e laboratório de Práticas Gastronômicas e Laboratório de Tecnologia de Alimentos foi inaugurada em 2017.

É importante ainda destacar as estruturas de atendimento aos alunos, como as cantinas e a praça de alimentação dos campi Centro e Cidade Universitária, os caixas de autoatendimento bancários nos dois *campi* e PAB- Posto de Atendimento Bancário do Câmpus Centro, que serve à comunidade acadêmica.

Fazem parte ainda e devem ser descritas no presente relatório as estruturas administrativas, nas quais se encontram as Coordenações, Secretarias, Setores de Atendimento ao Público, Recursos Humanos, Contabilidade, Setor de Compras e Almojarifado, a Gráfica, Assessoria Jurídica e de Marketing e outros de grande importância para a continuidade da prestação dos serviços educacionais.

Observa-se, na Tabela 31 a dimensão atual das construções em ambos os *Campi* no ano de 2018. Houve um aumento da área construída na Cidade Universitária uma vez que ocorreu a ampliação do Bloco de Laboratórios de Anatomia Veterinária e ampliação/remodelação do bloco do Colégio Unifev - Educação Infantil.

Tabela 31 - Instalações Gerais da UNIFEV

	2018	
	CIDADE UNIVERSITÁRIA	CAMPUS CENTRO
Área construída: (em m ²)	17.449,46 m ²	15533,35 m ²

Fonte: UNIFEV, 2018

As atividades acadêmicas e administrativas são realizadas em dois *Campi*: *Campus* Centro e *Campus* Cidade Universitária. As edificações da UNIFEV em ambos os *Campi* são destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com instalações e equipamentos

modernos e atualizados, sendo utilizadas, ainda, na realização das tarefas administrativas .

8.1.1 Salas de aulas

As salas de aula são amplas, arejadas, com excelente iluminação natural e artificial, adequadamente climatizadas e equipadas com multimídia. Todas as carteiras são de excelente qualidade, todas, com assento e encosto almofadados, proporcionando grande conforto durante o período de aulas. As salas possuem condições de acesso para portadores de necessidades especiais, devidamente equipadas para atendimento das necessidades permanentes. Estão próximas às instalações sanitárias, localizadas em cada bloco, ou próximo, com divisão masculino e feminino. Conta também com um setor específico de manutenção e limpeza sistemática. Os espaços destinados à docência, nos cursos de graduação e de pós-graduação, subdividem-se em auditórios, salas de aulas e laboratórios.

8.1.1.1 Equipamentos disponíveis em sala de aula

Conforme citado anteriormente, todas as salas de aula da UNIFEV são climatizadas e contam com iluminação natural e artificial. Para o docente, são reservados mesa e cadeiras estofadas. Além de quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel; um projetor multimídia e som ambiente.

8.1.2 Salas de docentes

A política institucional preconiza que os docentes da UNIFEV compartilhem um único ambiente, a sala dos professores. As salas são amplas, possuem iluminação natural e artificial, são climatizadas, totalizando 368 m², sendo 180,74m² no *Campus* Centro e 187,26 m² na Cidade Universitária. Cada docente possui um armário e as salas possuem mesas, cadeiras, sofás, televisor e computadores a serem compartilhados. Contam também com serviço de impressão e fotocópia, sanitários.

8.1.3 Instalações administrativas

As instalações da administração superior da UNIFEV estão concentradas no *Campus* Centro; sala da presidência da Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, mantenedora da UNIFEV, a Reitoria e Pró Reitoria Acadêmica da UNIFEV. A maioria dos órgãos de apoio também estão nesse *Campus*.

8.1.4 Área de lazer

A UNIFEV, em seus amplos *campi*, dispõe aos alunos, funcionários e visitantes diversos ambientes de convivência e lazer, tais como:

Tabela 32 - Áreas de lazer da UNIFEV

Campus	Descrição
Cidade Universitária	Centro de Convivência (Quiosque)
Centro	Quadra poliesportiva
Cidade Universitária	Campo de Futebol
Ambos	Jardins amplamente arborizados
Ambos	Praças arborizadas
Ambos	Pátios
Ambos	Praças de Alimentação (Cantinas)
Cidade Universitária	Academia ao ar livre
Centro	Núcleo de vivências Corporais

Fonte: UNIFEV, 2018

8.1.5 Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Instalações Gerais)

O comitê responsável pela área de Instalações Gerais analisou as duas perguntas realizadas nos questionários docente e técnico-administrativo acerca dos recursos investidos na Instituição. E também, utilizou o Instrumento de Avaliação Externa para nortear as ações de 2018.

Figura 30 - Pesquisa – Infraestrutua – Instalações Gerais

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Infraestrutura - Instalações Gerais		
<input type="checkbox"/> 5.1 - Infraestrutura geral		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Avalie, de modo geral, a infraestrutura da UNIFEV	86,63%	13,37%
<input type="checkbox"/> Conservação dos espaços	85,61%	14,39%
<input type="checkbox"/> Limpeza dos espaços	90,09%	9,91%
<input type="checkbox"/> Organização dos espaços	84,72%	15,28%
<input type="checkbox"/> Segurança da UNIFEV	74,77%	25,23%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Avalie o seu ambiente de trabalho em relação à infraestrutura física	99,46%	0,54%
<input type="checkbox"/> Avalie, de modo geral, a infraestrutura da UNIFEV	99,50%	0,50%
<input type="checkbox"/> Conservação dos espaços	99,00%	1,00%
<input type="checkbox"/> Organização dos espaços	96,52%	3,48%
<input type="checkbox"/> Segurança	91,54%	8,46%
<input type="checkbox"/> 5.2 - Salas de aula		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Infraestrutura das salas de aula	82,95%	17,05%
<input type="checkbox"/> Recursos tecnológicos nas salas de aula	73,21%	26,79%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Avalie o seu ambiente de trabalho em relação à adequação à atividade realizada	98,91%	1,09%
<input type="checkbox"/> Avalie o seu ambiente de trabalho em relação à qualidade dos materiais e equipamentos	98,86%	1,14%
<input type="checkbox"/> Avalie o seu ambiente de trabalho em relação à quantidade de materiais e equipamentos	98,84%	1,16%
<input type="checkbox"/> Infraestrutura das salas de aula	95,52%	4,48%
<input type="checkbox"/> Recursos tecnológicos nas salas de aula	90,05%	9,95%
<input type="checkbox"/> 5.3 - Auditório		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Infraestrutura dos auditórios	85,77%	14,23%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Infraestrutura dos auditórios	94,03%	5,97%
<input type="checkbox"/> 5.4 - Sala de professores		
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Atendimento e serviços do xerox	95,52%	4,48%
<input type="checkbox"/> Infraestrutura da sala dos professores, considerando adequação às atividades, acessibilidade e recurso tecnológico	95,52%	4,48%
<input type="checkbox"/> 5.5 - Espaços para atendimento aos discentes		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Acessibilidade para pessoas com deficiência	87,19%	12,81%
<input type="checkbox"/> Infraestrutura da central de relacionamentos ao aluno	83,17%	16,83%
<input type="checkbox"/> Infraestrutura das salas de atendimento ao aluno	83,95%	16,05%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Espaços para atendimento aos discentes, considerando as variadas formas de atendimento	73,63%	26,37%
<input type="checkbox"/> 5.6 - Espaços de convivência e alimentação		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Espaços de convivência e de alimentação	69,26%	30,74%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Espaços de convivência e de alimentação	73,63%	26,37%
<input type="checkbox"/> 5.12 - Instalações sanitárias		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Infraestrutura das instalações sanitárias	80,81%	19,19%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Infraestrutura das instalações sanitárias	93,53%	6,47%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 33 - Plano de Ação – Comitê de Infraestrutura – Instalações Gerais

Responsáveis: Prof^ª. Ma. Maria Júlia Barbieri Eichemberg, Walter Biaccio Lellis Ferreira, Prof. Me. Raynner Antonio Toschi Silva e Fátima Gouveia Prudêncio;

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Criar um fluxo de trabalho relativo aos projetos de novos espaços físicos, ampliações, reformas e readequações, que congreguem as informações entre os setores envolvidos. (Setor de Obras, Núcleo de Arquitetura e Núcleo de Segurança do Trabalho)	Gerência Administrativa
Criar um planejamento de ocupação (anual ou semestral) dos espaços da Instituição de modo a garantir a otimização dos recursos investidos em reformas.	Gerência Administrativa
Criar um plano para a criação de salas de aula mais flexíveis e adequadas às práticas de metodologias inovadoras	Gerência Administrativa

Fonte: UNIFEV, 2018

8.2 Dimensão 7 – Biblioteca

As Bibliotecas, como disseminadoras de informação, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Através de seus acervos bibliográficos atualizados e o acesso às Bases de Dados, possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

A Biblioteca Central é um dos órgãos de apoio logístico e operacional da instituição. Funciona com regulamentação própria e de forma interligada funcional e operacionalmente com as demais unidades de bibliotecas da UNIFEV e em consonância em relação às atividades de seleção, armazenamento, recuperação e disseminação das informações.

8.2.1 Missão e Objetivos

A missão das Bibliotecas do Centro Universitário de Votuporanga é “Apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.”

Os objetivos das Bibliotecas são:

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da instituição.

- Atender os usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar, aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

8.2.2 Estrutura Organizacional

A supervisão das Bibliotecas está diretamente subordinada à Reitoria e à Pró-reitora acadêmica.

Reitor: Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon.

Pró-reitora acadêmica: Prof^a. Dr^a. Encarnação Manzano.

Gestor Administrativo: Prof. Dr. Raynner Antonio Toschi Silva.

Bibliotecária responsável: Rosângela A. Constâncio Borges - CRB 8^a / 3283.

As Bibliotecas da UNIFEV, funcionam de forma interligada e articulada, cabendo à Biblioteca Central a administração, a delegação, o planejamento e a avaliação das atividades técnicas exercidas nas bibliotecas setoriais.

8.2.3 Composição do Acervo

8.2.3.1 Coleções

Processos de compra (principalmente), doação e permuta (ocasionalmente), mantém um acervo multidisciplinar, com as seguintes coleções:

- Coleção Geral: obras especializadas nas diversas áreas do conhecimento (livros; folhetos e normas técnicas) para empréstimos domiciliar e consulta;
- Coleção de Exemplares Fixos: composta por um exemplar de cada obra do acervo, para uso exclusivo na biblioteca ou para consultas interna e externa (por três horas);
- Coleção de Monografias: trabalhos de conclusão de curso (TCCs); dissertações e teses;
- Coleção de Referência: obras utilizadas para consulta rápida, com informações sintéticas, como dicionários, enciclopédias, atlas, manuais, dentre outras;
- Coleção de Obras Raras e Especiais;
- Coleção do Acervo Inclusivo: livros impressos em Braille e áudio-livros;
- Coleção Bibliografia Institucional: obras com as temáticas Étnico-racial, Direitos Humanos e Educação Ambiental;

- Coleção de Periódicos: publicações impressas compostas por jornais e revistas nacionais e estrangeiras;
- Coleção de Materiais Especiais: CD-ROMs; Fitas de vídeo e DVDs;
- Coleção do Acervo em Desuso: livros em desuso locados no Depósito da Cidade Universitária.

8.2.3.1.1 Acervo Geral

O acervo das Bibliotecas é composto por: Livros; Folhetos; Normas Técnicas (NBRs); TCCs; Dissertações; Teses; CD-ROMs; DVDs; Fitas de vídeo e Periódicos.

A tabela 34 apresenta a distribuição do acervo físico nos diferentes locais.

Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa.

As Fitas de vídeo e parte dos DVDs que compõem o acervo, estão locados nos laboratórios da UNIFEV.

Tabela 34 - Acervo Físico das Bibliotecas

Tipo de Material – Total de Exemplares	Local				Total
	Campus Centro	Cidade Universitária	Espaço UNIFEV Saúde	Depósito	
Livros; Folhetos; TCCs; Dissertações; Teses; NBRs	46.695	44.369	489	3.699	95.252
CD-ROMs; Fitas de vídeo e DVDs	2.851	1.134	32	1	4.018
Total	49.546	45.503	521	3.700	99.270
Periódicos – Total de Títulos Impressos	726	514	4	89	1.333

Fonte: UNIFEV, 2018

8.2.3.2 Livros; Folhetos; TCCs; Dissertações; Teses e Normas Técnicas

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de **95.252** exemplares nas diversas áreas do conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, **44.369** estão locados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades dos cursos de Administração; Agronomia (Engenharia Agrônômica), Arquitetura e Urbanismo; Ciências Contábeis; Direito; Engenharia Civil, Engenharia de Computação; Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Eletrônica; Engenharia Mecânica; Matemática; Sistemas de Informação; dos Cursos Tecnológicos; de Pós-graduação; Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio.

No acervo da Biblioteca Central estão as obras dos demais cursos, disponibilizando **46.695** exemplares aos seus usuários. Neste acervo, está agrupada em lugar de evidência, a Bibliografia Institucional de obras com as temáticas Étnico-racial, Direitos Humanos e Educação Ambiental, atualmente com **186** exemplares (04 DVDs; 01 folheto, 180 livros e 01 Norma Técnica Brasileira).

Buscando atender aos residentes e alunos do curso de Medicina, foi instalada uma biblioteca no Espaço UNIFEV Saúde, anexo à Santa Casa de Votuporanga. Esses usuários, bem como os médicos que atendem à referida instituição, têm acesso a **489** exemplares.

As Bibliotecas também mantêm duas coleções de Obras Raras e Especiais: uma com **72** exemplares na Biblioteca Central (**34** de Geografia, **34** de Letras, **04** de Serviço Social) e outra com **871** exemplares na Biblioteca da Cidade Universitária (**856** do curso de Direito; **11** de Engenharia Civil; **01** de Sistemas de Informação e **03** de Tecnologia em Produção Moveleira); compondo um acervo de **943** exemplares.

8.2.3.3 Periódicos

Tabela 35 - Acervo Físico de Periódicos das Bibliotecas

Periódicos por Local					
Tipo - Total de Títulos	Campus Centro	Cidade Universitária	Espaço UNIFEV Saúde	Depósito	Total
Nacionais	697	483	04	79	1.263
Estrangeiros	29	31	0	10	70
Total	726	514	04	89	1.333

Obs.: Os dados acima se referem à quantidade de Títulos existentes até 31/12/18.
Fonte: UNIFEV, 2018

Segundo a Tabela 35, o total de títulos que compõem o acervo de periódicos das Bibliotecas é de **1.333**. Deste total, **96** são periódicos correntes.

Dentre os periódicos correntes assinados pelas bibliotecas, podemos citar os seguintes títulos:

- **Jornais Impressos:** Meio & Mensagem; Diário da Região; A Cidade (Votuporanga); Diário de Votuporanga; Jornal O Estado de São Paulo; Folha de São Paulo.
- **Revistas impressas de circulação nacional:** Época; Exame; Isto É; Superinteressante; Veja; Conjuntura Econômica; HSM Management; Pequenas Empresas Grandes Negócios; Você S/A; GV-Executivo; Natureza; Projeto Design; Scientific American Brasil;; Laes&Haes; Marketing; Propaganda; Cosmetics&Toiletries; National Geographic; Globo Rural; Conhecimento Prático Língua Portuguesa; PROACI; PRORAD; PROCLIM; PROTIPED; Nosso Amiguinho; Nova Escola; Robótica;

Merece destaque o acervo impresso da Revista RT da Editora Revista dos Tribunais, que conta com o fascículo nº 1 de 1912 (até 878 de 2008) e que a partir de 2014, passou a ser disponibilizada para pesquisas, através da Base de Dados *RT-online*. Em 2018, optou-se por não assinar a Base de Dados de Periódicos *RT-online*, visto que os periódicos assinados e os disponibilizados *on-line* gratuitamente atendem bem ao curso de Direito.

- **Periódicos Digitais:** Diário Oficial da União; Valor Econômico; Direcional Educador.
- **Periódicos disponibilizados nas versões impressa e digital:** Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo; Harvard Business Review Brasil; Revista AU; Revista de Direito Civil e Processual Civil; Revista Nacional de Direito das Famílias e Sucessões; Revista de Direito do Trabalho; Revista Brasileira de Direito Comercial, Empresarial, Concorrencial e do Consumidor; Revista Brasileira de Direitos Humanos; Revista Luso Brasileira de Direito do Consumidor.

A Biblioteca também indica a pesquisa das publicações periódicas eletrônicas produzidas pela instituição. Elas são de acesso livre e disponibilizadas no site do Centro Universitário de Votuporanga em: <https://www.unifev.edu.br/site/publicacoes/>.

Periódicos institucionais:

Revista Alpendre, ISSN 2236-4382 – periódico desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEV, que envolve docentes e discentes do curso;

Anais UNIC – Congresso de Iniciação Científica UNIFEV - publicação dos trabalhos aceitos e apresentados no UNIC - Congresso de Iniciação Científica.

Anais Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista - publicação dos trabalhos aceitos e apresentados no Congresso Internacional de Educação do Noroeste Paulista.

Revista Linhas Jurídicas, ISSN 2176-6460 - produção acadêmica dos docentes e discentes do curso de Direito da UNIFEV;

Revista UNIFEV: Ciência e Tecnologia, ISSN 2525-6599 – revista multidisciplinar entre as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Humanas e Sociais, Exatas e Tecnológicas.

8.2.3.4 Materiais Especiais – CD-ROMs, DVDs e Fitas de vídeo

A Tabela 36 apresenta o acervo físico de materiais especiais das Bibliotecas da instituição.

Tabela 36 - Acervo Físico de Materiais Especiais das Bibliotecas

Materiais Especiais					
Acervo Físico – Total de Exemplares	Campus Centro	Cidade Universitária	Espaço UNIFEV Saúde	Depósito	Total
CDs	1.585	855	12	0	2.452
DVDs	382	128	20	0	530
Fitas de Vídeo	884	151	0	1	1.036
Total	2.851	1.134	32	1	4.018

Fonte: UNIFEV, 2018

De acordo com a tabela 36, o total de exemplares de materiais de suporte eletrônico

que compõem o acervo é de **4.018**: 2.452 CD-ROMs; 530 DVDs e 1.036 Fitas de vídeo. O acervo de Fita de Vídeo está sendo analisado e paulatinamente convertido ou substituído por formato DVD.

8.2.3.5 Acervo Inclusivo

Buscando atender as pessoas com deficiência visual, as Bibliotecas com o apoio da Fundação Dorina Nowill, oferecem para empréstimos um acervo de livros com publicações em Braille e em áudio (CDs ou DVDs), que abordam assuntos como literatura, direito, geografia, informática, dentre outros.

Atualmente o acervo é composto por 279 livros em Braille e 114 áudio-livros, totalizando 393 exemplares. (Fonte: Sistema Biblioteca - STI. Atualizado em 31/12/18).

8.2.4 Espaço Físico: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo

A UNIFEV possui três bibliotecas, uma em cada campus e uma no Espaço UNIFEV Saúde, totalizando uma área de 1717,56 m². A **Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”** está instalada num espaço de 972,06 m², a **Biblioteca da Cidade Universitária “Prof.^a Lourdes Mainardi”**, ocupa uma área de 717,68 m² e a do **Espaço UNIFEV Saúde** (junto à COREME - Comissão de Residência Médica da UNIFEV/Santa Casa de Votuporanga), mede 27,82 m².

Elas possuem ambientes apropriados às atividades de serviços e informação, e para grande fluxo de pessoas, com arranjos físicos, mobiliários e equipamentos que contemplam os padrões vigentes.

Os prédios das Bibliotecas oferecem espaços acessíveis que propiciam a utilização de maneira autônoma e segura por seus usuários, em conformidade com as especificações da NBR 9050:2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Possuem rampas de acesso adequadas para utilização por pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e também elevador de acesso a todos os pisos da Biblioteca Central.

Os banheiros coletivos estão em local próximo das circulações principais. Integrados a eles, estão os banheiros adequados e adaptados para a utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Os ambientes também oferecem condições adequadas para segurança e escoamento

dos usuários, com sinalização, saídas de emergência e extintores de incêndio.

Para a conservação do acervo e oferecer um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial de LED, e de acordo com a NBR ISO/CIE 8995-1 :2002/Cor 1:2005-Iluminação de ambientes de trabalho. As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de acústica e conforto ambiental através da ventilação natural e aparelhos de ar-condicionado.

O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas. Já os periódicos especializados, contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A largura livre nos corredores entre as estantes atende às necessidades de espaço para circulação e manobra de cadeira de rodas, bem como a altura das prateleiras atende ao alcance manual e parâmetros visuais especificados na NBR 9050:2015.

Nas Bibliotecas dos campi, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por etiquetas magnetizadas e alarme eletrônico antifurto.

A **Biblioteca Central** ocupa cinco pisos divididos em:

Piso 01 – Acervo de livros e Atendimento - empréstimo/devolução + Espaço Convivência (284,12 m²) + banheiros (12,43 m²) = 296,55 m²;

Piso 02 – Hemeroteca (conjunto de periódicos, TCCs + Espaço Convivência + Administração/Processamento Técnico - 123,04 m²) + banheiro (7,60 m²) = 130,64 m²;

Piso 03 – Recepção-Atendimento; Guarda-volumes; Cabines para Consultas à Internet e ao Acervo; Espaço para Estudo Coletivo (156,82 m²) + banheiros (16,86 m²) = 173,68 m²;

Piso 04 – Acervo de Exemplares Fixos para consultas e Estudo Coletivo = 152,65 m²;

Piso 05 – Salas para Estudo em grupo (82,05 m²) + banheiros (17,02 m²) + Sala de Estudos com Cabines Individuais (66,53 m²) + Salas para Estudo em Grupo (52,94 m²) = 218,54 m².

O mobiliário está distribuído entre os pisos 01, 02, 03, 04 e 05. Ele é composto por: 27 mesas redondas com mesma padronização, 06 com capacidade para 05 pessoas e 21 com capacidade para 04 pessoas; 02 mesas retangulares com capacidade para 06 pessoas; 01 mesa redonda utilizada como suporte na guarda de materiais nos guarda-volumes; 02 mesas de centro (piso 01); 160 Guarda-volumes; 03 terminais de Consulta ao acervo; 02 cabines de estudos para uso preferencial (piso 02); 01 mesa com suporte para jornais com 01 sofá de 02 lugares e 01 cadeira almofadada; 09 Cabines individuais para acesso à Internet; 05 cabines para estudo; 03 longarinas com capacidade para 03 pessoas cada (02 no piso 01 e uma no piso 03); 32 Cabines de Estudos individuais; 14 salas de estudo em grupo (piso 05 - 06 salas com

capacidade para 04 pessoas + 08 salas, sendo 06 com capacidade para 05 usuários e 02 com capacidade para 06 usuários cada).

A **Biblioteca da Cidade Universitária** ocupa um espaço amplo e moderno com os seguintes ambientes:

- Guarda-volumes; Espaço Convivência + Recepção-Atendimento (empréstimo/devolução) e Espaço Infantil = 130,20 m²;

- Hemeroteca; Espaço para Estudo Coletivo; Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) ou Estudo (153,87 m²) + Salas de Estudo em Grupo (50,97 m²) + Individual (77,29 m²) = 282,13 m².

- Administração/Processamento Técnico (19,14 m²); Serviços (Copa e Banheiros (22,72 m²); Banheiros Coletivos (36,24 m²) = 78,10 m².

- Terminais de Consulta ao acervo + Espaço para Estudo + Acervo de livros e periódicos = 227,25 m².

Na área externa da entrada da Biblioteca o usuário se depara com um belo espaço, composto por plantas ornamentais, coqueiros e 02 bancos de madeira.

O mobiliário é composto de 02 jogos de sofás (02 de 03 e 02 de 02 lugares); 04 pufes; 104 Guarda-volumes; 18 mesas com capacidade para 04 pessoas; 04 Ilhas para pesquisa à Internet (Wireless) com 04 lugares; 01 mesa com suporte para jornais e 01 poltrona; 08 salas de Estudo em grupo com capacidades para 04 usuários; 23 cabines para estudo individual; 06 terminais de consulta ao acervo.

A **Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde** ocupa uma sala com 27,82 m². Neste espaço estão locados os terminais de Consulta ao acervo e Internet; acervo; estudo coletivo e individual. Ela compartilha com outros setores o espaço da recepção/atendimento onde realiza os empréstimos e devoluções (com 01 mesa e 01 cadeira) e o banheiro coletivo, que estão instalados na área externa da sala utilizada como Biblioteca.

O mobiliário é composto por 01 mesa com capacidade para 04 usuários; 01 mesa com capacidade para 03 usuários, 02 cabines para estudo individual e 02 terminais de consulta ao acervo/Internet e 01 jogo de sofá (01 com 03 e 01 com 02 lugares).

8.2.5 Horário de Funcionamento das Bibliotecas

Bibliotecas dos Campi:

De 2^a à 6^a feira – das 07h30 às 22h45

Aos sábados – das 9h00 às 13h.

Biblioteca do Espaço UNIFEV Saúde:

De 2^a à 6^a feira – das 07h às 11h30 e das 13h às 17h

8.2.6 Processamento e Tratamento Técnico do Acervo

O processamento técnico utiliza para Catalogação o Código de Catalogação Anglo-americano (AACR2) e as normas da ABNT – NBR 6023:2002 (Referências Bibliográficas); NBR 6032:1989 (Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas). Para a Classificação, são utilizados o Sistema de Classificação Decimal de Dewey (SCDD) e a Tabela PHA (Heloísa de Almeida Prado).

8.2.7 Informatização

As Bibliotecas utilizam um programa produzido na Instituição, que possibilita a inclusão de dados, manutenção do acervo, consulta ao catálogo local, reserva, empréstimo, renovação on-line e acesso remoto. O funcionamento do Sistema da Biblioteca, se dá pela arquitetura cliente/servidor. O sistema faz a busca e grava dados no Banco de Dados ORACLE. Todo o acervo está registrado no sistema, excetuando-se os periódicos, cuja inserção está sendo realizada gradativamente.

É utilizado o programa Terminal de Consulta, de acesso aos dados pelos usuários, com os campos: Autor, Assunto, Título, Subtítulo, Editora, ISBN, Série /Coleção, Capítulo e Palavra-chave.

O site da UNIFEV e o Portal do aluno permitem o acesso ao Catálogo de materiais do acervo, bem como a outros serviços e informações de interesse dos nossos usuários.

As Bibliotecas possuem 31 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 20 na Biblioteca Central, 12 para usuários (03 Terminais de Consulta ao acervo e 09 para consulta à Internet), 05 para empréstimo e devolução e 03 para manutenção do sistema. Os demais (11), estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 Terminais de Consulta, 04 para empréstimo e devolução e 01 para Processamento Técnico. Também possibilitam o acesso à Internet Wireless a todos os usuários cadastrados. Seus computadores para “Uso Preferencial e Prioritário”, além do acesso à Internet, disponibilizam os softwares DOSVOX e V-Libras e fones de ouvido, para atender às pessoas com baixa-visão ou cegueira e às pessoas com deficiência auditiva ou surdez respectivamente.

Elas também permitem o acesso a todas as Bases de Dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT; bem como às Bases autorizadas pela CAPES; Editora Revista dos Tribunais e à Biblioteca Virtual 3.0 Universitária, da Editora Pearson Education do

Brasil (BVU).

8.2.8 Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política para aquisição e expansão faz-se com a atualização para atender às necessidades (Bibliografias Básica e Complementar) e às demandas dos cursos e para dar aporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, gradativa e constantemente. Essas bibliografias, são sugeridas pelos professores aos coordenadores e encaminhadas para deliberação do Colegiado do Curso. A Biblioteca é responsável por fazer a verificação das obras solicitadas, informando as quantidades existentes no acervo para posterior análise e aprovação da reitoria, a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

As Bibliotecas contribuem com a atualização do acervo, sugerindo títulos, organizando e divulgando os catálogos das editoras junto aos alunos, professores e coordenadores. Também participam das indicações e sugestões, alunos, colaboradores e comunidade, mantendo assim a participação de seus usuários na composição de seus acervos.

A atualização do acervo, também ocorre através da assinatura de uma Biblioteca Virtual oportunizando o acesso a edições atualizadas, como também contribui para uma melhor otimização da utilização do espaço físico das bibliotecas.

8.2.9 Expansão Física

As Bibliotecas da UNIFEV sempre primam por oferecer espaços que atendam às demandas dos cursos da UNIFEV. Sendo assim, a ampliação do espaço físico das Bibliotecas, será feita de acordo com a demanda de crescimento do acervo impresso e à medida que novos cursos forem oferecidos.

8.2.10 Serviços Oferecidos pelas Bibliotecas

As bibliotecas possuem Regulamento e Manual do Usuário com orientações quanto ao horário de funcionamento, serviços oferecidos, normas de utilização do acervo e equipamentos, bem como demonstrativo de como efetuar as consultas no sistema.

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado), o da Biblioteca da Cidade Universitária e do Espaço UNIFEV Saúde são abertos. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos colaboradores, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários.

Encontrada a obra no catálogo on-line (instalado no terminal de consulta), o usuário anota a localização para posterior consulta ou retirada.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes, as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte dos atendentes das Bibliotecas.

A consulta ao catálogo, também poderá ser feita via Internet, acessando o site da UNIFEV; via Portal UNIFEV, informando login e senha ou clicando no link Biblioteca na aba Catálogo on-line.

Acessando o link Biblioteca, o usuário poderá interagir e encontrar outras informações de seu interesse, como novas aquisições e dicas de leitura, no Blog da Biblioteca.

<https://www.unifev.edu.br/site/biblioteca/index.php?p=Biblioteca>

Figura 31 - Página da Biblioteca no Site da UNIFEV

The image shows the website interface for the UNIFEV library. At the top, there is a blue navigation bar with links for 'FEV', 'COLÉGIO UNIFEV', 'SISTEMA DE ENSINO', 'TV UNIFEV', and 'RÁDIO UNIFEV'. Below this is the main header area containing the UNIFEV logo, social media icons (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn, YouTube, Email, RSS), and a contact number '0800 015 0228'. On the right side of the header, there is a 'Acesso ao Portal' section with 'LOGIN' and 'SENHA' input fields and a 'OK' button. The main content area is titled 'HOME / Biblioteca' and features a 'Horário de atendimento' section with the text 'De 2ª a 6ª - das 7h30 às 22h45' and 'Sábado - das 8h às 12 horas'. Below this is a list of links: 'Catálogo Online', 'Comutação Bibliográfica', 'Documentos Eletrônicos', 'Listagem de Periódicos', 'Missão e Objetivos', 'Manual do Usuário', 'Periódicos CAPES', 'Regulamento', and 'Termos'. To the right of this list is a section titled 'Informação e conhecimento ao alcance de todos' with a photo of a woman in a library. Below this section is a 'Blog Biblioteca' button.

Fonte: UNIFEV, 2018

Através do serviço de malote, é possível o empréstimo de materiais entre as bibliotecas da UNIFEV, sem a necessidade de deslocamento do usuário para a retirada dos mesmos.

Para alunos e funcionários é permitida a retirada de 04 livros por um período de 07 dias e para alunos da pós-graduação por 15 dias. Para professores 05 livros por 15 dias.

O exemplar nº 01 de todos os títulos é fixo para a consulta local.

Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual.

O usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão (como o da Ordem dos Advogados do Brasil e Conselho Regional de Contabilidade), também poderá fazer empréstimos de livros mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

São oferecidos também os serviços a seguir: consulta à Internet; espaço de convivência (para socialização); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; serviços de referência (atendimento público presencial, por telefone ou via Internet) atendimento aos usuários com deficiência; empréstimo; devolução/renovação de materiais; renovação on-line; aviso de empréstimos em atraso via Portal UNIFEV; aviso de reserva disponível; coleção de periódicos e obras de referência e catalogação de publicação acadêmica (ficha catalográfica). É viabilizado o acesso às Bases de dados de acordo com o contrato de licença firmado, ao Portal Periódicos da CAPES (nos campi da UNIFEV), as Bases da Editora Revista dos Tribunais (RT-online) e à Biblioteca Virtual 3.0 Universitária, diretamente do site da UNIFEV (aos docentes e alunos da instituição). Também oferece o serviço de comutação bibliográfica (COMUT, BVS/BIREME), onde ao solicitar um Artigo Científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento do mesmo.

As Bibliotecas possibilitam também consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

Quanto à normatização dos trabalhos monográficos, as bibliotecas oferecem orientações complementares relativas às normas da ABNT e a bibliografias pertinentes.

A instituição oferece ainda, um Manual on-line de Normas para Trabalhos Acadêmicos elaborado pelos professores. Ele está disponível no site da UNIFEV, no endereço:

https://www.unifev.edu.br/site/normas_abnt.php?p=Normas%20ABNT

8.2.11 Treinamentos Oferecidos pela Biblioteca

Para que seus usuários possam utilizar seus recursos e serviços de forma autônoma, as bibliotecas dispõem-se a capacitá-los, através de:

- Visita monitorada: individual ou em grupo, para demonstração do espaço físico, acervo, funcionamento, serviços prestados, instruções sobre as modalidades de pesquisas do catálogo *on-line* e para localização dos livros e periódicos nas estantes;

- Treinamento para acesso e utilização de Bases de dados digitais (local e remoto) e Biblioteca Virtual: pré-agendados e ministrados na própria biblioteca (individual) ou nos laboratórios de informática (classe de alunos), explicando como realizar o acesso, tipos de bases de dados, conteúdos e formas de pesquisa.

8.2.12 Eventos Culturais e Sociais

8.2.13 Espaço de Convivência

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais.

Para atender a uma nova demanda, o Espaço Convivência foi reestruturado em outubro de 2016 para a instalação de novas salas de estudo em grupo. Essa mudança buscou atender aos professores que buscam uma aula mais interativa, fora da sala de aula, possibilitando a utilização de uma maior diversidade de livros para consulta, sem necessidade de deslocamento. Foram instalados 02 Espaços de Convivência agradáveis, aconchegantes e convidativos à leitura (01 no piso 01 e outro no piso 02), e as atividades antes realizadas no piso 05, serão direcionadas para os demais pisos da Biblioteca.

Na Biblioteca da Cidade Universitária também foi instalado um espaço “sala de estar”, apropriado para descontração, leitura e o relaxamento, que também poderá ser utilizado para exposições.

8.2.14 Biblioteca Solidária

As Bibliotecas promovem campanhas buscando, simultaneamente, conscientizar os usuários e colaborar com obras assistenciais. Por meio da Campanha “**Biblioteca Solidária-UNIFEV**”, foram arrecadados brinquedos para o Natal e agasalhos para o inverno de pessoas carentes e recuperados os materiais em atraso. Foi proposto ao usuário com empréstimos atrasados que, mediante a devolução dos materiais e a doação de dois brinquedos (Natal) ou 02 agasalhos (inverno), o mesmo obteria o cancelamento da suspensão do empréstimo. Todos os

materiais arrecadados foram doados a entidades assistenciais sorteadas pela Biblioteca junto com o setor de Gestão de Talentos.

Em todos os eventos e campanhas, as Bibliotecas tiveram o suporte da instituição para confecção de cartazes e divulgação por meio do site da UNIFEV no Blog da Biblioteca, Portal UNIFEV, TV UNIFEV e jornais “Informativo Semanal”. Atualmente às ações solidárias das Bibliotecas estão integradas às Campanhas implementadas pelo Núcleo de Responsabilidade Social da UNIFEV.

Em agosto de 2017, as bibliotecas doaram 100 exemplares de livros à Comunidade Terapêutica Novo Sinai, que atende pessoas com dependências química e alcoólica; tendo como propósito por meio do incentivo à leitura, contribuir no processo de reabilitação dos mesmos.

Em dezembro de 2018, diversos livros e periódicos foram doados à Biblioteca do Centro Social de Votuporanga, contribuindo para o acesso a informação a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

As ações promovidas demonstram o compromisso das bibliotecas em atuar em consonância com a responsabilidade social institucional.

8.2.15 Recursos Humanos nas Bibliotecas

A contratação de recursos humanos para as bibliotecas procede conforme Resolução nº 02, de janeiro de 2004, que estabelece normas para a contratação de empregados na Fundação Educacional de Votuporanga. Ela observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção contempla as etapas a seguir: Análise do *Curriculum Vitae*; Avaliação escrita; Avaliação profissional. Os setores competentes da Instituição, incluindo-se as Mantidas, quando constatada a necessidade de contratação, são autorizados a elaborarem os Editais, que, após aprovação dos respectivos órgãos competentes, são submetidos à homologação da Diretoria Executiva, após o parecer prévio da Assessoria Jurídica.

Atualmente, as Bibliotecas possuem **13 colaboradores** distribuídos entre as duas Bibliotecas. A bibliotecária possui formação em Biblioteconomia e Especialização em Gestão de Projetos. Dos 12 auxiliares, 01 tem o ensino médio, 09 são graduados e 02 pós-graduados. A distribuição está da seguinte forma:

- 01 Bibliotecária;

- Biblioteca Central: 06 Auxiliares de Biblioteca.
- Biblioteca da Cidade Universitária: 05 Auxiliares de Biblioteca.
- Biblioteca Espaço UNIFEV Saúde 01 Auxiliar de Biblioteca.

O comitê responsável pela dimensão de Infraestrutura subgrupo Biblioteca, avaliou as pesquisas feitas em 2018, que estão mostradas na Figura 32 e foi proposto o Plano de Ação (Tabela 37).

Figura 32 - Pesquisa – Infraestrutura - Biblioteca

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Infraestrutura - Biblioteca		
<input type="checkbox"/> 5.9 - Bibliotecas: infraestrutura		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Locais de estudo individual e coletivo da biblioteca	86,01%	13,99%
<input type="checkbox"/> Recursos tecnológicos do acervo da biblioteca	85,16%	14,84%
<input type="checkbox"/> Você utiliza a biblioteca virtual?	42,55%	57,45%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Ambiente da biblioteca (privacidade, silêncio, acesso à internet e locais de estudo individual e coletivo)	99,00%	1,00%
<input type="checkbox"/> Disponibilidade e qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação	86,07%	13,93%
<input type="checkbox"/> Recursos tecnológicos para consulta, guarda e empréstimo do acervo da biblioteca	96,52%	3,48%
<input type="checkbox"/> 5.10 - Biblioteca: plano de atualização do acervo		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais	92,72%	7,28%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 37 - Plano de Ação – Comitê de Infraestrutura – Biblioteca

Responsáveis: Rosângela Amélia Constâncio Borges; Prof. Me. Fernando Galoro Delavale, Prof. Esp. Paulo Rogério Ferrarezi e Márcia Faria Cavalcante

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Maior indicação dos títulos da Biblioteca Virtual nas disciplinas	Coordenações
Levantamento de outras Bibliotecas Virtuais (multidisciplinares ou específicas)	Coordenações
Divulgação das Bibliotecas Virtuais	Coordenações; Marketing

Fonte: UNIFEV, 2018

8.3 Dimensão 7 – Laboratórios

O espaço físico acadêmico constitui-se em um ambiente formador de personalidades e de representações. O Centro Universitário de Votuporanga entende que a estrutura física deve ser atrativa para os alunos, de forma que eles possam sentir-se à vontade para desenvolverem suas atividades acadêmicas e aprimorem seu pensamento crítico.

Pode-se considerar o espaço físico acadêmico como um forte potencial para a ampliação de atividades cognitivas e motoras, tornando-se, assim, cenário de múltiplos interesses. Ao organizar e planejar uma estrutura do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, levou-se em consideração, a seu tempo, alguns fatores, tais como localização geográfica, facilidade de acesso, recursos urbanos no entorno e outros elementos considerados indispensáveis e atrativos.

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento da instituição é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, levando em consideração os resultados de pesquisas institucionais anteriores e as prioridades apontadas pela comunidade acadêmica, indicadores essenciais para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias.

São descritos abaixo a relação de laboratórios separados para o Campus Centro e para a Cidade Universitária estão a seguir.

Tabela 38 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Centro

CAMPUS CENTRO	LABORATÓRIOS SUBDIVIDIDOS
Biotério	Sala de Higiene e Limpeza Sala de Biotério Sala de Quarentena Sala de Inoculação Sala de Preparação Vestiário Almoxarifado
Clínica de Fisioterapia	Eletroterapia Fisioterapia Musculoesquelética Hidroterapia e Termoterapia Fisioterapia Cardiovascular Fisioterapia Neurológica

	Fisioterapia Respiratória Espirometria
Clínica Escola de Nutrição	Laboratório de Técnica Dietética e Práticas Gastronômicas Laboratório de Tecnologia de Alimentos
Clínica de Psicologia Laboratório de Observação e Simulação	Salas de Atendimento (6) Sala de Atendimento Coletivo e Discussão em Grupo Sala de Supervisão Sala de Espera Salas de Arquivo (I e II)
Consultórios Médicos	Salas de Consultórios (5) Almoxarifado
Farmácia Escola (Externo)	Armazenamento Manipulação Sólidos Pesagem Manipulação Líquidos e Semi Sólidos Controle de Qualidade Paramentação Lavagem Utensílios Sala de Administração
Lab-In	Edição de Texto e Audiovisual
Laboratório de Análise Experimental do Comportamento	
Laboratório de Análises Clínicas 1	Sala de Coleta Sala de Apoio Descarte de Resíduos / Esterilização e Descontaminação / Lavagem de Materiais Câmara de Temperatura Constante Guarda de Materiais Esterilizados Almoxarifado
Laboratório de Análises Clínicas 2	Bioquímica e Microbiologia Hematologia e Imunologia Parasitologia e Urinálise
Laboratório de Anatomia Humana	Sala de Preparação e Sala de Apoio

Laboratório de Ciências Farmacêuticas e Laboratório de Bromatologia	
Laboratório de Fisiologia e Laboratório de Farmacologia	
Laboratório de Microscopia	
Laboratório de Química/Bioquímica	Sala de Apoio Almoxarifado
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	
Laboratório de Simulação I	Debriefing 1 Debriefing 2 Sala de Procedimento e Simulação 1 Sala de Procedimento e Simulação 2 Sala de Controle 1 Sala de Controle 2 Sala de Apoio Materiais e Equipamentos
Laboratório de Simulação II	Debriefing 1 Debriefing 2 Sala de Procedimento e Simulação 1 Sala de Procedimento e Simulação 2 Sala de Controle 1 Sala de Controle 2 Sala de Apoio Materiais e Equipamentos
Laboratório Didático de Letras	Arquivo
Laboratório Didático de Pedagogia	Didático - Brinquedoteca e Museu Almoxarifado
Laboratório Fotografia	ESTÚDIO FOTOGRÁFICO E REVELAÇÃO
Laboratório Multidisciplinar da Saúde Humana	
Laboratório Rádio	ESTÚDIO DE RÁDIO E ILHA DE EDIÇÃO
Laboratório Televisão	ESTÚDIO DE TV E ILHA DE EDIÇÃO

NÚCLEO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Núcleo de Vivências Corporais	Avaliação Física e Fisiologia do Exercício Exercício Resistido (Musculação) Ginástica e Aeróbica (Fitness)

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 39 - Quadro de Laboratórios Específicos de Curso da Unifev – Campus Cidade Universitária

LABORATÓRIOS – CIDADE UNIVERSITÁRIA
Laboratório de Análise Computacional - Engenharia Civil
Laboratório de Anatomia Veterinária
Laboratório de Engenharia Eletroeletrônica - salas 1 e 2 - Engenharia Elétrica, Eletrônica e Computação.
Laboratório de Hidráulica - Engenharia Civil
Laboratório de Informática I
Laboratório de Informática II
Laboratório de Informática III
Laboratório de Informática IV
Laboratório de Informática V
Laboratório de Mecânica de Solos, pavimentação e topografia - Engenharia Civil
Laboratório de Resistência de Materiais e Materiais de Construção – Eng. Civil
Laboratório Multidisciplinar de Ciências Biológicas
Laboratório de Modelos, Maquetes e Plástica (MAQUETARIA)
NÚCLEO TECNOLÓGICO DAS ENGENHARIAS
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal - NAF
Núcleo de Arquitetura de Urbanismo - Curso de Arquitetura e Urbanismo
Núcleo de Estudos de Ciências da Natureza
Núcleo de Valorização do Meio Ambiente
Núcleo de Práticas Jurídicas
Sala de Audiência e Cartório Judicial
Salas de atendimento à comunidade nas áreas de Processos Cíveis e Penais

Fonte: UNIFEV, 2018

Laboratórios de Informática

Tabela 40 - Laboratórios de Informática

Local	Quantidade de Laboratórios	Quantidade de microcomputadores	Cobertura com Internet Wireless
CAMPUS CENTRO	3	111	Sim
Cid. Universitária	5	163	Sim
TOTAL	8	274	Sim

Fonte: UNIFEV, 2018

Detalhados

Tabela 41 - Detalhamento dos Laboratórios de Informática

Campus Centro	Quantidade de Computadores
Laboratório 1	40
Laboratório 2	42
LABORATÓRIO 3	29
Cid. Universitária	
Laboratório 1	32
Laboratório 2	32
Laboratório 3	35
Laboratório 4	32
Laboratório 5	32
TOTAL	274

Fonte: UNIFEV, 2018

Apoio Laboratório De Informática

Tabela 42 - Apoio Laboratório De Informática

Descrição	Quantidade Computadores
Campus Centro	
Cobertura com Internet Wireless	Sim
Computadores	1

Cidade Universitária	
Cobertura com Internet Wireless	Sim
Computadores	2
Total	3

Fonte: UNIFEV, 2018

8.3.1 Resultado das Pesquisas 2018 e Inferências sobre a Dimensão 7 – Infraestrutura (Laboratórios)

O comitê de infraestrutura física – laboratórios avaliou as pesquisas realizadas em 2018 que consta da Figura 33, os documentos acerca dos laboratórios específicos e os instrumentos de avaliação externa, e propôs o Plano de Ação (Tabela 43).

Figura 33 - Pesquisa – Infraestrutura - Laboratórios

Eixo	Positivo	Negativo
<input type="checkbox"/> Infraestrutura - Laboratórios		
<input type="checkbox"/> 5.7 - Laboratórios e ambientes para práticas didáticas : infraestrutura física		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Divulgação das normas de segurança dos laboratórios	77,58%	22,42%
<input type="checkbox"/> Equipamentos dos laboratórios	81,93%	18,07%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Atendimento, serviços e suporte técnico dos laboratórios	97,51%	2,49%
<input type="checkbox"/> Divulgação das normas de segurança dos laboratórios	87,06%	12,94%
<input type="checkbox"/> Equipamentos dos laboratórios	93,03%	6,97%
<input type="checkbox"/> Infraestrutura dos laboratórios de informática	96,52%	3,48%
<input type="checkbox"/> 5.11 - Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Infraestrutura dos laboratórios de informática	84,16%	15,84%
<input type="checkbox"/> 5.15 - Infraestrutura de execução e suporte		
<input type="checkbox"/> Discentes		
<input type="checkbox"/> Atendimento e suporte técnico dos laboratórios	81,50%	18,50%
<input type="checkbox"/> WI-FI (internet sem fio)	41,93%	58,07%
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Atendimento, serviços e suporte da infraestrutura tecnológica	95,52%	4,48%
<input type="checkbox"/> 5.17 - Recursos de tecnologias de informação e comunicação		
<input type="checkbox"/> Docentes		
<input type="checkbox"/> Atendimento, serviços e suporte do audiovisual	96,52%	3,48%
<input type="checkbox"/> WI-FI (internet sem fio)	63,68%	36,32%

Fonte: UNIFEV, 2018

Tabela 43 - Plano de Ação – Comitê de Infraestrutura - Laboratórios

Responsáveis: Marcílio Bruninis, Ricardo Venâncio Mendes, Patrícia Queiroz Botaro, Prof. Me. Fernando Bermejo Menechelli e Lourivaldo Hatsuo Hassegava

Início: março/2019

Término: dez/2019

AÇÃO	Setor Responsável
Divulgação das normas de segurança dos laboratórios	Coordenação / Colegiado
Equipamentos dos Laboratórios / equipamentos	Supervisão de Laboratórios / Coordenação de Cursos / NAI
Equipamentos dos Laboratórios / softwares	Coordenação / Docentes / Pró reitoria Acadêmica
Equipamentos dos Laboratórios / docentes	Coordenação / Docentes / Pró reitoria Acadêmica
Sala de apoio de informática ou estruturas equivalentes / Infraestrutura de laboratórios de informática	Coordenação / Docentes
Infraestrutura de execução e suporte / atendimento e suporte técnico dos laboratórios	Coordenação / Docentes
Infraestrutura e execução e suporte / Wi-fi (internet sem fio)	STI desenvolvimento e infraestrutura / NAI
Recursos de tecnologia da Informação / Docentes / atendimento, serviço e suporte do audio visual	Áudio Visual
Recursos de tecnologia da Informação / Docentes / Wi-fi (Internet sem fio)	STI desenvolvimento e infraestrutura / NAI

Fonte: UNIFEV, 2018

8.4 Plano de Acessibilidade

Objetivando assegurar o direito da pessoa com deficiência a ter acesso à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), esta que assegura e promove “o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015).

Para garantir a acessibilidade e inclusão dos alunos, professores e demais colaboradores que apresentam algum tipo de deficiência, seja ela física, intelectual ou sensorial

são realizadas pela UNIFEV ações caracterizadas por oportunizar que os mesmos desfrutem com autonomia e dignidade dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

Com isso, o trabalho de sensibilização é constante na UNIFEV, a começar pela implementação de uma Política de Acessibilidade, corroborando com o que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Artigo 3º, que define acessibilidade como a [...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Do ponto de vista acadêmico, os desafios em relação à acessibilidade são os mais variados possíveis. Por isso, as políticas que são implementadas na UNIFEV propõem e gerenciam a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, instrumentais, comunicacionais e digitais, tanto na sala de aula, quanto nas demais dependências da IES, buscando sempre recursos e estratégias que promovam o acesso e permanência dos acadêmicos e demais colaboradores com deficiência em todo contexto educacional e laboral. Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES, 2013), a UNIFEV estabelece nas suas políticas de acessibilidade, a inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo desde os processos de seleção, planejamento e execução orçamentária, até a composição do quadro de profissionais, projetos pedagógicos dos cursos, condições de infraestrutura arquitetônica, serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e demais recursos. Segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência, Capítulo IV, do direito à Educação, Artigo 27, destaca que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a UNIFEV promove, em suas políticas referentes a acessibilidade, as seguintes ações, a saber: I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo; II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas; III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a

inclusão educacional; IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula; V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula; VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso; VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva; VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários da UNIFEV em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade; IX. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los; X. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, a UNIFEV, que é uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, implementa nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição. A UNIFEV pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, trabalha com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

Acessibilidade Arquitetônica: refere-se a ações de adequações em todos os espaços físicos da Instituição, visando a garantia de acesso, assistido ou não, da comunidade acadêmica a todas as instalações da IES (rampas, piso tátil, sinalizações em braile, elevador, banheiros adaptados).

Acessibilidade Atitudinal: refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras

Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica): ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, a avaliação e a inclusão educacional na determinação de, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Acessibilidade Programática: ocorre quando a IES promove processos de

sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior.

Acessibilidade nas Comunicações: eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc., grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade Digital: eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistidas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência. A UNIFEV entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de Responsabilidade Social. Assim, as suas políticas foram projetadas para a eliminação de possíveis barreiras que possam impedir as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações.

8.5 Legalidade, Regularização e Controle Predial e Patrimonial

A UNIFEV mantém, dentro dos padrões exigidos por lei. Logo na entrada do Câmpus Centro e da Cidade Universitária, os visitantes visualizam cópia do alvará permanente de funcionamento emitido pela prefeitura. Também pode ser facilmente encontrado o Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, que científica que a edificação ou áreas de risco possuem as medidas de segurança contra incêndio.

Para obter esse último documento, a UNIFEV investiu em extintores, lâmpadas de emergência, rotas de fugas sinalizadas, alarmes de incêndio, hidrantes, forros e pisos antichamas e brigada de incêndio devidamente capacitada. Os sistemas de instalação elétrica são conservados e possuem manutenção constante.

Nos laboratórios que possuem maior periculosidade devido ao uso de produtos químicos, existem chuveiros de emergência e duchas lava-olhos, além de capela para exaustão de gases, que é um local apropriado para manipulação de substâncias perigosas.

Os auditórios, que costumam receber um número maior de pessoas, além de todos os equipamentos devidos, são dotados de travas antipânico.

Além disso, para evitar ameaças externas, todas as entradas da Instituição possuem portarias de segurança com vigias devidamente monitoradas. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – da UNIFEV é bastante atuante, e constantemente propõe ações para

preservar a saúde e a integridade física de todas as pessoas que circulam nas dependências da instituição.

9. PROCEDIMENTOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os procedimentos da Autoavaliação 2018 estão referenciados no projeto de Autoavaliação (2014-2018) e resultam de reflexões teóricas e das práticas avaliativas acumuladas em 18 anos de existência do Núcleo de Avaliação Institucional da UNIFEV, e encontram embasamento técnico, na promoção dos compromissos e responsabilidades sociais da Instituição, na busca de excelência na qualidade do ensino aprendizagem e na identidade institucional da Educação Superior.

A avaliação proposta norteia o processo avaliativo durante o período 2014 – 2018 e está organizada e estruturada como um processo permanente, de caráter construtivo e formativo, que busca criar e arraigar uma cultura da avaliação na Instituição como um todo.

Baseia-se na promoção dos valores democráticos, no respeito às especificidades e diversidades dos atores avaliados e avaliadores, e parte do pressuposto de que a avaliação é um imperativo ético indispensável, porque a UNIFEV sustenta forte compromisso com a sociedade Votuporanguense e da região onde encontra-se instalada, ofertando os serviços educacionais.

A **avaliação externa** é realizada por comissão de especialistas de áreas/cursos, de planejamento e gestão da educação superior designadas pelo INEP, segundo diretrizes da CONAES. A comissão externa analisa as informações e resultados da Autoavaliação, as propostas e práticas desenvolvidas.

A **Autoavaliação interna**, constitui-se num processo realizado de forma participativa pela comunidade acadêmica (gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos) e conduzida pela Comissão Própria de Avaliação. Estes atores avaliam as dimensões institucionais definidas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 do SINAES e incorporaram elementos próprios do novo Instrumento de Avaliação Institucional externa que subsidia os atos de credenciamento dos Centros Universitários.

O referido instrumento organizou em cinco eixos temáticos as 10 dimensões referenciadas no marco legal previsto no artigo 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Para potencializar a adequada integração do processo das avaliações interna e externas, os resultados das Avaliações dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE) são analisados e utilizados, bem como os

informes oriundos do Censo da Educação Superior, dos relatórios e conceitos do INEP, buscando articulação com as 10 dimensões propostas pelo SINAES e os 5 eixos definidos no instrumento de credenciamento e credenciamento da IES.

Na avaliação dessas dimensões e eixos são utilizados alguns métodos e técnicas tais como: questionários, entrevistas, observações, levantamentos, estudos, reuniões, entre outros. Os métodos e técnicas terão como foco os recursos, processos e resultados.

Observa-se que os indicadores utilizados no referido instrumento pelos avaliadores externos, oferece importantes recortes para observação das realidades da instituição avaliada, construindo o Conceito Institucional que determina os atos regulatórios.

Adotar elementos do referido instrumento para integrar ao processo avaliativo da instituição, permitir o alinhamento dos níveis de excelência e desenvolvimento do sucesso, aos parâmetros mais elevados e exigentes utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. Em consonância com as exigências da legislação.

A integração da avaliação interna e externa busca produzir um processo de discussão e reflexão relativo aos grandes temas das políticas pedagógica, científica e tecnológica, bem como as tomadas de decisão buscando o fortalecimento ou redirecionamento de ações e de políticas da Instituição.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos constitui também uma importante iniciativa, para que seja produzida a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

9.1 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicada em 26 de agosto de 2004 pelo então Presidente da CONAES, Prof. Dr. Hégio Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, o Núcleo de Avaliação Institucional, órgão responsável por oferecer suporte à CPA, apresenta o relatório final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

O processo de Autoavaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da Autoavaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

Dessa forma, o processo de Autoavaliação permitiu não só o autoconhecimento institucional, mas também deverá servir para balizar a avaliação externa prevista no SINAES como a etapa seguinte da avaliação institucional.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para a definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento e a troca de experiências com outras Instituições estarão permanentemente perpassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados têm a seguinte dinâmica:

- Numa primeira etapa, serão trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo.
- Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

São considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e a pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente terão tratamentos específicos e são trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ao final do processo de Autoavaliação, procede-se uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de Autoavaliação institucional da IES.

9.2 Justificativas

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma Autoavaliação com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da Autoavaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada, construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da Autoavaliação, a Instituição e seus pares adensaram a compreensão da importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, deverão prosseguir nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante do ano de 2018 foram observados muitos avanços no processo avaliativo da UNIFEV, como resultado da necessária revisão e adequação do Projeto de Autoavaliação (2014-2018), alinhado com o novo instrumento de Avaliação Institucional externa que subsidia os atos de recredenciamento dos Centros Universitários.

As novas práticas avaliativas integradas pelo Núcleo de Avaliação Institucional e pela Comissão Própria de Avaliação, tornaram-se efetivamente, em ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados bastante satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a ampliar a posição privilegiada em que se encontra a UNIFEV, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e destaque no cenário regional e estadual.

Avançamos nos esforços pela ampliação e integração de maneira sistêmica, de uma cultura avaliativa que tornou-se parte de suas rotinas institucionais da comunidade acadêmica. As terminologias e procedimentos próprios da Autoavaliação são de domínio da maioria dos

colaboradores, usuários e corpo diretivo. Entendemos que a Autoavaliação é um processo dinâmico, e não podemos prescindir do esforço permanente pelo aperfeiçoamento de nossas competências avaliativas, que vem sendo desenvolvidas desde 2001 com a criação do Núcleo de Avaliação Institucional.

A Instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem que, com as constantes ações de aperfeiçoamento e aprimoramento normativo e operacional propostos o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oferecendo uma imensa contribuição para educação superior, e oportunizando inovadoras práticas para o desenvolvimento acadêmico e organizacional.

A UNIFEV vem ampliando suas ações de Responsabilidade Social, seus programas em parceria com o Ministério da Educação e a CAPES e desenvolvendo projetos em parceria com setores públicos e privados da região, como devolutiva à comunidade regional e esforço institucional e cidadão, destinados a promover o desenvolvimento e o bem estar das comunidades do entorno.

É incontestável a confiança depositada pelas instâncias gestoras, diretivas e consultivas da UNIFEV aos trabalhos enviados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da Instituição não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento e o apoio incondicional, que estabelecem relações de alto nível na troca de informações, sugestões e ideias e garantem resultados preponderantes, ampliando o impacto dos esforços da Autoavaliação.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da Autoavaliação, que se encontram interessados na exposição do conjunto da obra da qual participaram. Ademais, o presente Relatório 2018 será amplamente divulgado em reuniões devolutivas com os atores, serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e realizar-se-ão seminários evidenciando e debatendo as realidades investigadas e percebidas.

Em relação às 67 ações propostas no IX fórum de autoavaliação para serem implementadas em 2018, e a partir de 2019 observou-se que 31,34% foram concluídas, 59,70% estão em execução, 1,5% canceladas e 7,5% não iniciada.

A divulgação dos resultados da Autoavaliação foi novamente implementada por meio do Portal Universitário de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações, garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes.